

2019 2020



**POLÍCIA
MILITAR
DO PARÁ**

Anuário 2019/2020

Comandante-Geral da Polícia Militar do Pará

José Dilson Melo de Souza **Júnior**

CEL QOPM RG 18044

Chefe do Estado-Maior Geral

Marcelo Ronald Botelho de Souza

CEL QOPM RG 18044

Comissão Organizadora:

Presidente

Marcelo Ronald Botelho de Souza

CEL QOPM RG 18044

Membros:

Sandoval **Bittencourt** de Oliveira Neto

CEL QOPM RR RG 16234

Paulo Damiano da Silva **Brito**

CEL QOPM RR RG 18091

Fernando Alberto **Bilóia** da Silva

CEL QOPM RG 13804

Jorge Carlos Gonçalves **Vasconcelos**

TEN CEL QOPM RG 21186

Samuel **Enoc** Lobato Quaresma

TEN CEL QOPM RG 26314

Josivane do Carmo Campos

3º SGT PM RG 34715

Taiane Figueiredo de Andrade

CB PM RG 39090

Felipe **Matheus Soares** Ferreira Nobre

SD PM RG 40993

Diagramação Geral:

Lucas Felipe Silva Silva

VC PM RG 7295662

Ilustração Geral:

Cassia Adriane de Araújo Bezerra

VC PM RG 7802612

Inês Catarina Ribeiro de Lima

VC PM RG 7743670

Lucas Felipe Silva Silva

VC PM RG 7295662

Lucas Vieira Silva

ESTAGIÁRIO SEGUP RG 7136563

Colaboração:

Ismael da Silva Barros

CAP PM RG 37967

Edson David Santos Costa

CB PM RG 32442

Amanda Menezes dos Santos

CB PM RG 38871

Renata Pereira da Silva Costa

SD PM RG 41021

P221a Pará. Polícia Militar do Pará.

Anuário 2019-2020 / Polícia Militar do Pará, Estado-Maior

Geral

7ª Seção. – Belém: PMPA, 2021.

192 p. : il. Color

1. Polícia Militar do Pará – Anuário 2019/2020 2. Redução da criminalidade. 3 Transparência – Resultados PMPA. I. Título

CDD: 352.2

CDU: 356.35(817.3) (083)

Catálogo na publicação elaborada pela bibliotecária - ADMA BARRA SALIM – CRB/2 N.545

Conforme autorização do Diretor do IESP -Portaria n 018 de 28 de agosto de 2020 do Conselho Editorial.

SUMÁRIO

ANUÁRIO PMPA 2019-2020

1. APRESENTAÇÃO	5	9. CONTROLE E TRANSPARÊNCIA	103
2. HISTÓRIA DA POLÍCIA MILITAR	9	9.1 Corregedoria-Geral da PMPA	104
2.1 Participação em Conflitos	12	9.2 Controladoria Interna	109
2.2 Marcos Históricos da PMPA	15	9.3 Consultoria Jurídica	112
2.3 Brasão da PMPA	16	9.4 Comissão Permanente de Licitação	115
3. ESTADO-MAIOR GERAL	20		
3.1 Aperfeiçoamento Legislativo	23	10. DEPARTAMENTO-GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA	124
3.2 Programa Segurança Pública	24	10.1 Academia de Polícia Militar "CEL FONTOURA"	127
3.3 Programa Manutenção da Gestão	29	10.2 Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças "CEL MOREIRA"	129
4. ARTICULAÇÃO OPERACIONAL	31	10.3 Centro de Treinamento da PMPA	132
4.1 Grandes Comandos	33	10.4 Colégios com Supervisão Militar	135
5. DEPARTAMENTO-GERAL DE OPERAÇÕES	50	10.5 Ensino a Distância	138
5.1 Operação Polícia Mais Forte	53	10.6 Centro de Memória	139
5.2 Operação Overlord	55	11. CUIDANDO DE QUEM PROTEGE A SOCIEDADE	142
5.3 Operações Ambientais	56	11.1 Corpo Militar de Saúde	144
5.4 Recorde em Apreensão de Drogas	60	11.2 A Equoterapia na PMPA	151
5.5 Produtividade 2019	62	11.3 Fundo de Saúde – Funsau	154
5.6 Produtividade 2020	65	12. VALORIZAÇÃO	158
6. CENTRO DE INTELIGÊNCIA	66	12.1 Fundo de Assistência Social	160
6.1 Redução da Criminalidade	69	12.2 Centro Integrado de Atenção Psicossocial	166
7. DEPARTAMENTO-GERAL DE PESSOAL	72	12.3 Centro de Veteranos e Pensionistas	168
7.1 Programa de Voluntários Cívicos	76	12.4 Capelania da PMPA	169
7.2 Efetivo	77	13. COMBATE À COVID-19	172
7.3 Programa de Itinerante de Atenção à Saúde do Policial Militar	80	14. POLÍCIA MILITAR E SOCIEDADE	181
7.4 Programa Medida Certa	81	14.1 Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência	183
7.5 Autoproteção	82	14.2 Territórios pela PAZ	185
7.6 Readaptação do Policial Militar Reformado	82	14.3 Projeto Caminhos	186
8. DEPARTAMENTO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO	83	14.4 Banda de Música e Sinfônica	187
8.1 Nova Frota	85	15. AGRADECIMENTOS	191
8.2 Armamento	87	16. REFERÊNCIAS	192
8.3 Logística Reversa	88		
8.4 Obras	89		
8.5 Melhores Condições de Trabalho	91		
8.6 Aplicativos PM + Forte, SOS PM e E-identidade	93		
8.7 Aplicativo SOS Maria da Penha	94		
8.8 Sistema de Gestão de Medalhas	95		
8.9 Principais Projetos Concluídos em 2020	97		
8.10 Convênios 2019/2020	98		
8.11 Destaque na Execução Financeira	100		

SOBRE ESTE ANUÁRIO:

Este Anuário tem como objetivo dar publicidade dos dados catalogados a partir do registro de informações atinentes aos indicadores de produtividade alcançados pelas ações da Polícia Militar do Pará nos anos 2019 e 2020. Em especial, a redução dos índices de criminalidade no Estado, de acordo com o Plano Estratégico da Corporação e as novas iniciativas de gestão de Polícia Ostensiva, implementadas pelo Comando-Geral da PMPA em sintonia com as diretrizes do Governo do Pará.

Neste Anuário serão apresentados os resultados das diversas ações implementadas pelos órgãos de direção geral, intermediária, setorial, de execução e apoio, bem como das missões relacionadas às atividades-fim e meio, levando ao aprimoramento da comunicação com o público interno e a sociedade em geral, com maior transparência e publicidade para as boas práticas de gestão.

Ressaltamos que este é o **primeiro anuário da história da Polícia Militar do Pará**, e que registramos aqui diversas, mas não todas, as ações realizadas pela Corporação. Há ainda outras ações realizadas que merecem destaque e deverão ser contempladas no Anuário 2021. Temos como intento que este anuário se torne referência para dar continuidade na publicidade dos muitos resultados positivos que esta Instituição tem gerado, tanto para seus integrantes quanto para a sociedade à qual nos dedicamos a **SERVIR e PROTEGER**.



Apresentação



No ano de 2018, ano do bicentenário da PMPA, quando deveríamos comemorar sua existência e relembrar os momentos históricos dos relevantes serviços prestados ao Pará e ao Brasil, sofriamos de modo dramático os piores índices de violência contra nosso povo e contra nossos policiais. Aquele cenário incerto, inseguro e tão contraditório despertava na consciência de todo policial militar a necessidade de mudança de direção estratégica. Com cada policial que tombava, a Instituição tombava junto.

No primeiro dia de 2019, a nova gestão estadual inverteu as prioridades, não aceitando a inércia, e priorizou o protagonismo nas estratégias e ações de segurança pública, destinando recursos financeiros, humanos, tecnológicos, logísticos e estruturais a serem empregados nas ações planejadas de forma integrada, coordenadas e executadas por gestores com real vivência e experiência na realidade paraense. Este novo acertado e necessário olhar permitiu aos agentes sentirem que faziam parte de uma equipe cuja finalidade era a mudança geral do estado de coisas.

Na PMPA, o espírito de corpo foi se restabelecendo com atitudes de liderança, iniciativa e confiança em cada militar, dos destacamentos longínquos aos batalhões da região metropolitana! O resultado não poderia ser outro: alcançamos vitórias inéditas e inimagináveis, em estudo divulgado pelo Monitor da Violência em 2021 demonstrou **o Estado do Pará como o 1º lugar geral do Brasil na redução dos crimes violentos**, com diminuição de 19% nos Crimes Violentos Letais Intencionais comparando os dados de 2019/2020! Assim, pela primeira vez, a Força Pública paraense tornou-se referência positiva nacional.

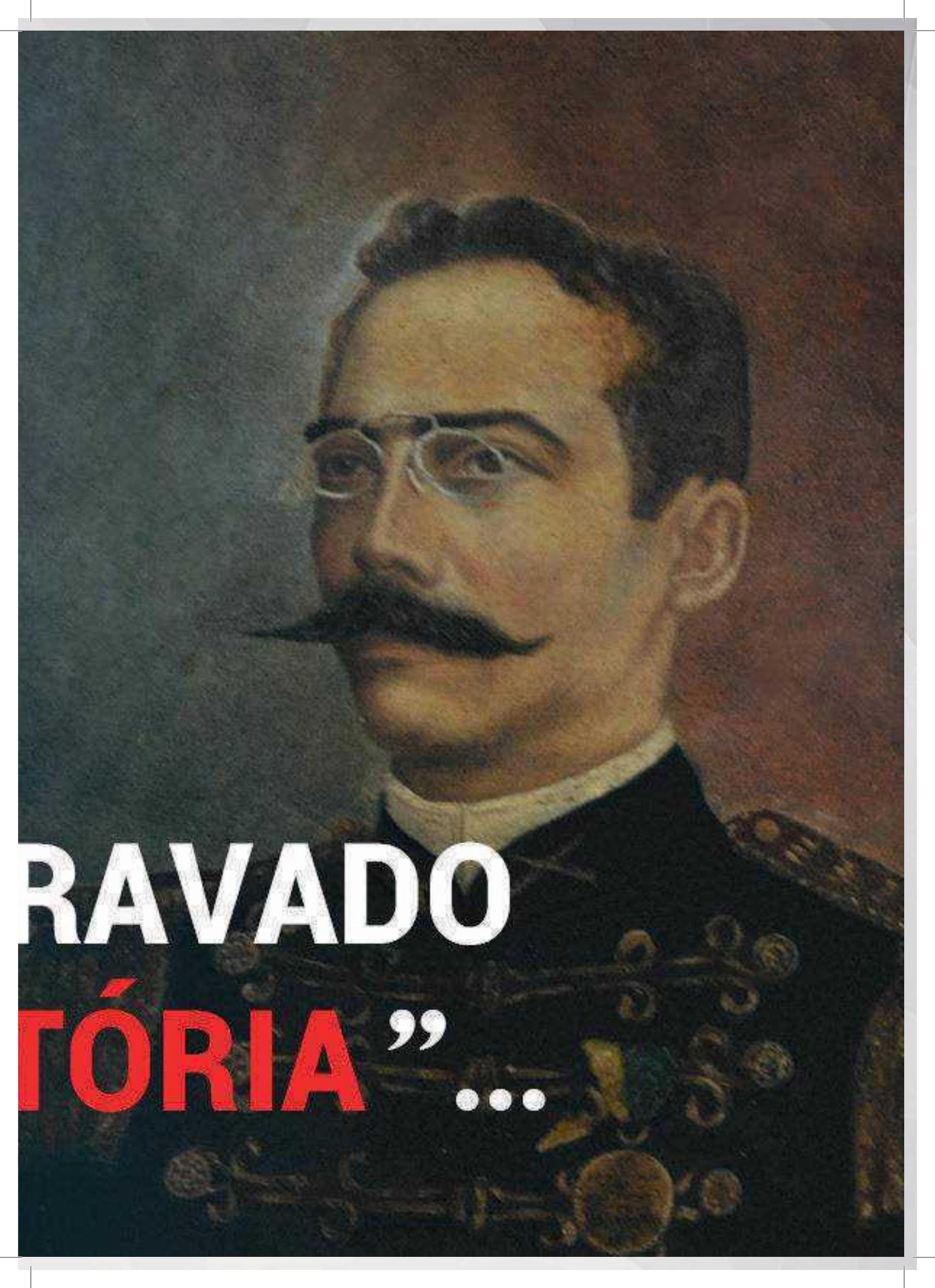
Em dois anos resgatamos a confiança e a credibilidade perdidas, criando um ciclo virtuoso de investimentos, valorização e resultados em todas as áreas: da saúde à educação, do resgate do patrimônio histórico às estruturas inovadoras, da recomposição salarial à moradia segura e digna, da melhor gestão tecnológica à eficiente gestão de pessoal, do equipamento à frota de alto nível operacional, do armamento e uniforme ao bem-estar psicossocial da tropa! Tudo isto resultou não só na autoestima do efetivo da PMPA, mas também na real segurança de cada paraense.

Ainda em 2020, mesmo com a perda de dezenas de policiais ante tão séria pandemia, **nossa capital saiu da desonrosa lista das 50 capitais mais violentas do mundo!** É sobre todos estes avanços que falamos neste anuário, que agora entregamos aos nossos policiais como um autorretrato onde se percebe o respeito do governo do Estado para com os paraenses por meio do valoroso trabalho executado por todos os integrantes de nossa Briosa Corporação! Nestes novos tempos podemos dizer: **Avante, PMPA!**

CEL PM José Dilson Melo de Souza Júnior

Comandante-Geral da PMPA

“O TEU
NOME
ESTÁ GR
NA HIST

A portrait of a man with a prominent mustache and glasses, wearing a dark military uniform with gold buttons and epaulettes. The background is a mottled grey and brown.

RAVADO

TÓRIA ” ...

A portrait of a man with a prominent mustache and glasses, wearing a dark military uniform with medals. The portrait is set against a dark background and is partially obscured by geometric shapes in shades of blue and red.

HISTÓRIA DA **PMPA**

História da PMPA

Polícia Militar do Pará

P A T R I M Ô N I O D O P O V O P A R A E N S E



202 anos servindo ao povo paraense

A história da Polícia Militar do Pará tem início na primeira metade do século XIX, com a criação do Corpo de Polícia, no ano de 1818, pelo então Capitão General e Governador do Grão-Pará Dom Antônio José de Souza Manuel de Meneses Sevarim de Noronha, o Conde de Vila Flor. Documentos indicam que a criação se deu “a partir de 10 de março de 1818”, não mencionando daí em diante uma data precisa.

Hoje, a Polícia Militar do Pará é uma das mais antigas do Brasil e tem como missões o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública.

História da PMPA

Inicialmente, o Corpo de Polícia, considerado o embrião da Polícia Militar, contava com um efetivo de cem praças, sob o comando do Major Ajudante José Victorino, primeiro comandante da Corporação. Os militares atuavam principalmente no policiamento da cidade de Belém, em substituição às tropas de linha que estavam desobrigadas de policiar a capital.

O século XIX foi um período de bastante instabilidade econômica, social e política na região, instabilidade que também foi percebida na Polícia Militar, entre outras formas, pela grande variação no número de seu efetivo, que se tornava maior ou menor de acordo com as necessidades dos governantes e pela constante troca de nomes que a instituição sofreu no decorrer do século XIX.

Outra característica marcante e bastante recorrente no período foram as participações da Polícia Militar em diversos conflitos, a maioria deles de caráter regional. Contudo, a corporação teve atuação destacada em guerras nacionais e internacionais, como foram os casos da guerra do Paraguai e da batalha de Canudos.

Ainda no início da República, com a vitória da revolução de 1930, a Polícia Militar foi extinta pelo interventor Magalhães Cardoso Barata, sendo recriada dois anos depois para atuar no combate a uma revolta contrária ao governo promovida pela Guarda Civil e por estudantes. A partir deste momento, a Corporação foi se consolidando como força de segurança pública estadual.

Também durante o século XX, a corporação atuou em alguns momentos de necessidade de restabelecer a estabilização da ordem, como foi o caso da grande corrida de garimpeiros para a região da “Serra Pelada”, construção da hidrelétrica de Tucuruí e instalação dos grandes projetos com o advento das aberturas de estradas como a Transamazônica, principalmente, que trouxeram enormes contingentes

populacionais para as regiões sul e sudeste do Estado.

Com a promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil em 1988, as Polícias Militares do Brasil passaram a compor, junto com outros órgãos, o hall das instituições responsáveis pela segurança pública (Art. 144). A Constituição estabeleceu que as PMs, juntamente com os demais órgãos de segurança pública, são responsáveis pela preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.



Uniforme do Oficial do Corpo de Cavalaria do Pará, 1817.

História da PMPA

Na legislação vigente, as Polícias Militares são consideradas forças auxiliares e reserva do Exército Brasileiro, tendo suas estruturas organizacionais semelhanças com a da citada força armada. Desta forma, compõem-se de órgãos de direção, de execução e de apoio, e operacionalmente subdivididas em pelotões, companhias, batalhões e regimentos.

A hierarquia da Polícia Militar também se assemelha à do Exército nos seus postos e graduações: Coronel, Tenente-Coronel, Major, Capitão, 1º Tenente, 2º Tenente, Aspirante a Oficial, Subtenente, 1º Sargento, 2º Sargento, 3º Sargento, Cabo e Soldado. Além disso, os integrantes das Polícias Militares também estão sujeitos à aplicação do mesmo Código Penal Militar e Código de Processo Penal Militar a que são submetidos os militares federais.



Homenagem do Regimento de Cavalaria à N.Sa de Nazaré, Belém, 1900.

Nomenclaturas

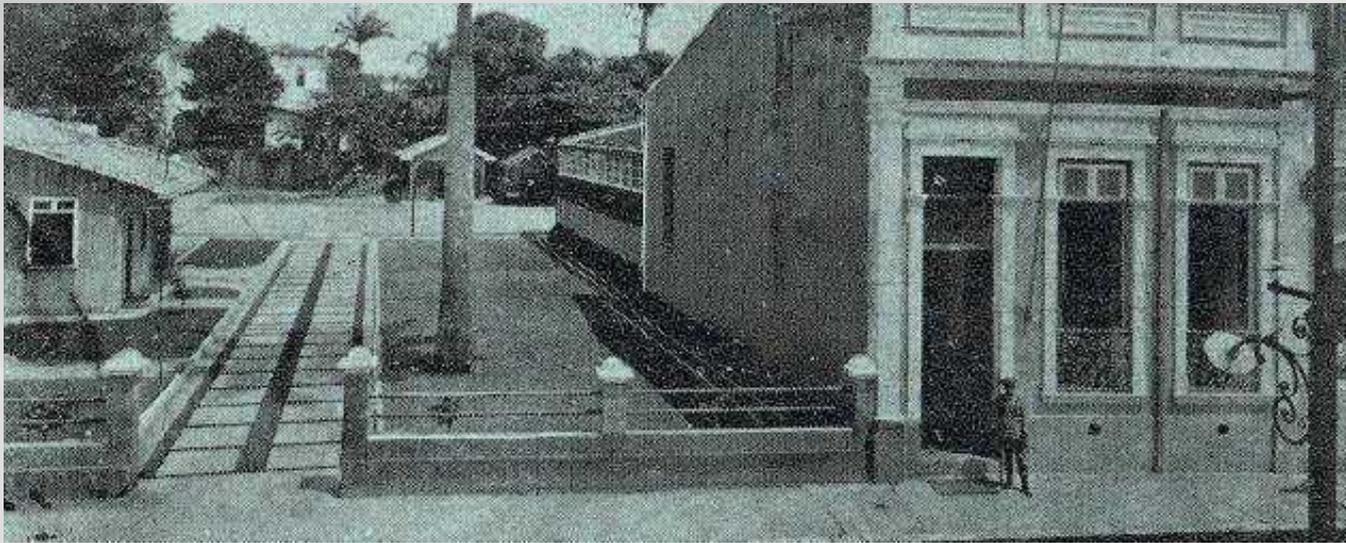
Entre 1818 e 1935, a Polícia Militar passou por diversas mudanças de nomenclatura, influenciadas pelas instabilidades políticas próprias da época. Assim, sequencialmente, passou a denominar-se em:

- 1818** - Corpo de Polícia
- 1820** - Guarda Militar de Polícia
- 1831** - Corpo de Municipais Permanentes
- 1836** - Corpo de Polícia do Pará
- 1847/48** - Corpo de Caçadores de Polícia
- 1865** - Corpo Paraense de Voluntários da Pátria
- 1885** - Corpo Militar de Polícia do Pará
- 1894** - Regimento Militar do Estado
- 1905** - Brigada Militar do Estado
- 1930** - Força Pública do Estado do Pará
- 1935** - Polícia Militar do Estado do Pará
(Decreto 1.516, de 09 de fevereiro de 1935)



Brasão de armas do Corpo Militar de Polícia do Pará

Participação em conflitos



Quartel do Comando-Geral da Polícia Militar do Pará, em 1939. Fonte: Álbum do Pará de 1939.

Em sua história, a Polícia Militar do Pará participou de uma série de conflitos em âmbito regional, nacional e internacional. Seus soldados participaram de batalhas como o movimento da Cabanagem (1835-1840), combateu ao lado das Forças Armadas na guerra do Paraguai (1864-1870), além de outras revoltas ocorridas no território paraense.

A Polícia Militar teve atuação destacada, participando de vitórias em inúmeros conflitos, porém nenhuma dessas participações permanece tão presente no imaginário simbólico da corporação quanto a vitória na batalha disputada no interior da Bahia, durante a guerra de Canudos (1896-1897). Da atuação da Corporação na batalha, principalmente, devido à vitória obtida no dia 25 de setembro de 1897, emergiram os principais símbolos históricos e tradicionais da Instituição.

O comandante da tropa na batalha, Antônio Sérgio Dias Vieira da Fontoura, com uma iniciativa decisiva no dia 25 de setembro ao transpor o Rio vaza-Barris nos arredores do arraial de Canudos permitindo o avanço de outras tropas, sagrou-se como hábil militar, por isso mais tarde passou a ser considerado o Patrono da PMPA. Referências a esta vitória podem ser encontradas na Canção da PMPA e no Hino a Fontoura, aprovado e publicado em 2018, a fim de enaltecer os feitos do herói de Canudos no ano em que a Corporação comemorava seus 200 anos de história.

Além disso, por essa conquista e pelo valor histórico da data, o então Governador do Estado, Dr. Souza Castro, por meio do Decreto nº 4.099, de 24 de setembro de 1924, instituiu o dia 25 de setembro como o Dia da Força Pública do Estado do Pará. Atualmente, as principais comemorações referentes ao aniversário da Instituição são realizadas nesta data.



Coronel PM José Sotero de Menezes.



Coronel PM Antônio Sérgio Dias Vieira da Fontoura.

Comandantes-Gerais

A História dos Comandantes-Gerais da PM no período anterior à proclamação da República no Brasil não contou com a atenção devida no sentido de se recuperar a identificação de seus comandantes, bem como o período de comando. É no período republicano que se inicia a contagem dos Comandantes-Gerais, constando o Coronel José Sotero de Menezes como seu primeiro comandante-geral. Atualmente, o cargo é ocupado pelo Coronel PM José Dilson Melo de Souza Júnior, contabilizando um total de 55 comandantes-gerais.



Guarda de honra em cerimônia militar no Comando-Geral da PM.



Galeria de Comandantes-Gerais da PMPA no Quartel do Comando-Geral, Belém/PA.

Interiorização



Quartel do Esquadrão de Cavalaria da Polícia Militar do Estado

A atuação da Polícia Militar ganhou impulso para o interior do Estado com a criação de diversos Batalhões nas principais cidades interioranas, como por exemplo a criação de unidades policiais nas regiões de Castanhal, Marabá e Santarém. Com o decorrer do tempo, sucessivas medidas administrativas fizeram com que a corporação, em pouco mais de 40 anos, alcançasse o número de 36 batalhões, e 13 Comandos Operacionais Intermediários (COInts), além de diversos batalhões e companhias especializadas, permitindo a presença da força pública estadual em todo o território paraense.

A corporação entra em 2020 valorizando a parceria com outras instituições públicas e, principalmente, com a sociedade paraense para garantir a segurança e a incolumidade do povo do Pará.

A presença feminina na Corporação

No dia 1º de fevereiro de 1982 teve início a história da participação feminina na Polícia Militar do Pará, com a entrada da primeira turma de policiais femininas da Corporação no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), situado, à época, na ilha de Outeiro, em Belém. No total, foram quatro alunas-sargento e cinquenta alunas-soldado, além de três alunas-oficial que foram enviadas para realizar o Curso de Formação de Oficiais (CFO) na Academia de Polícia Militar do Barro Branco da PM de São Paulo.



1º Pelotão feminino da PMPA em desfile, 1982.

A primeira turma de Praças foi coordenada pelo Coronel Roberto Pessoa Campos, da PM do Pará, que contou com o apoio de duas oficiais tenentes oriundas da Polícia Militar do Estado de São Paulo e de outros militares paraenses. Durante três meses, elas receberam instruções inerentes ao cargo de policial militar no CFAP.

Hoje, a PM conta com um efetivo de 1.623 mulheres em suas fileiras e está prestes a receber, por meio de concurso público, mais 241 policiais femininas, entre oficiais e praças.



MARCOS HISTÓRICOS DA PMPA

1822-1831

Foi denominada Guarda Militar de Polícia (Em 1823 o Pará adere à Independência do Brasil).



1865-1870

Neste período, a Polícia Militar recebe duas denominações: Corpo Paraense de Voluntários da Pátria (parte da instituição que foi para a Guerra do Paraguai) e Corpo de Polícia Paraense (que ficou na província).

1917

Criação da Casa Militar da Governadoria do Estado.

1930

Extinção da Brigada Militar do Estado, que só foi reativada em 1932, com o nome "Companhia de Estabelecimento".

1937

Criação da Corrida "Coronel Fontoura".



1982

Ingresso das mulheres na PMPA.

2018

BICENTENÁRIO DA PMPA

1818

Foi criada a Polícia Militar, denominada, à época, Corpo de Polícia (Em 1822 é declarada a Independência do Brasil).

1831 - 1835

Tem seu nome alterado para Corpo de Municipais Permanentes.



1897

O coronel PM Antônio Sérgio Dias Vieira da FONTOURA, então Comandante da Instituição, abriu caminho para a vitória das forças expedicionárias contra as revoltas do arraial de Canudos. Nesta época, a corporação já era chamada Regimento Militar do Estado do Pará.

1924

Por força do Decreto 4.099, de 24 de Setembro de 1924, o dia 25 de Setembro passa a ser instituído como o "Dia da Força Pública".

1935

A instituição passa a adotar a denominação "Polícia Militar do Estado do Pará".



1974

Criação do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CFAP.

1990

Criação da Academia de Polícia Militar "Cel. Fontoura".



POLÍCIA MILITAR
INFORMANDO O POVO PARAENSE

Brasão da PMPA

O atual Brasão D'armas da Polícia Militar do Pará, maior símbolo da Corporação, foi criado pelo Decreto nº 1.546, de 30 de abril de 1981, e alterado pelo Decreto nº 072, de 21 de fevereiro de 1991. Seus elementos e cores simbolizam fatos e princípios que marcam a história da Polícia Militar do Pará.



Nas laterais do brasão, os ramos simbolizam a castanha do Pará, árvore nativa da região amazônica, e representa uma das riquezas vegetais do Estado.



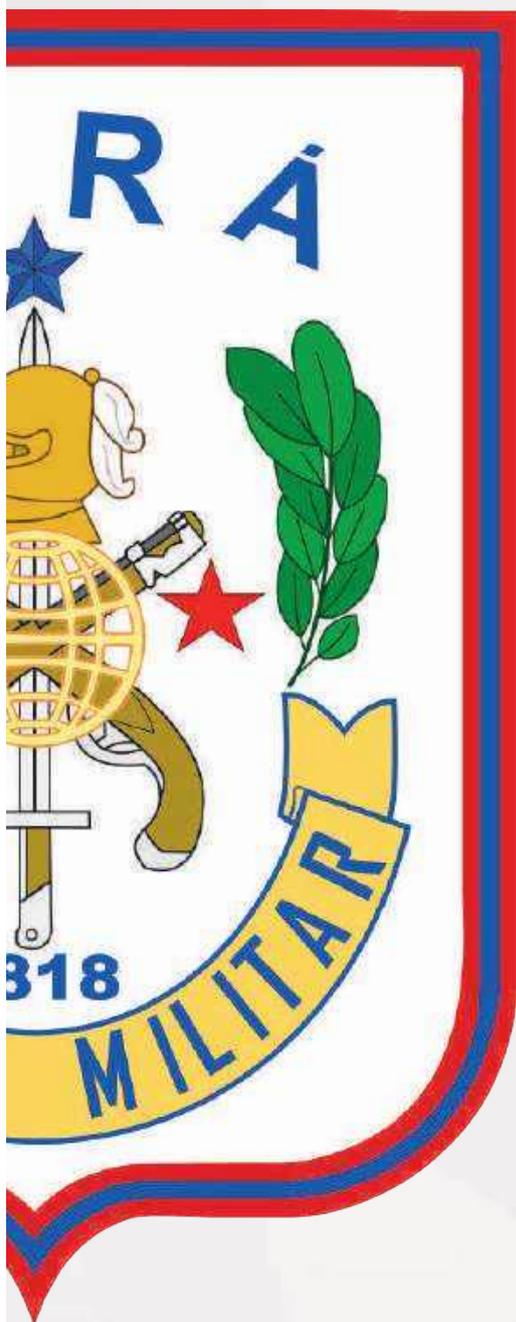
As estrelas vermelhas simbolizam as duas campanhas épicas na história da Polícia paraense. A Guerra do Paraguai, que se estendeu até março de 1.870, com a vitória brasileira, e a Guerra de Canudos, em que a ação da Polícia Militar do Pará foi decisiva para o fim do confronto que assolou o interior da Bahia.



O sabre ou espada foi utilizado na idade média como a principal arma de combate corpo a corpo, sendo representado como símbolo de garantia da justiça e da autoridade.



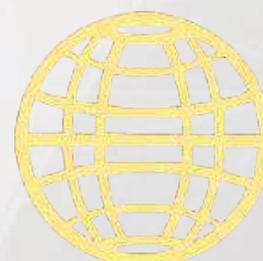
Brasão da PMPA



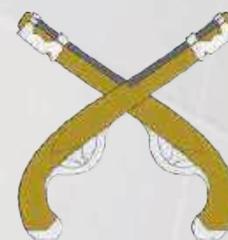
A Estrela Alfa, na cor azul, representa o Estado do Pará, que na época da Proclamação da República era a única capital do Brasil localizada acima da linha do Equador.



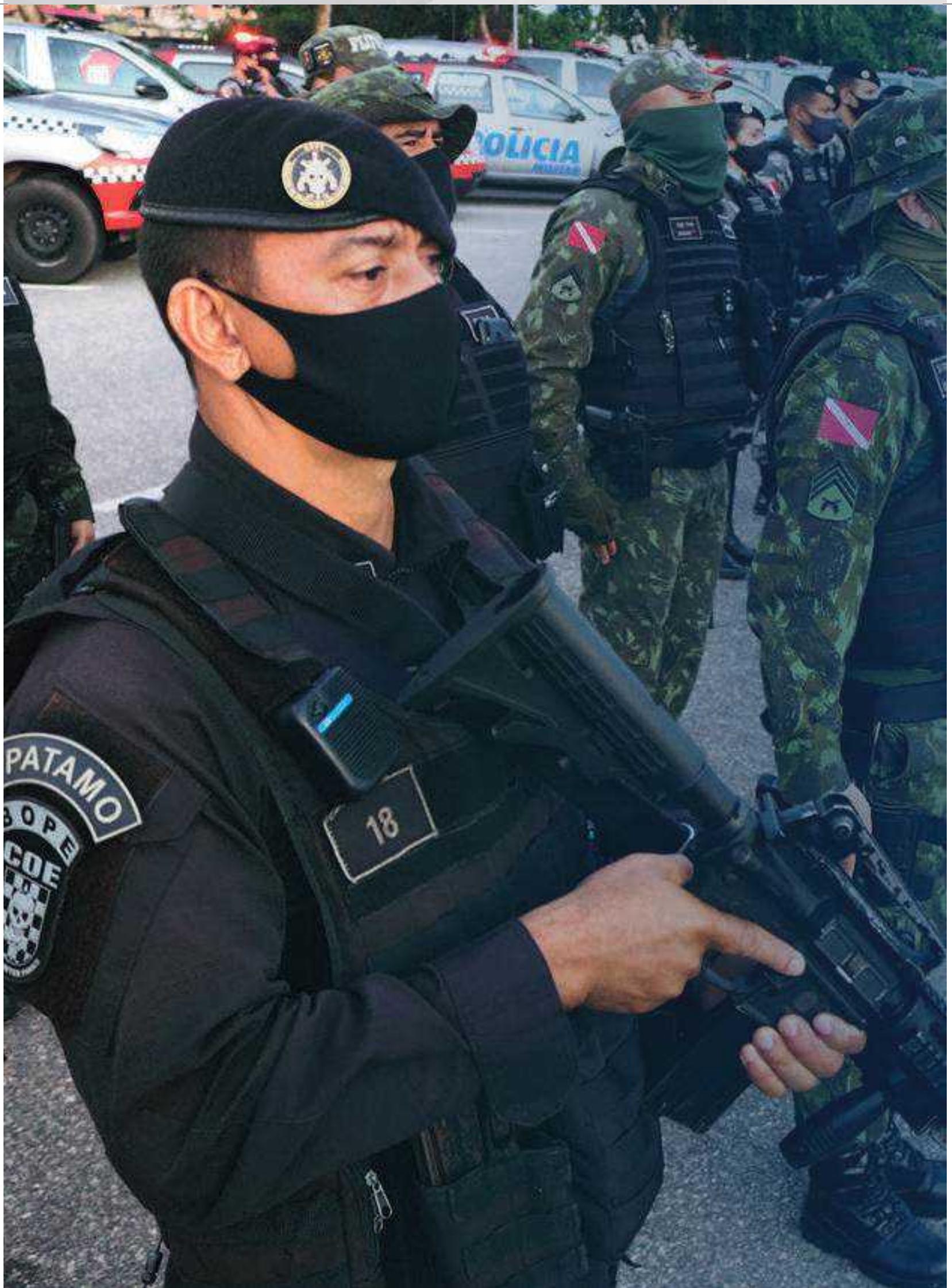
O Elmo simboliza a temperança, a perseverança e a força necessárias ao controle social e à manutenção da paz e da ordem pública.

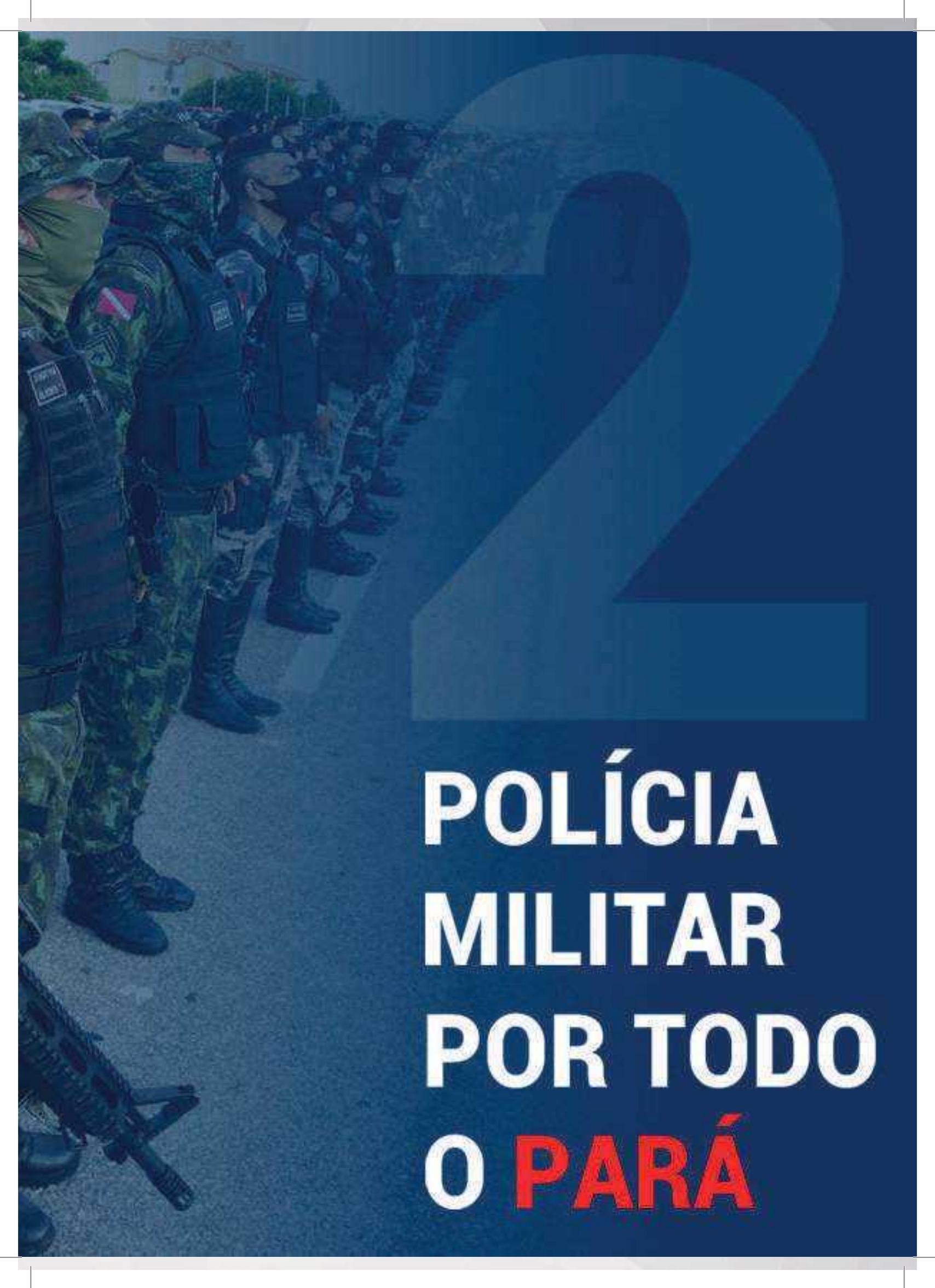


A Esfera Armilar é utilizada na Polícia Militar do Pará como referência às suas origens. Ela foi o emblema pessoal de D. Manuel I e simboliza a bravura da Epopeia Marítima portuguesa.



As pistolas cruzadas em santor simbolizam, historicamente, a força armada das Polícias Militares do Brasil. Elas representam a humildade, cordialidade e respeito presentes na conduta militar.





**POLÍCIA
MILITAR
POR TODO
O PARÁ**

Plano Estratégico
Polícia Militar do Pará

2015/2025



Estado-Maior Geral

Estado-Maior Geral

Do planejamento ao controle das atividades da PMPA



Coronel PM Ronald - Chefe do Estado-Maior Geral da PMPA.

Com o advento da Lei Complementar nº 053, de 07 de fevereiro de 2006, o Estado-Maior Geral sofre modificações e passa a ser chamado Estado-Maior Estratégico, sendo constituído pela Chefia e 04 (quatro) Seções, tendo sua competência limitada ao assessoramento, planejamento estratégico e demais assuntos de relevância.

Em 2014, a função do Chefe do Estado-Maior Geral foi remodelada, passando o SubComandante-Geral a denominar-se Chefe do Estado-Maior Geral.

Atualmente, o EMG é constituído pela Chefia, Subchefia, Ajudância de Ordens, Secretaria e 07 (sete) Seções: 1ª Seção (PM/1) - Política de Gestão de Pessoas e Legislação; 2ª Seção (PM/2) - Política e Planejamento de Gestão do Conhecimento; 3ª Seção (PM/3) - Política e Planejamento de Preservação da Ordem Pública; 4ª Seção (PM/4) - Política e Planejamento de Logística; 5ª Seção (PM/5) - Comunicação Organizacional; 6ª Seção (PM/6) - Planejamento e Orçamento; e 7ª Seção (PM/7) - Gestão pela Qualidade.

Por meio do Decreto nº 1.683, de 06 de junho de 1935, o Governador José C. da Gama Malcher reorganiza a Polícia Militar do Estado e passa a ser constituída por Comando-Geral, Estado-Maior, Batalhão de Caçadores e um Corpo de Cavalaria.

Em 20 de junho de 1974, a Lei nº 4.521 definiu o Estado-Maior Geral como órgão de direção geral responsável, perante o Comandante-Geral, pelo estudo, planejamento, coordenação, fiscalização e controle de todas as atividades da Corporação. O Estado-Maior Geral constituía-se pelo Chefe do Estado-Maior, Subchefe do Estado-Maior e 06 (seis) Seções. O Chefe do Estado-Maior acumulava a função de Subcomandante da Corporação, e substituto do Comandante-Geral em eventuais impedimentos.

A Lei nº 5.062, de 23 de dezembro de 1982, alterou a organização do Estado-Maior extinguindo a função de Subchefe do Estado-Maior e redefinindo as atribuições das Seções.



Estado-Maior em reunião de planejamento, 2020.

Estado-Maior Geral



Reunião estratégica do EMG com os demais órgãos da PMPA.

Mais recentemente, o Estado-Maior Geral possui a função de órgão de direção geral responsável, perante o Comandante-Geral, pelo planejamento, supervisão, coordenação, organização, direção, controle, pesquisa e fiscalização de todas as atividades da Corporação, elaborando diretrizes em consonância com a missão institucional e a política de segurança pública do Estado, por meio da Lei Complementar nº 126, de 13 de janeiro de 2020.

Em resumo, o Estado-Maior Geral tem o papel de pensar o amanhã e fazer com que as ordens emanadas pelo Comandante-Geral sejam cumpridas por meio do planejamento das políticas, do estabelecimento da doutrina e do

acompanhamento das iniciativas em andamento na PMPA.

Destacam-se entre as ações desenvolvidas no Estado-Maior Geral a aprovação da lei que trata da Organização Básica da PMPA, o Estatuto dos Policiais Militares, o Código de Ética e Disciplina, a Lei de Ingresso, a reestruturação e estratificação dos Sistemas de Informações ao Cidadão em consonância com as legislações pertinentes dentro do sítio eletrônico institucional, o Plano Estratégico da PMPA 2015-2025, e a partir de 2019, a elaboração do Plano Plurianual-PPA 2020-2023 e da Lei Orçamentária Anual - LOA; além da efetivação do Procedimento Operacional Padrão - POP e a criação do Núcleo de Pesquisa na Corporação.

Estado-Maior Geral

Aperfeiçoamento legislativo

Leis publicadas em 2020

- Lei Complementar nº 126, de 13 de janeiro de 2020 - Altera a Lei Complementar nº 053, de 7 de fevereiro de 2006, que “Dispõe sobre a Organização Básica e fixa o efetivo da Polícia Militar do Pará.
- Lei Nº 8.971, de 13 de janeiro de 2020 - Altera a Lei Estadual nº 6.626, de 3 de fevereiro de 2004 (Lei de Ingresso).
- Lei nº 8.973, de 13 de janeiro de 2020 - Altera a Lei Estadual nº 6.833, de 13 de fevereiro de 2006, que institui o Código de Ética e Disciplina da Polícia Militar do Pará.
- Lei nº 8.974, de 13 de janeiro de 2020 - Altera, acrescenta e revoga dispositivos na Lei nº 5.251, de 31 de julho de 1985, que dispõe sobre o Estatuto dos Policiais-Militares da Polícia Militar do Pará.
- Lei nº 8.975, de 13 de janeiro de 2020 - Altera, acrescenta e revoga dispositivos da Lei nº 5.539, de 10 de maio de 1989, e da Lei nº 5.810, de 24 de janeiro de 1994. (Risco de vida aos servidores do Estado) acrescentou o art. 2-A que menciona os militares).
- Lei nº 9.038, de 16 de abril de 2020 - Fixa o valor dos soldos de Oficiais, Praças e Praças Especiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Pará.
- Lei nº 9.077, de 9 de junho de 2020 - Fica instituído no Estado do Pará o Dia Estadual do Capelão, a ser celebrado, anualmente, no dia 10 de novembro.

Estado-Maior Geral



Reunião do Comitê Integrado de Gestores de Segurança Pública (Cigesp) presidida pelo Secretário de Segurança Pública e Defesa Social Ualame Machado

Reafirmando a Política de Segurança Estadual

Programa Segurança Pública

Nesse programa, são realizadas as ações que se destinam diretamente à execução da atividade-fim da PMPA, no intuito de reduzir a violência e a criminalidade. As ações têm por objetivo fornecer condições para o pleno desenvolvimento das atividades da PMPA em atuação conjunta com as demais Instituições Públicas, proporcionando mais segurança à população do Estado do Pará, através de ações preventivas e repressivas aos delitos.

- Programa de Segurança Pública
- Adequação de Unidades Policiais
- Capacitação e Treinamento dos Servidores do SIEDS
- Formação Inicial de Agentes de Segurança
- Assistência aos Agentes de Segurança Pública
- Realização de Policiamento Ostensivo
- Realização de Ações de Polícia Administrativa
- Realização de Missões Especiais
- Gerenciamento das Ações de Informações e Produção do Conhecimento

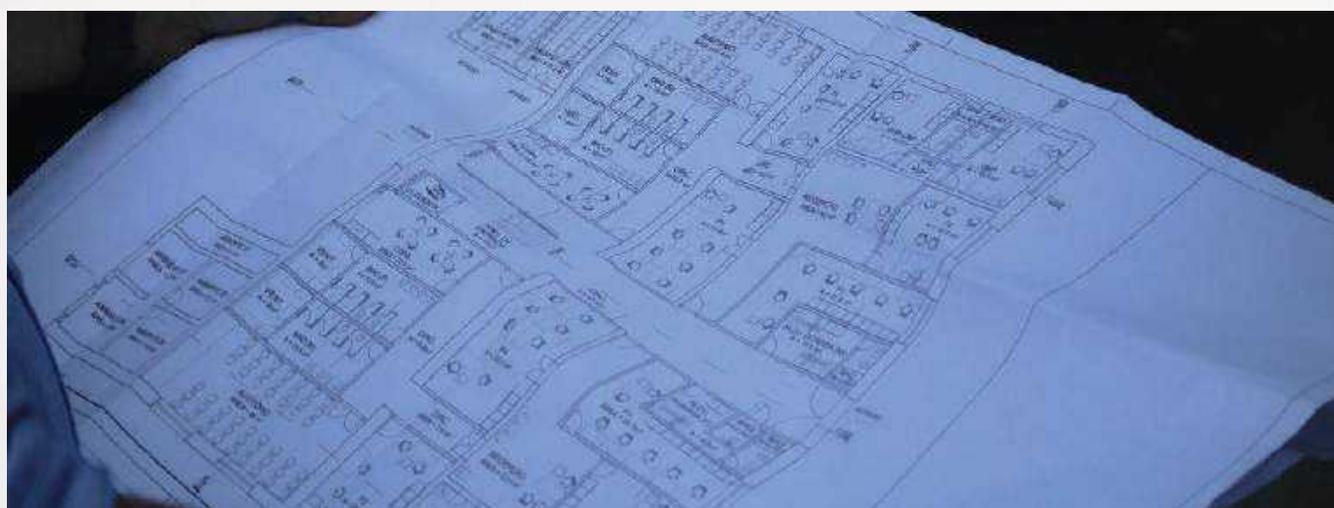
Ação de Adequação de Unidades Policiais



Prédio do Complexo Tiradentes reinaugurado em 2019.

Em 2019, os prédios do 2º Batalhão de Polícia Militar, do Complexo Tiradentes e do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP) sofreram readequações na estrutura física. Já no ano de 2020, essa ação também incorporou a implantação de novos quartéis, sendo as obras e compromissos regionais: construção do prédio que sedia o 36º BPM (São Félix do Xingu), construção do 21º BPM (Marituba), construção do 30º BPM (Ananindeua), construção do 6º BPM (Ananindeua), construção da 25ª CIPM (Eldorado dos Carajás), construção da 24ª CIPM (Itupiranga), construção da 13ª CIPM (Uruará) e Construção do Prédio Administrativo da Corporação (DGP).

Em 2020, também houve investimento voltado para a construção da primeira maternidade canina militar de Belém, que será erguida na sede do Batalhão de Ações com Cães. Os projetos para a construção do prédio administrativo no Comando-Geral da Polícia Militar e para a reforma do Hospital da Polícia Militar também iniciaram no mesmo ano, no qual mais de R\$ 2 milhões foram investidos para atender a reforma da sede do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP) e do prédio histórico do Comando de Missões Especiais.



Planta baixa de readequação do novo prédio do CME.

Assistência aos Agentes de Segurança Pública

Essa ação objetiva atender as demandas de saúde e assistência com acompanhamento, prevenção e orientação biopsicossocial, por meio de atendimentos em que os policiais militares são o público-alvo.

Em 2020, mesmo prejudicado pela pandemia da Covid-19, o número de atendimentos alcançou resultado expressivo.

Aproximadamente 8 mil atendimentos psicossociais realizados

Item	Região	Realizados em 2019	Realizados em 2020
•1	Todas as regiões	4.317	3.637

Capacitação dos Agentes de Segurança Pública

A necessidade de capacitar e treinar os profissionais da área de segurança pública surge com a intenção de reduzir as diferentes formas de violência e de criminalidade, uma vez que o policial militar atua diretamente no combate às mazelas sociais. Os números apresentados abaixo levam em conta o quantitativo de servidores concluintes das capacitações.

A superação da meta nessa ação se deu pela utilização da plataforma digital, que foi o diferencial para atingir um maior número de servidores capacitados. Para que a formação e capacitação não sofressem maiores prejuízos devido a pandemia do Covid-19, foi desenvolvida a Plataforma de Ensino a Distância.

Mais de 20 mil capacitações realizadas

Item	Região	Previstos em 2019	Realizados em 2019	Previstos em 2020	Realizados em 2020
•1	Todas as regiões	3.455	6.843	2.373	16.100

Fonte: SIGPLAN-PA

Formação Inicial de Agentes de Segurança Pública

Em 2020, a meta era formar 1.755 novos policiais, com a previsão, naquele ano, de concurso público. Contudo, o edital do certame foi publicado em novembro, conforme DOE nº 34.405 de 13 de novembro de 2020 e a formação será feita após a conclusão de todas as fases.

Concurso com previsão de

2.405
vagas para novos policiais.

2,2 mil missões especiais realizadas

A PMPA, por meio do Comando de Missões Especiais (CME), tem a atribuição, dentre outras, de executar, de forma integral e pacífica, missões que demandam uso de tropa altamente treinada, como é o caso das operações de reintegração de posse em todo o Pará. São utilizadas as tropas do Batalhão de Polícia de Choque (BPChq), Regimento de Polícia Montada (RPMon), Batalhão de Ações com Cães (BAC), Batalhão de ROTAM (BROTAM) e Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE). A execução dessas operações também foi prejudicada devido à Pandemia da Covid-19.

Item	Região	Previstos em 2019	Realizados em 2019	Previstos em 2020	Realizados em 2020
• 1	Todas as regiões	1.268	951	1.350	1.310

Fonte: SIGPLAN-PA



Policiais realizando abordagem a pessoas nas ruas de Belém/PA.

Realização de Policiamento Ostensivo

Somente no ano de 2020, os atendimentos realizados no total de 1.530.561 superou em 100% o previsto para o mesmo ano, alcançando todas as 12 Regiões Integradas de Segurança Pública do Estado, com base na soma de Boletins de Atendimento Policiais (BAPM) registrados no Sistema Integrado de Gestão Policial Militar (SIGPOL).

Somente em 2020, mais de

1.5 milhão

de paraenses atendidos pela
Polícia Militar.

Ações de Corregedoria

Mais controle = melhor orientação à tropa

As ações da Corregedoria-Geral da Polícia Militar do Pará visam o aprimoramento ético e disciplinar dos policiais militares, com ações de investigação decorrentes de processo administrativo disciplinar, sindicâncias, assim como a aplicação de correções e inspeções preventivas internas.

Como processo concluso, foram definidos os seguintes processos: Sindicância, Procedimento Administrativo Disciplinar Simplificado e Conselhos de Disciplina e de Justificação.

Polícia Judiciária Militar

Melhor investigação, mais justiça

Essa ação foi inserida no PPA 2020-2023 diante do advento da Lei nº 13.491, de 13 de outubro de 2017 e as alterações no Código Penal Militar, o qual ampliou as hipóteses de crimes militares, restando claro que a investigação de crimes dolosos contra a vida praticados por militares é de competência dos Policiais Militares, por meio do exercício do poder de Polícia Judiciária Militar, o que consequentemente gera um aumento significativo em suas atribuições.

Informação e Produção do Conhecimento

O Centro de Inteligência, órgão de direção geral e agência de inteligência central do Sistema de Inteligência Policial-Militar produz relatórios diários, como forma de sistematização das Informações de Inteligência.

2.1 mil Relatórios de Inteligência = ações mais precisas

Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência

Superou a marca de 47.107 crianças e jovens atendidos em todo o estado.



Formatura do PROERD com presença do Governador do Estado Helder Barbalho, Belém-PA, 2019.

Programa Governança Pública

Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

Estão concentrados os serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas corporativos e específicos que são disponibilizados para os órgãos da administração pública estadual por meio da Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Pará (Prodepa). Entende-se como serviço realizado as despesas projetadas com contratos de tecnologia da informação (Prodepa, e outros), assim como a aquisição de *software*, manutenção de site, aquisição e locação de impressoras.

+ de 3.8 mil ações = maior alcance e mais agilidade, otimizando a administração na PMPA.

Programa Manutenção da Gestão

Combustível: mantendo a operacionalidade nos 144 municípios, 24 horas e 7 dias da semana.

Concessão de Auxílio-Fardamento

Em 2019: resgate do uniforme tradicional da PMPA



**Cor tradicional,
modelo novo:
tropa com autoestima elevada!**

Programa Manutenção da Gestão

Recursos Humanos

Em 2020, mesmo com a pandemia, salários em dias e reajustados

Ganho real de

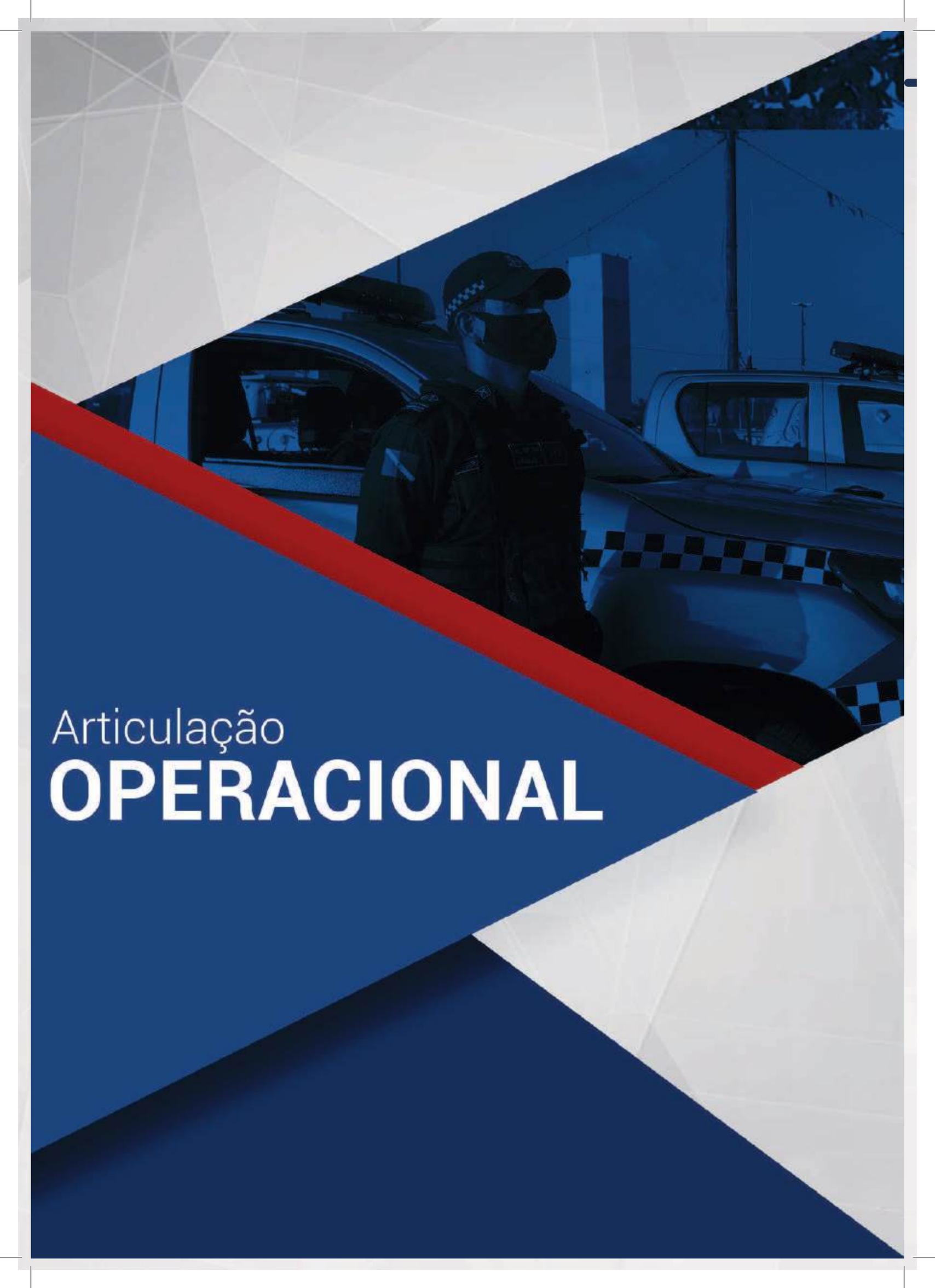
6% nos soldos*

dos militares estaduais da ativa.

*considerando 1,5% de redução da contribuição previdenciária.



Governador do Estado, Helder Barbalho, anuncia o aumento do salarial, no auditório do Hangar, no dia 4 de março de 2020.



Articulação
OPERACIONAL

Articulação Operacional

Para o estado-continente, uma polícia eficiente

O Estado do Pará é o segundo maior em dimensão territorial do Brasil com 1.245.759,31 km², de acordo com o censo realizado pelo IBGE (2019). Uma grandeza continental com uma complexidade geográfica, social, cultural e política única no país. Um Estado composto por 144 Municípios distribuídos em 12 Regiões de Integração, e que concentra grande parte da biodiversidade da Amazônia Legal, ocupando 23,87% deste bioma.

Neste contexto, para fazer frente a todas essas variáveis, a Polícia Militar do Pará necessita atuar de forma ampla, espraiando esforços com o objetivo de prestar um serviço de Segurança Pública de qualidade aos 8.636.113 habitantes.

Na estrutura da PMPA, o órgão responsável por planejar estes esforços multidirecionados é o Departamento-Geral de Operações (DGO), por meio de seus Comandos Operacionais Intermediários (COInts), instalados estrategicamente no território Estadual.

Os COInts são responsáveis pela supervisão, coordenação, controle, fiscalização e execução das atividades de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública, de caráter ordinário e extraordinário, no âmbito de suas respectivas responsabilidades e circunscrições. Hoje estão instalados 19 (dezenove) COInts na PMPA.

Áreas de atuação dos Comandos Operacionais Intermediários (COInts)

DIVISÃO POR REGIÃO OPERACIONAL		
COINT	MUNICÍPIO	EFETIVO
CAPITAL (CPC I, CPC II, CPE, CME CPA, COMANDO GERAL E DIETORIAS)	BELÉM	6.907
CPRM	RMB	941
CPR I	SANTARÉM	1.176
CPR II	MARABÁ	968
CPR III	CASTANHAL	1.138
CPR IV	TUCURÚ	571
CPR V	REDENÇÃO	372
CPR VI	PARAGOMINAS	379
CPR VII	CAPANEMA	762
CPR VIII	ALTAMIRA	400
CPR IX	ABAETETUBA	683
CPR X	ITAITUBA	467
CPR XI	SALVATERRA	260
CPR XII	BREVES	226
CPR XIII	SÃO FÉLIX DO XINGU	274
TOTAL		15.524

Articulação operacional

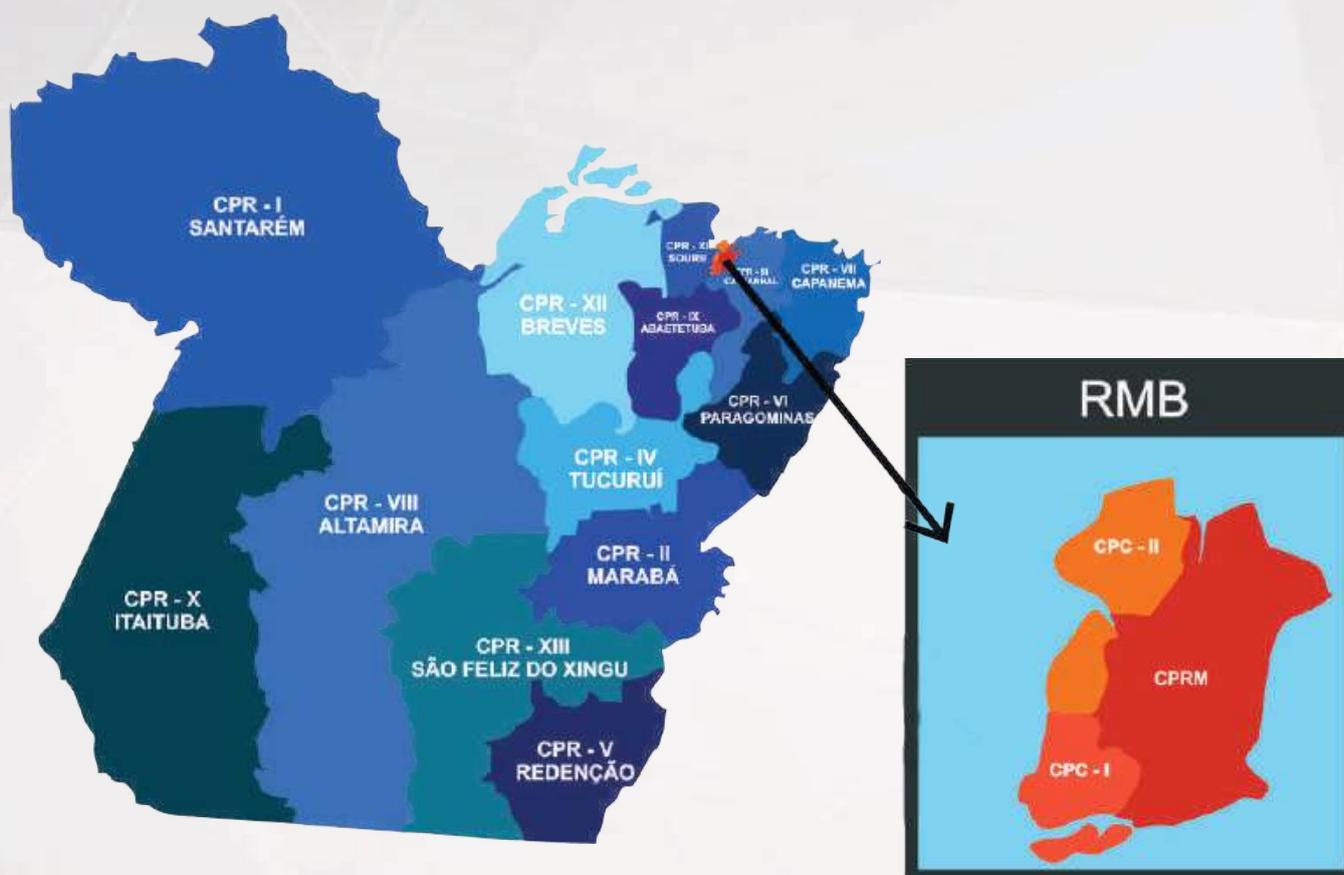
Os Comandos da Capital e Região Metropolitana atuam nas modalidades de policiamento de patrulhamento, permanência, escolta e diligência, executando o tipo de policiamento ostensivo geral. Os Comandos de Policiamento Regional atuam nas modalidades de policiamento de patrulhamento e diligência, executando os tipos de policiamento ostensivo geral, e alguns deles, o penitenciário, o montado e o fluvial.

Os Comandos Especializados atuam nas modalidades de policiamento de patrulhamento, permanência, escolta e diligência, executando os tipos de policiamento ostensivo de meio ambiente, guardas, escolar, turístico, assistencial, montado, com cães, fluvial, de choque, aéreo e de trânsito rodoviário.

O mapa a seguir mostra os recortes dos Comandos Operacionais Intermediários, que realizam ações em todo território paraense no sentido de garantir a ordem pública e a paz social.

O Comando da Capital I e o Comando da Capital II abrangem toda a Belém. O Comando da Região Metropolitana abrange cidades-satélite da capital. Ambos ajustam suas circunscrições aos contornos de bairros e regiões administrativas e têm recortes assim definidos:

Divisão territorial dos Comandos de Policiamento Regionais - CPRs



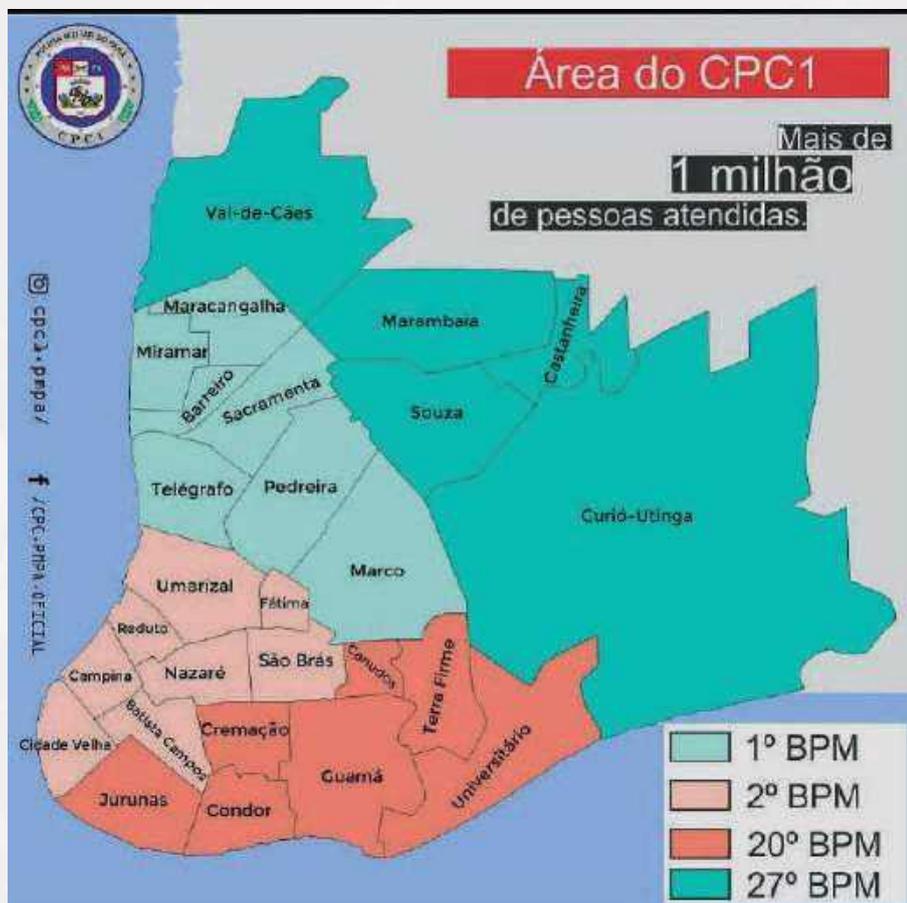
CPC I - sede Belém

O Comando de Policiamento da Capital I (CPC I) tem um efetivo de 1.279 PMs, sendo responsável pela manutenção da ordem pública na região central da capital e nas ilhas situadas à margem esquerda do Rio Guamá, ao sul de Belém, atendendo aos bairros do Marco, Pedreira, Telégrafo, Sacramento, Maracangalha, Miramar, Barreiro, Reduto, Campina, Cidade Velha, Umarizal, Nazaré, Batista Campos, São Brás, Fátima, Cremação, Condor, Jurunas, Guamá, Canudos, Terra Firme, Universitário, Val-de-Cães, Marambaia, Castanheira, Curió-Utinga e Souza.

Em sua circunscrição está localizado o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), que forma os homens e mulheres que exercem a atividade finalística da Corporação, além de pontos que fazem parte do patrimônio histórico e cultural da cidade e do Estado, tais como o Pólo Joalheiro, Estação

das Docas, Ver-o-Peso, Complexo Feliz Lusitânia, Palacete Bolonha, Orla de Belém, Mercado de São Brás, Palácio Lauro Sodré, Parque do Utinga, Aeroporto Internacional de Belém, Basílica de Nossa Senhora de Nazaré e tantos outros.

O Círio de Nazaré, que é uma das maiores procissões cristãs do planeta e movimenta a economia do Estado, acontece na circunscrição deste Comando. A região central de Belém concentra uma infinidade de serviços, indústrias alimentícias, metalúrgicas e madeireiras, grandes empresas e comércios com foco no atacado e varejo, além dos poderes legislativo (Assembleia Legislativa), executivo (Palácio do Governo) e judiciário (Tribunal de Justiça Estadual), de onde emanam as decisões estratégicas do Estado.



O 28º BPM, o "Batalhão Águia", primeira unidade da PM a atuar exclusivamente por meio de policiamento motociclístico, foi criado em janeiro de 2019 para atender a toda área do CPC I.

CPC II - sede Belém

O Comando de Policiamento da Capital II (CPC II) tem um efetivo de 764 PMs, sendo o órgão responsável pela manutenção da ordem pública na área que contorna a capital, abrangendo aos bairros da Guanabara, Una, Mangueirão, Bengui, Cabanagem, Parque Verde, Tapanã, Pratinha, São Clemente, Tenoné, Águas Negras, Agulha, Campina de Icoaraci, Cruzeiro, Maracacuera, Paracuri, Parque Guajará, Ponta Grossa, além da Ilha de Caratateua, Ilha de Cotijuba e Ilha de Mosqueiro, situadas ao norte de Belém. Em sua circunscrição está localizado o Distrito Industrial de Icoaraci com uma área de 295 mil hectares e que conta com aproximadamente 30 empresas da área da construção naval, extrativismo vegetal, metalurgia, beneficiamento de madeira, logística e distribuição, além do Centro de Treinamento da Polícia Militar (CTPM), Estádio Olímpico do Pará e o Quartel do Comando-Geral da PMPA.

CPC I e CPC II compreendem uma área cuja densidade demográfica é de aproximadamente 1.416 hab/km².

CPC II

Efetivo de 764 PMs

Unidades Subordinadas	Bairros Atendidos		
10° BPM	Guanabara	Águas Negras	Ilha de Mosqueiro
24° BPM	Una	Agulha	Ponta Grossa
25° BPM	Mangueirão	Campina de Icoaraci	Ilha de Caratateua
26° BPM	Bengui	Cruzeiro	Ilha de Cotijuba
	Cabanagem	Pratinha	Maracacuera
	Parque Verde	São Clemente	Paracuri
	Tapanã	Tenoné	Parque Guajará

CPRM - sede Ananindeua

O Comando de Policiamento da Região Metropolitana (CPRM) tem um efetivo de 941 militares, sendo o órgão responsável pela manutenção da ordem pública na região metropolitana, que compreende os municípios de Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa Bárbara do Pará. Sua circunscrição é uma área em expansão, refletindo um processo de urbanização constante que vem acontecendo nas últimas décadas, e que necessita de um olhar sistemático da PMPA. Em Ananindeua, está localizado o Ginásio Municipal Dr. Almir Gabriel, o "Abacatão", e o Distrito Industrial, que conta com aproximadamente 60 empresas em uma área de mais de 470 mil hectares, estrategicamente importante para o desenvolvimento econômico e social da região, tendo o 3º maior PIB do Pará. Em Marituba, está localizado o Complexo de Presídios Estaduais Metropolitanos e o Instituto de Ensino de Segurança do Pará (IESP), que forma os Oficiais que seguem carreira na bicentenária Corporação. A densidade demográfica da circunscrição do CPRM é de 993 hab/km².

CPRM - sede Ananindeua

CPRM

Efetivo de 941 PMs

Unidades Subordinadas	Áreas Atendidas
6° BPM	Ananindeua
29° BPM	Ananindeua
21° BPM	Marituba
30° BPM	Ananindeua
2ª CIPM	Benevides e Santa Bárbara do Pará

CPR I - sede Santarém

O Comando de Policiamento Regional I (CPR I) tem um efetivo de 1.176 policiais, estando situada em sua circunscrição uma das dez praias mais belas do Brasil, Alter do Chão, conhecida como o “Caribe brasileiro”, onde acontece a Festa do Çairé, marcada pela disputa entre os botos Tucuxi e Cor-de-Rosa, que se materializa em coreografias, danças, cantos e toadas. Está sediado em Santarém, a “Pérola do Tapajós” da mesorregião do Baixo Amazonas, uma cidade em que as culturas lusitana e indígena são marcantes. Da mesma forma que é marcante o encontro do Rio Tapajós com o Rio Amazonas. Seu potencial para o turismo nacional e internacional exige um meticuloso planejamento por parte da PMPA.

CPR I

Efetivo de 1.176 PMs

Unidades Subordinadas	Municípios-Sede
3° BPM	Santarém
35° BPM	Santarém
18° BPM	Monte Alegre
12ª CIPM	Oriximiná
26ª CIPM	Alenquer
27ª CIPM	Almeirin
28ª CIPM	Juruti
29ª CIPM	Óbidos

CPR II - sede Marabá

O Comando de Policiamento Regional II (CPR II), com um efetivo de 968 policiais, está sediado em Marabá, na mesorregião do sudeste paraense. O município recebeu este nome de seu primeiro morador, o comerciante maranhense Francisco Coelho da Silva. A circunscrição deste COInt está repleta de grandes latifúndios, palco de muitos conflitos agrários ao longo de décadas, e que sempre exigiram atuação da PMPA.

Na década de 1980, um peão da Fazenda Três Barras encontrou pedras de ouro de aluvião próximo a pés de bananeira, no riacho da Grota Rica, e este fato deu origem ao maior garimpo a céu aberto da América Latina, a “Serra Pelada”, hoje um distrito do município de Curionópolis. Marabá está assentada na maior província mineral do mundo.

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) de 2019 apontam que Marabá e sua região de influência tinha cerca de 36 mil pessoas empregadas formalmente,

sendo o comércio, os serviços e a indústria de transformação os principais geradores de empregos, destacando-se no cenário nacional a siderurgia. Seu Distrito Industrial está dividido entre as Fases I, II e a Zona de Processamento e Exportação (ZPE), tratando-se atualmente de um grande entroncamento logístico, interligado ao território nacional por cinco rodovias.

Outros municípios de destaque nesta circunscrição são Parauapebas e Canaã dos Carajás, assentados sobre a Serra dos Carajás, onde mineradoras exploram jazidas de ferro, manganês e ouro, através de projetos como a S11D que extrai 90 milhões de toneladas métricas de minério de ferro por ano, exportando matéria prima para China, Malásia, Japão, Coreia do Sul e Holanda, gerando receitas extraordinárias para o Estado. Este contexto atrai milhares de pessoas em busca de emprego nos municípios e suas regiões de influência, gerando concomitantemente mazelas sociais que perpassam por ações engendradas pela PMPA.

CPR II

Efetivo de 968 PMs

Unidades Subordinadas

4° BPM
34° BPM
23° BPM
11ª CIPM
24ª CIPM
25ª CIPM

Municípios-Sede

Marabá
Marabá
Parauapebas
Rondon do Pará
Itupiranga
Eldorado dos Carajás

CPR III - sede Castanhal

O Comando de Policiamento Regional III (CPR III) tem um efetivo de 1.138 militares, e está sediado em Castanhal. Em sua circunscrição está localizado o Complexo de Presídios de Vila de Americano, e grandes pólos turísticos, como o Guará Acqua Park e inúmeros igarapés (furos do Rio Caraparu) em Santa Izabel; o carnaval de Vigia, que é irreverente e famoso em todo o Brasil; Marapanim, que é berço do Carimbó; e Marudá, que abrange a ilha de Maiandeuá, conhecida como “Algodoal” e que atrai turistas de todo Brasil e de várias partes do mundo. Uma região repleta de belezas naturais, em muitas comunidades e vilas em que a PMPA se faz presente, prestando serviço de Segurança Pública.

CPR III

Efetivo de 1.138 PMs

Unidades Subordinadas

5° BPM
12° BPM
3ª CIPM
9ª CIPM
14ª CIPM

Municípios-Sede

Castanhal
Santa Izabel do Pará
Vigia de Nazaré
São Miguel do Guamá
Tomé-Açu

CPR IV - sede Tucuruí

O Comando de Policiamento Regional IV (CPR IV) tem um efetivo de 571 PMs, e está sediado em Tucuruí. Em sua área de circunscrição está localizada a Usina Hidrelétrica (UHE) de Tucuruí, no Rio Tocantins, segunda maior do Brasil, ficando apenas atrás da UHE de Belo Monte. Seu vertedouro, com capacidade para 110.000 m³/s, é o segundo maior do mundo, tendo uma capacidade de 8.370 MW. Alguns setores da sociedade foram contrários a construção da barragem, mas ela prosseguiu, gerando conflitos constantes que se arrastam até hoje, pelos movimentos dos atingidos por barragens, indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais ribeirinhas, exigindo atuação pontual da PMPA.

CPR IV

Efetivo de 571 PMs

Unidades Subordinadas

13° BPM
6ª CIPM
18ª CIPM
23ª CIPM

Municípios-Sede

Tucuruí
Tailândia
Jacundá
Novo Repartimento

CPR V - sede Redenção

O Comando de Policiamento Regional V (CPR V) tem um efetivo de 372 PMs, e está sediado em Redenção, cuja economia é baseada na pecuária de corte, que fornece gado para vários frigoríficos do Brasil. Neste COInt está localizado o município de Conceição do Araguaia, visitado por milhares de turistas de todo Brasil que desfrutam das lindas praias de água doce que só aparecem no verão, quando o rio Araguaia seca, sendo a mais concorrida a Praia das Gaivotas.

Em Floresta do Araguaia, o abacaxi é motivo de festa, e o “Festival do Abacaxi”, que acontece durante três dias do mês de maio, é o maior evento anual do município, que é sede da maior indústria de suco concentrado da fruta do Brasil, com capacidade de 4 mil toneladas por mês, exportando para os países da União Europeia, NAFTA (Estados Unidos, Canadá e México), Liga Árabe e Mercosul. A produção do abacaxi é responsável por mais de 70% dos empregos gerados no município. Esta diversidade de atividades de grande potencial econômico e turístico imprime a necessidade de ações da PMPA que visem a garantia do serviço de Segurança Pública.

CPR V

Efetivo de 372 PMs

Unidades Subordinadas

7° BPM
22° BPM
30ª CIPM

Municípios-Sede

Redenção
Conceição do Araguaia
Santana do Araguaia

CPR VI - sede Paragominas

O Comando de Policiamento Regional VI (CPR VI) possui um efetivo de 379 PMs, e está sediado em Paragominas, o “Município Verde” da mesorregião do sudeste paraense, que em 2008 encabeçava a lista dos que mais desmatavam na Amazônia, e hoje é exemplo de gestão ambiental e sustentabilidade. Um dos eventos de maior importância cultural e econômica na cidade é a Feira Agropecuária, conhecida como AGROPEC, e que movimentava a economia e turismo da região, transmitindo leilões durante o evento, para todo o Brasil.

Está instalada no município a mineradora Norsk Hydro, cujo mineroduto, que é único no mundo, bombeia bauxita beneficiada por 244 Km, passando por 7 municípios até chegar na refinaria Alunorte, em Barcarena. Esta atividade atrai centenas de migrantes de outras regiões brasileiras em busca de empregos. Paragominas também vem se constituindo em polo produtor de grãos de soja e da cultura de cana-de-açúcar, com a produção de etanol e açúcar cristal.

CPR VI - sede Paragominas

CPR VI

Efetivo de 379 PMs

Unidades Subordinadas

19° BPM
21ª CIPM

Municípios-Sede

Paragominas
Dom Elizeu

CPR VII - sede Capanema

O Comando de Policiamento Regional VII (CPR VII), com um efetivo de 762 policiais, está sediado no município de Capanema, e tem em sua circunscrição o balneário com o maior fluxo e potencial turístico do Estado: Salinópolis, cuja origem do nome vem da exploração de sal na época colonial. Com uma população ativa de 40.675 habitantes, em altas temporadas, o município recebe uma população sazonal de aproximadamente 200.000 veranistas por ano.

Na mesma circunscrição está localizado o município de Bragança, a “Pérola do Caeté”, fundada por portugueses, com belas praias ao longo de seu litoral, sendo Ajuruteua a mais conhecida. Sua culinária rica e sua cultura atraem milhares de turistas no mês de dezembro para apreciar a dança da Marujada de São Benedito ao ritmo do Retumbão e do Xote Bragantino.

No setor econômico também há influência da indústria do cimento. Em Capanema foi instalada a empresa Cimento do Brasil S/A (CIBRASA), produtora do Cimento Nassau. E na cidade de Primavera, a fábrica Votorantim com capacidade de produção de 1,2 milhões de toneladas de cimento por ano, abastecendo o mercado das regiões Norte e Nordeste. Estes atrativos do nordeste paraense exigem atenção especial da PMPA em seus planejamentos anuais.

CPR VII

Efetivo de 762 PMs

Unidades Subordinadas

11° BPM
33° BPM
1ª CIPM
10ª CIPM
15ª CIPM
19ª CIPM

Municípios-Sede

Capanema
Bragança
Salinópolis
Capitão Poço
Augusto Corrêa
Viseu

CPR VIII - sede Altamira

O Comando de Policiamento Regional VIII (CPR VIII) tem um efetivo de 400 policiais e está sediado em Altamira, que possui uma área de 159.533 km², tornando-o o maior município do Brasil e o terceiro maior do mundo em extensão territorial. Sua circunscrição é cortada pela Rodovia BR-230, nacionalmente conhecida como “Transamazônica”, com seus 50 anos de existência e 4.223 quilômetros de extensão, ela é uma das maiores rodovias do mundo, atravessando 7 Estados brasileiros, que são Paraíba, Ceará, Maranhão, Tocantins, Piauí, Pará e Amazonas, cortando 63 municípios e passando por 3 ecossistemas.

CPR VIII

Efetivo de 400 PMs

Unidades Subordinadas

16° BPM
13ª CIPM
16ª CIPM

Municípios-Sede

Altamira
Uruará
Anapu

CPR IX - sede Abaetetuba

O Comando de Policiamento Regional (CPR IX) tem um efetivo de 683 policiais, e está sediado em Abaetetuba, do tupi, que significa “lugar de homem ilustre”, e é o município onde acontece anualmente o Festival do Miriti. Este COInt tem em sua circunscrição um Distrito Industrial de 8 mil hectares, localizado em Barcarena, onde é feita a industrialização, beneficiamento e exportação de caulim, bauxita, alumina, alumínio e cabos para transmissão de energia elétrica, entre outros.

No mesmo município está instalado o maior porto do Estado, em Vila do Conde, banhada pela Baía do Marajó, de onde partem o caulim, gado vivo e soja. Esta gama de atividades industriais exigiu da mesma forma uma gama de infraestruturas, tais como estradas, linhões e minerodutos. Barcarena tem o 5º maior Produto Interno Bruto do Pará (IBGE, 2015), contando com a presença de multinacionais como Vale, Norsk Hydro, Bunge, Imerys, Yara, entre outras, totalizando 94 empresas que fazem a economia da região girar e aumentar o fluxo populacional da região.

CPR IX

Efetivo de 683 PMs

Unidades Subordinadas

31° BPM
14° BPM
32° BPM
4ª CIPM
5ª CIPM
8ª CIPM

Municípios-Sede

Abaetetuba
Barcarena
Cametá
Acará
Baião
Moju

CPR X - sede Itaituba

O Comando de Policiamento Regional X (CPR X) tem um efetivo de 467 PMs, e está sediado em Itaituba, onde está localizado o Porto de Miritituba com suas 04 Estações de Transbordo de Cargas, que são a ETC da Bunge\Amaggi, ETC da Hidrovias do Brasil, ETC da Cianport e ETC da Cargill. Estas empresas investiram na localidade um total de R\$ 294.374.000,00, visando o escoamento de grãos e farelo de soja oriundos do Mato Grosso, através de barcaças que seguem para o Porto de Vila do Conde em Barcarena, onde grandes navios destinam toneladas de produção para os principais mercados consumidores globais, principalmente a China.

A chegada destas instalações portuárias foi responsável por uma série de dinâmicas socioeconômicas e territoriais no cotidiano dos moradores de Miritituba, transformando a vila em nó do agronegócio de soja na Amazônia. Além de todo este investimento privado, o Governo Federal projeta a instalação do Ferrogrão, uma ferrovia de extensão de 933 quilômetros e capacidade de transporte de até 52 milhões de toneladas de commodities agrícolas ao ano, que interligará Itaituba a Sinop, no Mato Grosso.

Itaituba está em segundo lugar no ranking da Agência Nacional de Mineração (ANM) dos municípios que mais produziram ouro no Brasil. Um fato inusitado é que na década de 1980 o aeroporto de Itaituba ficou em 3º lugar no mundo, em número de pousos e decolagens, por conta da corrida desenfreada do ouro, onde centenas de pequenos garimpos se espalhavam pela mata, a perder de vista. Uma região de economia forte que exige empenho da PMPA na prestação de um serviço de Segurança Pública de qualidade.

CPR X

Efetivo de 467 PMs

Unidades Subordinadas

15º BPM

7ª CIPM

17ª CIPM

Municípios-Sede

Itaituba

Novo Progresso

Rurópolis



Comandante-Geral visita Posto Avançado no Distrito de Cuiu-cuiu

Em razão da distância, difícil acesso e rusticidade da região, a localidade representa no imaginário policial militar um símbolo de alcance e abnegação da Corporação em prestar os serviços à população paraense, pois é o único órgão estadual que lá está de forma permanente. Hoje, a unidade policial destacada é identificada como 105º PPD Água Branca, no entanto, mesmo com o passar dos anos, a missão de Servir e Proteger a população local continua a mesma, pois está expressa na placa de identificação da unidade do Posto Avançado de Apoio Cuiu-cuiu.

CPR XI - sede Salvaterra

O Comando de Policiamento Regional (CPR XI) tem um efetivo de 260 PMs, sediado no município de Salvaterra. A economia da região baseia-se na criação de gado das raças nelore, indu-Brasil e holandesa, além da pesca. Em sua circunscrição está instalado o 8º BPM, que realiza o policiamento montado em Búfalos, chamado de Bufalaria, uma marca registrada da PMPA na Ilha do Marajó.

Em Cachoeira do Arari viveu o escritor Dalcídio Jurandir que homenageou o município com o livro “Chove nos campos de Cachoeira”, e onde está localizado o Museu do Marajó Padre Giovanni Gallo. O Lago do Arari é um dos maiores do mundo em água doce, medindo de 4 Km a 7 Km de largura e 18 Km de comprimento, considerado o maior santuário ecológico da Ilha do Marajó, destacando-se também pelo ponto de vista científico, por ter em suas margens diversos cemitérios indígenas.

Lá surgiu a técnica policromada da cerâmica marajoara que se desenvolveu entre os anos 400 e 1.350, a mais antiga do Brasil e uma das mais antigas das Américas. Salvaterra, por sua vez, mantém viva a cultura dos grupos de boi-bumbá.

CPR XI

Efetivo de 260 PMs

Unidades Subordinadas

8º BPM
20ª CIPM

Municípios-Sede

Soure
Muaná

CPR XII - sede Breves

O Comando de Policiamento Regional (CPR XII) tem um efetivo de 226 policiais, e está sediado em Breves, equidistante de Belém e Macapá, capital do Estado do Amapá. O município de Chaves atrai surfistas de todo o mundo para pegar ondas no fenômeno da “Pororoca”, provocado pelo encontro das águas do mar com as águas do rio. Na Ilha Mexiana o atrativo é a pesca esportiva e o turismo ecológico, onde há o suporte do Hotel Marajó Park, que recebe turistas ávidos pelas aventuras no cerrado, florestas e campos alagados. Na ilha mantem-se um cultivo de Pirarucus voltado a esta prática, e para o mercado consumidor nacional e internacional, na fazenda Santo Ambrósio.

CPR XII

Efetivo de 226 PMs

Unidades Subordinadas

9º BPM
22ª CIPM
32ª CIPM

Municípios-Sede

Breves
Portel
Afuá

CPR XIII - sede São Félix do Xingu

O CPR XIII (CPR XIII) tem um efetivo de 274 policiais, e está sediado em São Félix do Xingu, onde acontecerá em 2021 a 6ª edição do projeto ambiental “Amigos da Natureza”, criado em 2001 e realizado na região Norte Araguaia com objetivo de repovoar e perpetuar a espécie tartaruga-da-amazônia no Rio Araguaia, onde o índice de sobrevivência dos filhotes chega a ultrapassar os 60%. No município de Ourilândia do Norte está instalado desde 2011 o Projeto Onça-Puma de mineração (extração de níquel), próximo às Terras Indígenas Kayapó e Xikrin do Cateté.

CPR XIII

Efetivo de 274 PMs

Unidades Subordinadas

17° BPM
36° BPM
31ª CIPM

Municípios-Sede

Xinguara
São Felix do Xingu
Ourilândia do Norte

Comandos Intermediários Especializados

Os Comandos de Missões Especiais, de Policiamento Ambiental e de Policiamento Especializado, têm suas sedes na capital, mas atuam atendendo demandas em todo o território do Estado.

CME - sede Belém

Tropa altamente treinada e especializada para atuação no controle de distúrbios civis, assalto com reféns, roubo a bancos e intervenção em outras ocorrências de alta complexidade.

CME

Efetivo de 1061 PMs

Unidades Subordinadas/Sedes

Batalhão de Polícia de Choque (BPChq) – Cremação
Regimento de Polícia Montada (RPMon) – Manguairá
Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) – Marco
Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas (BROTAM) – Marco
Batalhão de Ações com Cães (BAC) – Marco
1ª Companhia Independente de Missões Especiais (1ª CIME) - Marabá
2ª Companhia Independente de Missões Especiais (2ª CIME) - Santarém
3ª Companhia Independente de Missões Especiais (3ª CIME) - Castanhal

CPA - sede Belém

O mapa das áreas de floresta que cobrem o Pará, assim como as centenas de rios que o cortam, somados às grandes faixas litorâneas e às inúmeras ilhas existentes no estado, refletem a necessidade de uma atuação da PMPA também voltada à temática do Meio Ambiente e à preservação da vida em todas as suas formas, dada a grande biodiversidade da fauna e flora da região, por meio do **Comando de Policiamento Ambiental**, formado pelo Batalhão de Polícia Ambiental, Companhia Independente de Polícia Fluvial e 1ª Companhia Independente de Polícia Ambiental.

CPA

Efetivo de 315 PMs

Unidades Subordinadas/Sedes

Batalhão de Polícia Ambiental (BPA) – Belém

1ª Companhia Independente de Polícia Ambiental (CIPamb) – Santarém

Companhia Independente de Polícia Fluvial (CIPFlu) – Belém

CPE - sede Belém

O Comando de Policiamento Especializado (CPE), está voltado ao atendimento de um público específico, como crianças, adolescentes, idosos, mulheres, turistas e comunidade escolar. A “Patrulha Maria da Penha” tem recebido especial atenção de outros órgãos como a Assembleia Legislativa e Tribunal de Justiça, dadas as estatísticas crescentes de violências contra mulher e a necessidade de resguardar a integridade de vítimas beneficiadas com Medida Protetiva.

A Companhia Escolar foi a primeira deste comando a materializar uma doutrina de atuação, com manual próprio. Possui também unidades voltadas ao policiamento em rodovias estaduais, grandes eventos, guardas e casas penais. O CPE também é uma tropa que tem treinamento diferenciado para lidar com estas temáticas, atuando em todo o estado.

CPE

Efetivo de 992 PMs

Unidades Subordinadas/Sedes

Batalhão de Polícia de Eventos (BPE) – Belém

Batalhão de Polícia de Guardas (BPGda) – Belém

Batalhão de Polícia Penitenciária (BPOP) – Santa Izabel do Pará

Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv) – Ananindeua

Companhia Independente de Polícia Escolar (CIPOE) – Belém

Companhia Independente Especial de Polícia Assistencial (CIEPAS) – Belém

Companhia Independente de Polícia Turística (CIPTur) – Belém

PM CRIA 2 BATALHÕES PARA MISSÕES ESPECIAIS 2020



Policiais do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) em treinamento. Belém/PA, 2020.

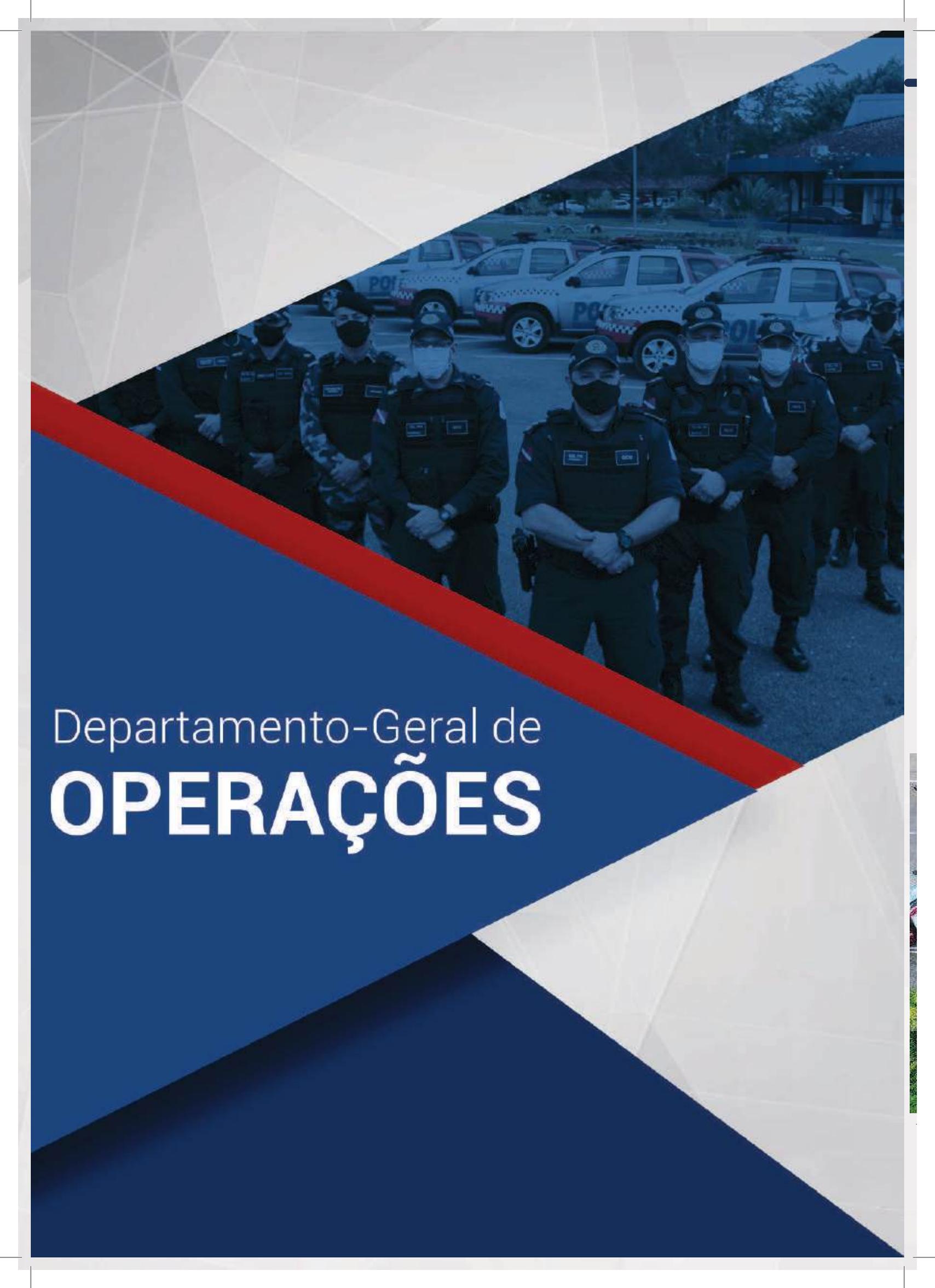


Carro blindado do BOPE incorporado à frota da PMPA em 2020.



Policiais do Batalhão de Ações com Cães (BAC) em treinamento. Belém/PA, 2020.





Departamento-Geral de
OPERAÇÕES

Departamento-Geral de Operações

A Polícia na rua é prioridade

O Departamento-Geral de Operações (DGO) é o órgão de direção geral responsável pela supervisão, coordenação, controle e fiscalização dos órgãos de direção intermediária e de execução da atividade-fim da Corporação, que é a realização de polícia ostensiva e preservação da ordem pública, bem como do órgão de direção setorial de polícia comunitária e direitos humanos.

O órgão é constituído pelo Chefe do Departamento-Geral de Operações e as seções de Policiamento Preventivo e Policiamento Repressivo. A primeira é subdividida em Subseção de Planejamento, Subseção de Avaliação de Resultados e Subseção de Atividade de Polícia Ostensiva. A segunda é subdividida em Subseção de Planejamento e Subseção de Avaliação de Resultados, além Secretaria, Coordenadoria de Operações e Assistência.

O DGO tem como principais atribuições cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas

pelo Comando da Corporação diante dos órgãos de direção intermediária e de execução, visando a operacionalização do planejamento estratégico da corporação. Tem ainda a atribuição de orientar os órgãos encarregados da atividade-fim da corporação sobre o uso de metodologias, estratégias e ferramentas de prevenção, repressão e de mobilização social.

Além disso, o DGO possui a finalidade de elaborar os planos gerais de policiamento ostensivo do Pará em consonância com as diretrizes do Estado-Maior Geral, elaborar indicadores que possibilitem a avaliação de desempenho dos órgãos de direção intermediária e de execução e promover a difusão da filosofia de polícia comunitária e o emprego de estratégias de mobilização social na resolução dos problemas que afetam a segurança pública, dentre outras.



Tropa da PMPA em forma para o início da Operação Impacto na Região Metropolitana de Belém

Departamento-Geral de Operações

Estão diretamente subordinados ao DGO os Comandos Operacionais Intermediários (COInts). Ao todo, são treze comandos regionais (CPRs) no interior do Estado e seis comandos especializados na capital: CME, CPA, CPE, CPRM, CPC I e CPC II. Cada COInt tem diretamente subordinados a ele Batalhões (BPM) e Companhias Independentes de Polícia Militar (CIPM).



Policamento durante a Operação Carnaval no Distrito de Outeiro, em 2020. Foto: ASCOM PM.

Grandes operações

As grandes operações de policiamento executadas pela Polícia Militar são de responsabilidade deste departamento, como por exemplo, as operações **Carnaval, Semana Santa, Verão, Círio de Nazaré, Festas Seguras, Reintegrações de Posse**, entre outras de caráter ordinário e extraordinário.

Destas grandes operações, três ganham destaque na PM: **Polícia Mais Forte, Enem e Super Overlord**.

Operação Enem

A Operação Enem ocorre em parceria com o Governo Federal e mobiliza a Corporação por meio de esforços que visam dar tranquilidade durante a realização do segundo maior concurso de ensino do mundo, em um estado de dimensões continentais. Neste sentido, a PM atua com esforço máximo de seu efetivo em ações de planejamento, supervisão e execução.

A participação da PM em todos os momentos assegura o sucesso da logística, assim como a lisura de aplicação mediante a escolta de provas e o apoio aproximado com o policiamento para que os alunos possam realizar o certame com tranquilidade e segurança.



Operação Enem, 2020. Foto: ASCOM PM.

Com a pandemia do novo coronavírus declarada oficialmente pela Organização Mundial de Saúde no dia 11 de março de 2020, o Governo do Estado, como forma de proteger a população paraense, publicou um Decreto sobre as medidas de enfrentamento à doença, com o intuito de conter a propagação do Covid-19.

Em razão deste cenário, o DGO também elaborou o Plano de Ação de Combate à Covid-19 com a finalidade de prevenir a propagação da Covid-19 nas diversas unidades da PMPA, bem como reforçar o policiamento ostensivo nos 144 municípios paraenses, especificamente nas ações conjuntas com os órgãos de fiscalização em saúde, vigilância sanitária e defesa civil.

Operação Polícia Mais Forte

PM + FORTE

A presença nos pontos certos!



“ Em 2020, a Operação 'Polícia Mais Forte' aumentou em quase 100% o número de viaturas disponíveis em pontos estratégicos da Região Metropolitana, no horário considerado mais crítico, das 17h às 23h. ”

CEL PM Dilson Júnior

Comandante-Geral da PMPA

No início do ano de 2019, os índices de criminalidade na Região Metropolitana de Belém (RMB) alcançaram números expressivos, o que despertou a necessidade imperiosa de mudança nos aspectos de segurança pública e, conseqüentemente, a complementação do efetivo presente nas ruas. Para isso, foi idealizada pelo Comando da Corporação e operacionalizada pelo DGO a Operação **Polícia Mais Forte**, que é o policiamento através do Ponto Base Estratégico (PBE) em áreas de grande fluxo de pessoas e veículos.

A Operação **Polícia Mais Forte** iniciou no dia 12 de janeiro de 2019, dia em que é comemorado o aniversário de Belém, reduzindo até os dias atuais a criminalidade em percentuais significativos. A operação integra a primeira fase da estratégia institucional de polícia ostensiva, com o emprego dos policiais militares no serviço extraordinário, além de garantir a complementação de renda mediante recebimento da Gratificação Complementar de Jornada Operacional (GCJO).

Os militares são empregados com todo o suporte operacional no horário de maior incidência criminal e em locais estratégicos, reforçando o policiamento preventivo e repressivo. É importante ressaltar que essa modalidade de policiamento iniciou na região metropolitana de Belém e hoje alcança 52 municípios que necessitam desse aporte de policiamento.

Operação Polícia Mais Forte



Policamento durante o Círio de Nazaré, Belém-PA, 2019.



A Operação **Polícia Mais Forte** iniciou em Belém, Ananindeua, Marituba e Benevides com 71 viaturas. Os resultados dos esforços logo foram notados. Os índices de criminalidade reduziram consideravelmente no primeiro mês.

Levando em consideração os índices de criminalidade, ao longo do ano de 2019 foram incluídos na operação **Polícia Mais Forte** os municípios de Marabá, Parauapebas, Castanhal, Santa Izabel, Redenção, Paragominas e Altamira. Esse aumento no número de cidades corresponde à segunda fase da estratégia institucional de polícia ostensiva. Como resultado, houve uma redução na criminalidade nesses municípios.

No ano de 2020, com a operação **Polícia Mais Forte** consolidada, o Governo do Estado autorizou o acréscimo financeiro para o aporte de Gratificação de Complementação de Jornada Operacional (GCJO), o que resultou no aumento do número de PBEs da referida operação, atendendo os 30 municípios com maiores índices de criminalidade do Estado.

A Operação foi ampliada para os municípios de Santarém, Rondon do Pará, Tomé-Açu, Bujaru, Breu Branco, Tailândia, Jacundá, Pacajá, Capanema, Bragança, Capitão Poço, Nova Esperança do Piriá, Anapu, Moju, Abaetetuba, Barcarena, Cametá, Itaituba, Novo Progresso e São Félix do Xingu.

Neste ano, o Estado do Pará foi o que alcançou a maior redução nos índices de criminalidade de Crimes Violentos Letais Intencionais (homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte) do Brasil comparado aos anos de 2018 e 2019, sendo inclusive destaque nacional no monitor da violência do Portal G1.

Operação Overlord

O máximo nas ruas

Com o intuito de demonstrar a ostensividade e força da Polícia Militar do Pará, e conseqüentemente combater a mancha criminal, o Comandante-Geral da PM, Coronel Dilson Júnior, decidiu empregar o máximo de viaturas da PMPA na região metropolitana de Belém. O DGO operacionalizou então, a Operação Overlord, deflagrada no dia 19 de junho 2020, intensificando o policiamento nas ruas da região metropolitana de Belém, com o reforço de 557 viaturas e motocicletas.

As ações de policiamento ostensivo foram realizadas nos locais onde foi identificada a maior necessidade de reforço da PM, visando reduzir os índices de criminalidade. Devido ao sucesso da Operação Overlord, que resultou no aumento da sensação de segurança da população, foram deflagradas mais duas operações no mesmo formato.



Operação Festas Seguras, Belém-PA, 2019.

Operação Super Overlord

A força total

Durante as festas do final do ano de 2020, houve a necessidade de intensificar a Operação Overlord. No dia 29 de dezembro de 2020, foi realizada, às 17h, a maior operação em termos de quantidade de viaturas e motocicletas em todo o Estado, denominada como Operação Super Overlord.

Durante as ações, foram empregadas na Região Metropolitana de Belém 1.422 policiais militares e 605 meios de policiamento, entre viaturas, motocicletas e cavalos nessa região. No interior do Estado, foram empregados 2.143 militares e 899 meios de policiamento, somando um total de 1.504 meios de policiamento e 3.565 policiais militares.



Operação Overlord no Distrito de Icoaraci, Belém-PA, 2020.

Apoio a Órgãos Ambientais

Mais de 211 operações de proteção a natureza

O DGO é responsável pelo apoio nas fiscalizações ambientais de diversos órgãos, como IBAMA, ICMBio, SEMAS, Ideflor-Bio, dentre outros. No ano de 2019, o DGO autorizou 175 operações de apoio aos órgãos de fiscalização ambientais. No ano de 2020, em razão da pandemia, foram autorizadas 136 operações, conforme o quadro ao lado:

ÓRGÃOS SOLICITANTES	QUANTIDADE DE OPERAÇÕES	
	ANO 2019	ANO 2020
ICMBIO	30	29
IBAMA	13	18
SEMAS	68	22
IDEFLOR-Bio	52	54
OUTRAS	12	13
TOTAL	175	136

Fonte: Seção de Policiamento Repressivo DGO

PESSOAS	ANO 2019	ANO 2020
EFETIVO EMPREGADO	3.180	599
OCUPANTES RETIRADOS	3.067	363

Fonte: Seção de Policiamento Repressivo DGO

ÁREA	QUANTIDADE DE PROCESSOS	
	ANO 2019	ANO 2020
URBANA	39	5
RURAL	36	24
TOTAL	75	29

Fonte: Seção de Policiamento Repressivo DGO

Reintegrações de Posse

Apoiando ações da Justiça

O controle e apoio direto nos processos de reintegrações de posse, através dos Comandos Intermediários, também fazem parte das atribuições do Departamento-Geral de Operações. A tabela ao lado demonstra os seguintes cumprimentos de mandados judiciais nos anos 2019 e 2020.



Batalhão de Choque em operação de reintegração de posse no interior do Estado, 2020.

Policciamento em Praças Desportivas

BPE

Policiais do BPE garantindo a segurança do público no Estádio Olímpico do Pará, 2019.



A Polícia Militar atua nos mais diversos eventos, realizando também o policiamento ostensivo em praças desportivas, eventos que sempre atraem grandes públicos nos estádios durante a realização dos jogos de futebol. Levando em consideração a rivalidade entre as torcidas e a grandiosidade do esporte, a PMPA realiza o policiamento de forma ostensiva no local, a fim de evitar possíveis desentendimentos e confrontos entre torcedores, garantindo a segurança para estes eventos.

Apesar da pandemia do novo coronavírus, o Batalhão de Polícia de Eventos continuou a realizar a segurança da equipe de arbitragem e dos jogadores nos estádios do Pará nas principais competições do ano de 2020. A Polícia Militar atua no interior do gramado, portarias e entorno do estádio, de modo a garantir a segurança do público e evitar aglomerações de pessoas.



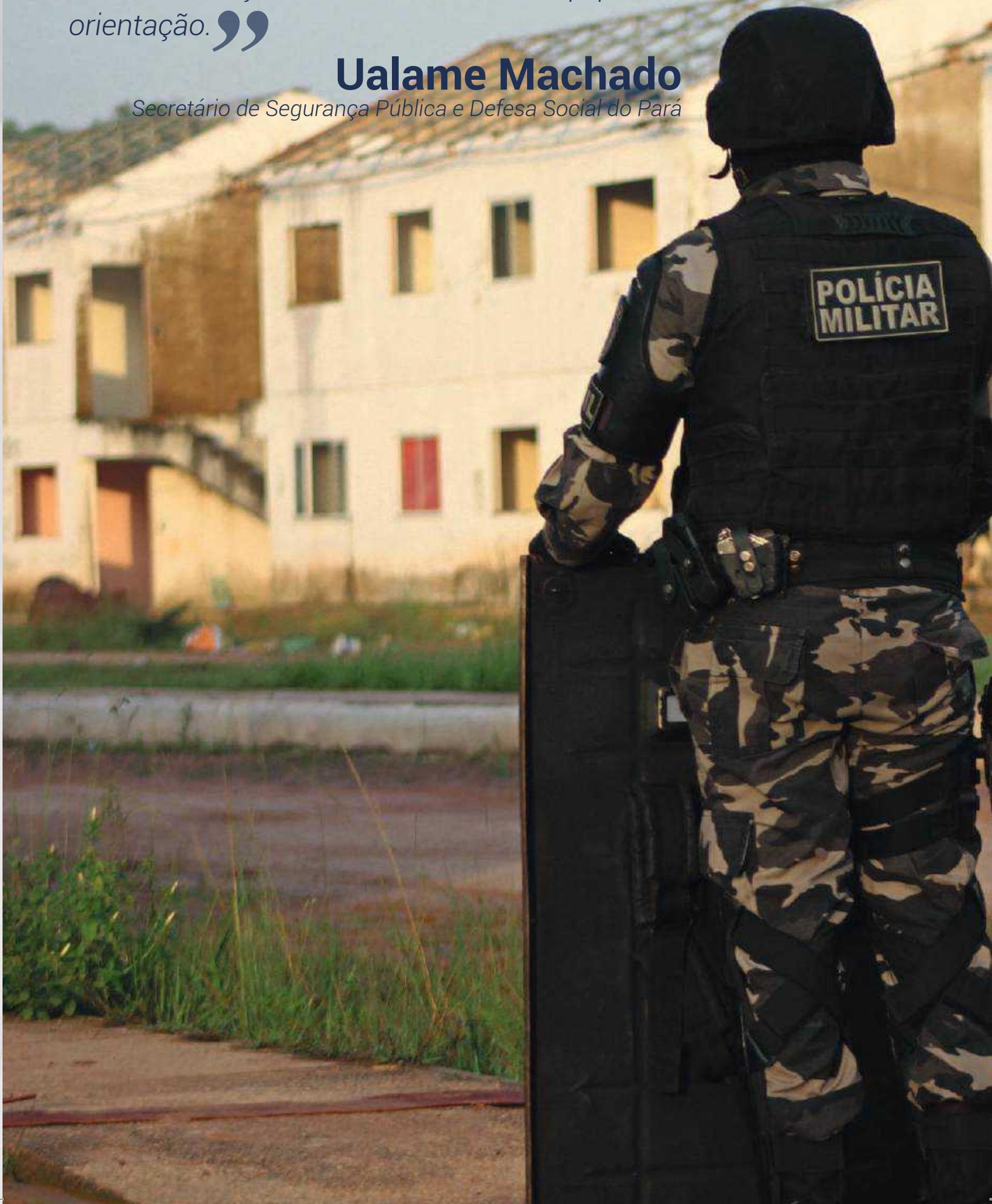
Segurança nos estádios

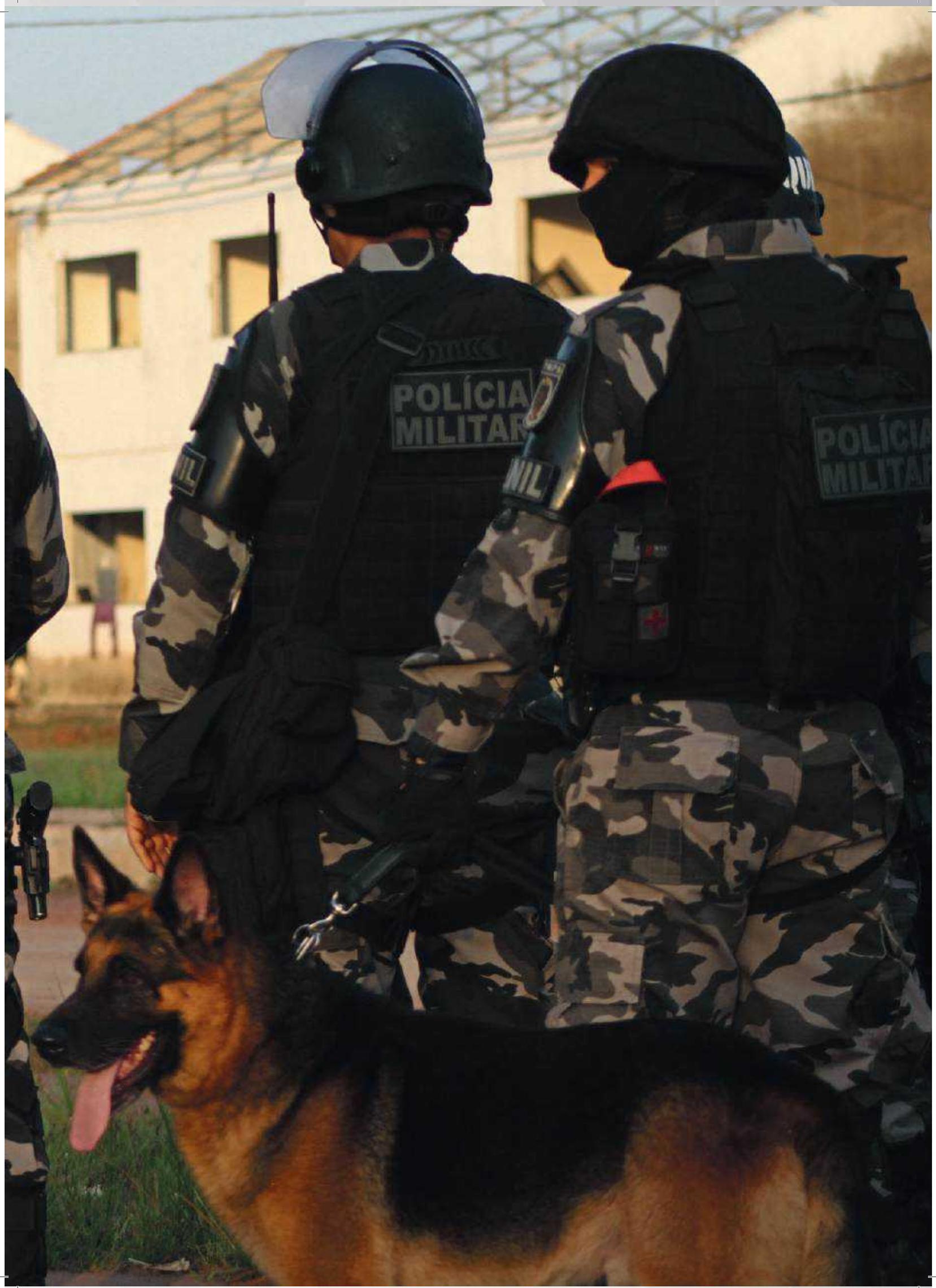
Aluna-Oficial em estágio de policiamento em praça desportiva, 2019.

“Tendo como premissa o trabalho técnico e a precisão, nossa tropa é o maior patrimônio de nossa instituição policial. Por isso, damos condições de trabalho com equipamentos, treinamentos e orientação.”

Ualame Machado

Secretário de Segurança Pública e Defesa Social do Pará





Recorde em apreensões de drogas



Maiores apreensões de cocaína no Estado, Barcarena/PA, 2020.

A PMPA vem desarticulando diversos grupos criminosos, como os que atuam com a comercialização de entorpecentes. Ao todo, mais de 2 toneladas de cocaína e mais de 1 tonelada de maconha foram apreendidas pela PMPA, somente em 2020.

Em fevereiro do ano de 2020, a Polícia Militar, por meio do 6º Batalhão (6º BPM), realizou a apreensão de uma tonelada de maconha dentro de uma carreta no município de Ananindeua, Região Metropolitana de Belém. Essa foi a maior apreensão de maconha da história do Pará. Dentro do veículo, foram encontrados 921 tabletes de maconha. Toda a ação ocorreu após a verificação de uma denúncia anônima.

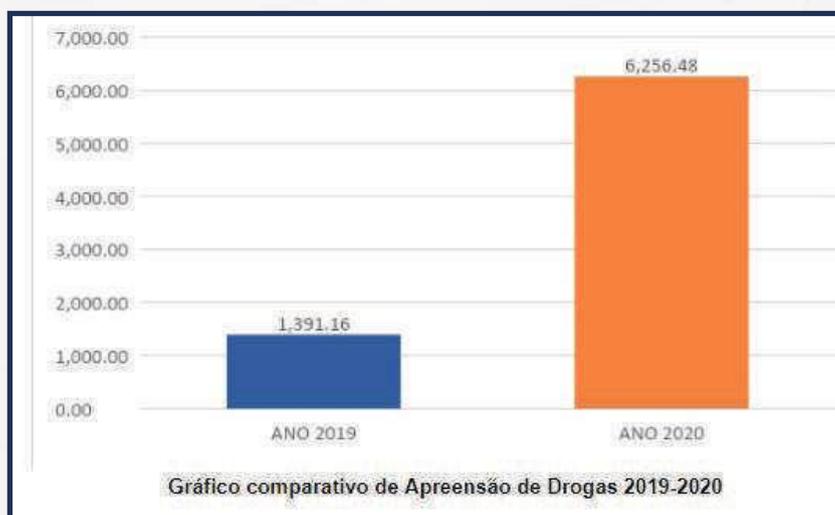
Outra grande apreensão ocorreu no dia 12 de maio do mesmo ano. A Polícia Militar apreendeu 2 toneladas de cocaína na área rural do município de Barcarena, localizado no Nordeste paraense. A droga foi encontrada dentro de uma casa por equipes do 14º Batalhão. A cocaína estava distribuída em 2.333 tabletes e de acordo com a análise feita pelo Centro de Perícias Científicas Renato Chaves (CPCRC), essa foi a maior apreensão de cocaína já feita no estado do Pará.

O gráfico ao lado mostra o comparativo de apreensão de drogas realizada pela Polícia Militar do Pará nos anos de 2019 e 2020.

“*Apresença constante dos policiais militares nas ruas acaba criando não só prevenção, como ação repressiva mais qualificada.*”

CEL PM Pedro

Chefe do Departamento-Geral de Operações



Força e sensibilidade

Eficácia

Comandante do 2º BPM, com o bebê resgatado a ser entregue à mãe, Belém, 2020.



Uma ocorrência em que houve destaque na atuação da Polícia Militar ocorreu no ano de 2020, quando um bebê que havia sido sequestrado da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, no bairro do Umarizal, em Belém, foi encontrado pelos policiais no Distrito de Icoaraci. Por volta das 3h40 da madrugada de 23 de junho, um dia após o nascimento, a criança havia sido sequestrada do hospital.

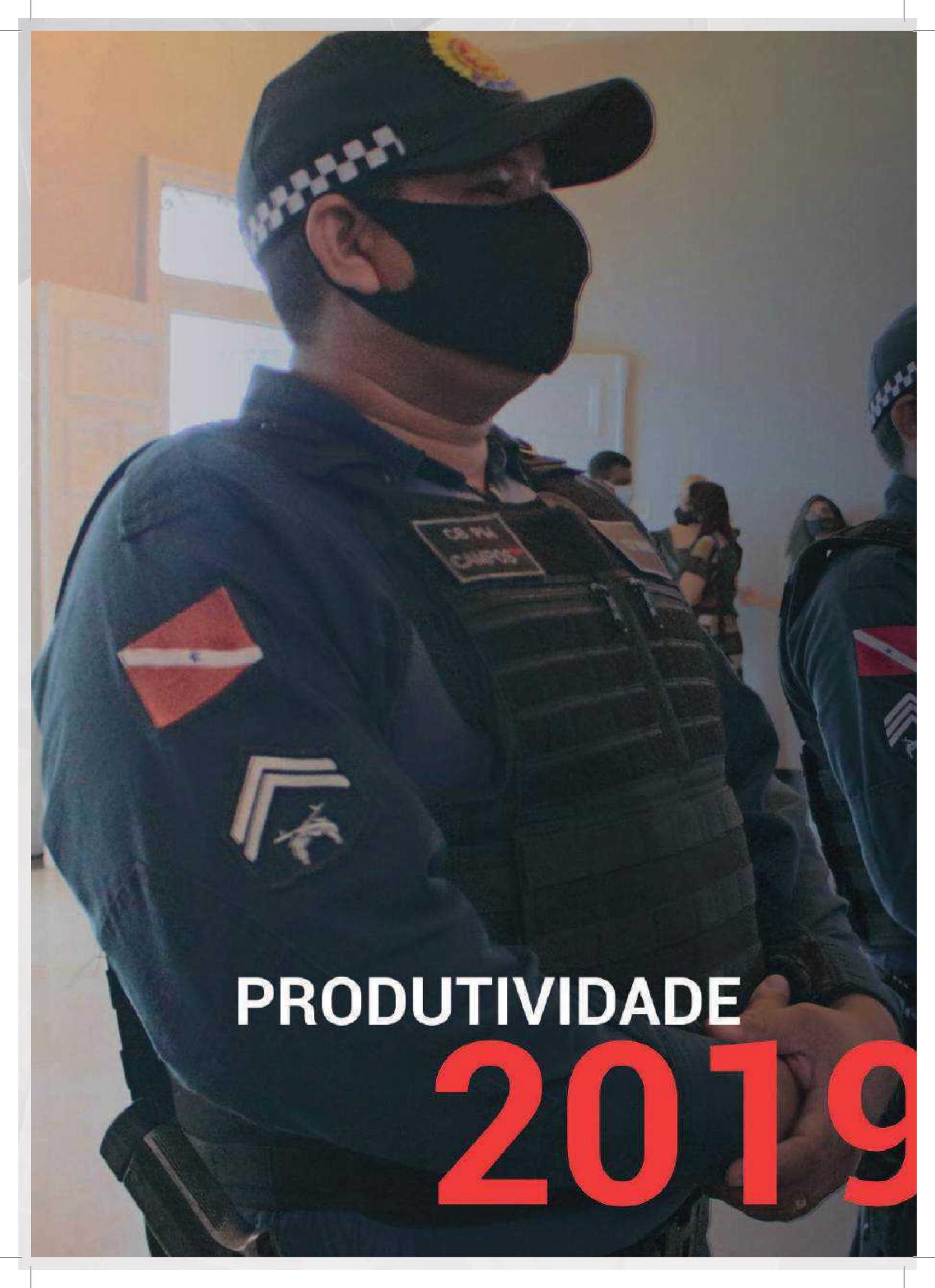
A ação rápida dos policiais militares do 2º BPM foi muito obstinada e eficaz, pois diligenciaram até encontrar a criança no distrito de Icoaraci, em Belém, no final do mesmo dia (23). O bebê estava em bom estado de saúde e foi levado de volta à Santa Casa e entregue à mãe no mesmo dia. A mulher que sequestrou a criança foi presa.

Outro fato registrado foi na avenida Almirante Barroso, em Belém, no dia 28 de outubro de 2020. Segundo o relatado nas redes sociais, uma senhora tentava atravessar a avenida, porém o trânsito estava intenso. Ao passar pelo local, uma viatura da Polícia Militar fechou a avenida e os policiais desceram da viatura para ajudá-la. Na foto abaixo, é possível ver a viatura da Corporação atravessada na pista para interromper o fluxo de veículos, que estava intenso, e possibilitar uma travessia segura às duas senhoras.



Servir e Proteger

Militares do 27º BPM em ato solidário na Avenida Almirante Barroso.



PRODUTIVIDADE

2019



2.705.548

PESSOAS ABORDADAS

CPR DESTAQUE: CPR I (629.484 pessoas abordadas)

4.668

VEÍCULOS RECUPERADOS

CPR DESTAQUE: CPR III (665 carros e motos recuperados)



59.572

BARES E SIMILARES FISCALIZADOS

CPR DESTAQUE: CPR III (13.223 bares e similares fiscalizados)

18.312

PRISÕES EM FLAGRANTE

CPR DESTAQUE: CPR II (2.572 prisões em flagrante)



2.654

CUMPRIMENTO DE MANDADOS JUDICIAIS

CPR DESTAQUE: CPR III (1.566 mandados judiciais cumpridos)

2.245

ARMAS DE FOGO INDUSTRIAIS APREENDIDAS

CPR DESTAQUE: CPR III (360 armas de fogo industriais apreendidas)



1.391,16

DROGAS APREENDIDAS

CPR DESTAQUE: CPR IV (334,83 Kg de drogas apreendidas)

8.447

MUNIÇÕES APREENDIDAS

CPR DESTAQUE: CPR X (927 MUNIÇÕES)



3.033

ANIMAIS RECAPTURADOS

CPR DESTAQUE: CPA (3.016 animais recapturados)



1.870.345

PESSOAS ABORDADAS

CPR DESTAQUE: CPR I (372.990 pessoas abordadas)

3.110

VEÍCULOS RECUPERADOS

CPR DESTAQUE: CPRM (384 Carros e Motos Recuperados)



48.647

BARES E SIMILARES FISCALIZADOS

CPR DESTAQUE: CPR III (9074 bares e similares fiscalizados)

13.117

PRISÕES EM FLAGRANTE

CPR DESTAQUE: CPR II (1499 prisões em flagrante)



1.114

CUMPRIMENTO DE MANDADOS JUDICIAIS

CPR DESTAQUE: CPE (247 mandados judiciais cumpridos)

1.202

ARMAS DE FOGO INDUSTRIAIS APREENDIDAS

CPR DESTAQUE: CPR X (173 armas de fogo industriais apreendidas)



6.256,484

DROGAS APREENDIDAS

CPR DESTAQUE: CPR IX (2506,542 Kg de drogas apreendidas)

954

MUNIÇÕES APREENDIDAS

CPR DESTAQUE: CPR X (1.257 Munições Apreendidas)



379

ANIMAIS RECAPTURADOS

CPR DESTAQUE: CPA (353 animais recapturados)

P



PRODUTIVIDADE

2020

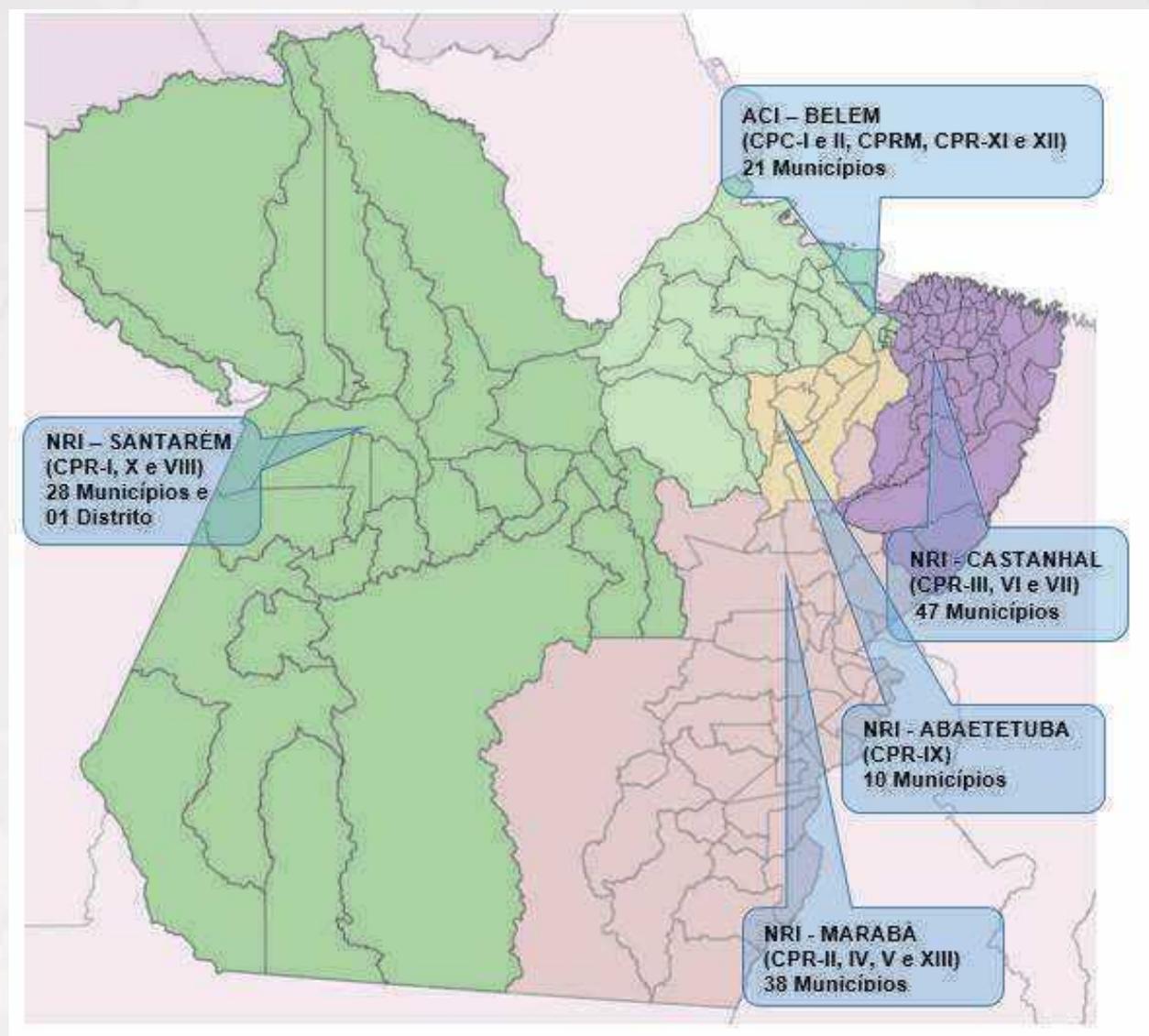


Centro de
INTELIGÊNCIA

Centro de Inteligência

Produzir e difundir informações e conhecimentos de Inteligência de Segurança Pública (ISP), para assessorar o exercício da polícia ostensiva, constitui um dos principais objetivos do C.INT, que é órgão diretamente subordinado ao Comandante-Geral da PMPA. Além da sede, na capital, com abrangência sobre toda a Região Metropolitana de Belém, o C.INT tem hoje quatro núcleos de atuação no interior do Estado tornando o serviço mais amplo e eficaz.

Área de atuação:



LEGENDA:

Agência Central de Inteligência:
Belém e toda a Região Metropolitana

Núcleo Regional de Inteligência de Santarém:
Comandos de Policiamento Regional I, X e VIII (28 municípios e 1 distrito)

Núcleo Regional de Inteligência de Marabá:
Comandos de Policiamento Regional II, IV, V e XIII (38 municípios)

Núcleo Regional de Inteligência de Castanhal:
Comandos de Policiamento Regional III, VI e VII (47 municípios)

Núcleo Regional de Inteligência de Abaetetuba:
Comando de Policiamento Regional IX (10 municípios)

Núcleo Regional de Inteligência de Castanhal:
Comandos de Policiamento Regional III, VI e VII (47 municípios)

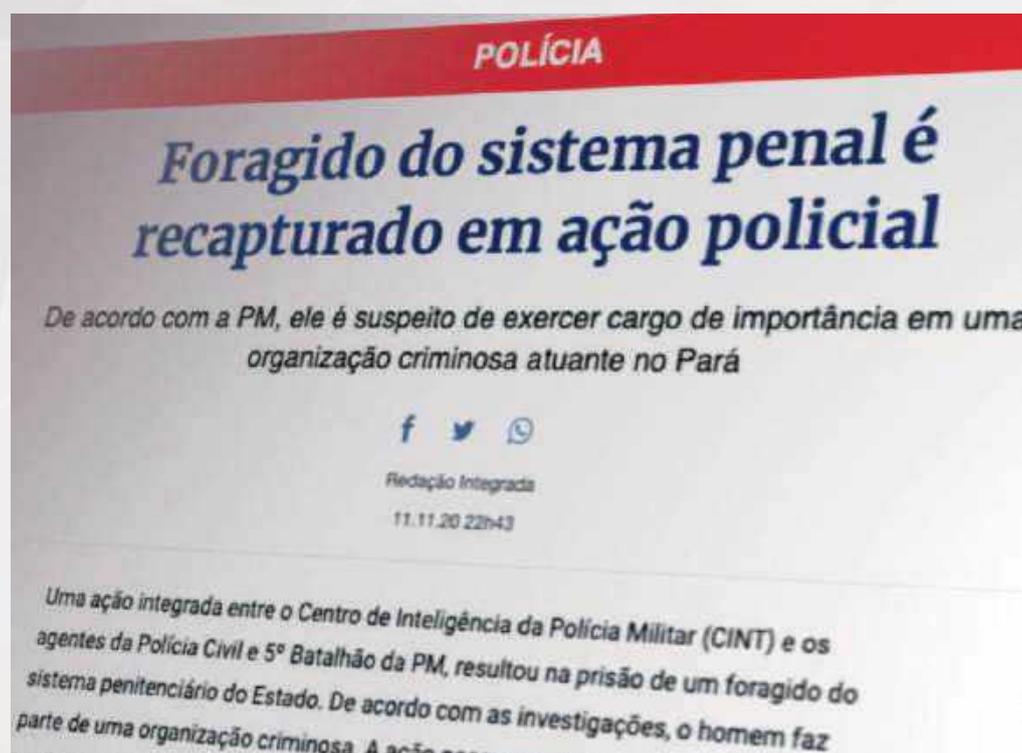
Capacitação

Conhecimento para tomada de decisão



Chefe do Estado-Maior Geral preside cerimônia de encerramento do VI Curso Básico de Inteligência da PMPA.

Realizado em 2020, o VI Curso Básico de Inteligência garantiu a amplificação da rede de colaboradores, dando condições para que, de maneira ágil, estratégica e técnica possam produzir conhecimento para tomada de decisões dos gestores, a fim de prevenir problemas sociais, reprimir a criminalidade e combater o crime organizado, além de estimular ações especializadas voltadas para produção, difusão e proteção do conhecimento. Com 37 concluintes, o curso reuniu militares das Forças Armadas, profissionais do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Ministério Público do Pará (MPPA), Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Secretaria Adjunta de Inteligência e Análise Criminal (SIAC), além de policiais militares integrantes da Agência Central e dos Núcleos Regionais de Inteligência.



Precisão nas respostas

Matéria jornalística sobre ação do Centro de Inteligência, 5º BPM e PC, que recapturou um integrante de uma facção criminosa atuante no Pará.

Redução da criminalidade

Liderança Nacional



Queda histórica nos CVLIs

Crimes Violentos Letais Intencionais – CVLI

(Homicídio, Latrocínio e Lesão Corporal Seguida de Morte)

Homicídio	Latrocínio	Feminicídio
2017/2018	2017/2018	2017/2018
X	X	X
2019/2020	2019/2020	2019/2020
35,22%	43,03%	35,11%

Crimes contra o patrimônio.

Roubo a pessoas	Roubo de veículos	Furto
2017/2018	2017/2018	2017/2018
X	X	X
2019/2020	2019/2020	2019/2020
34%	47,84%	13,30%

Redução da criminalidade

Municípios com zero ocorrência de crimes violentos letais intencionais.

(Homícidios, latrocínios e lesão corporal seguida de morte)

Item	Localidade	Dias
• 1	Curuá	565 dias
• 2	Faro	450 dias
• 3	São Caetano de Odivelas	407 dias
• 4	Irituia	396 dias
• 5	Quatipuru	342 dias
• 6	Magalhães Barata	326 dias
• 7	Piçarra	306 dias
• 8	São Domingos do Araguaia	261 dias
• 9	Pau D'Arco	256 dias
• 10	Gurupá	227 dias
• 11	Brejo Grande do Araguaia	211 dias
• 12	Terra Alta	208 dias
• 13	Santa Maria do Pará	202 dias
• 14	Ponta de Pedras	200 dias

Operações da PM zeram número de roubos a coletivos em 8 bairros

Por Giovanna Abreu (SECOM)

Nenhuma ocorrência de roubo a ônibus foi registrada em fevereiro deste ano na área de atuação do 2º Batalhão de Polícia Militar (2º BPM), que envolve os bairros de São Brás, Fátima, Nazaré, Umarizal, Batista Campos, Campina, Reduto e Cidade Velha, segundo o Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP) e da Secretaria Adjunta de Inteligência e Análise Criminal (SIAC), da Segup.

“Todo dia algum ônibus era assaltado. Na Av. Pedro Álvares Cabral, os motoristas só andavam com medo. Sentimos uma melhora significativa no nosso dia a dia, nunca mais teve uma ocorrência. Agora vemos fiscalização nos ônibus e a polícia está mais presente nas ruas”, afirma o motorista de ônibus, Tales Souza.

Segundo o comandante do 2º BPM, Tenente-Coronel Getúlio Rocha, os resultados são fruto da Operação Tiradentes lançada em fevereiro. “Realizamos ações preventivas específicas para combater assaltos nos coletivos, denominadas Operação Bloqueio e Operação Ponto a Ponto. Diariamente cerca de 90 policiais militares trabalham para evitar que o cidadão tenha violado o seu patrimônio, sua liberdade, integridade física e a sua vida”, garante. “A frota de ônibus da região metropolitana de Belém é composta por mais de 1.350 ônibus e todos eles perpassam por algum dos oito bairros que atuamos. Então podemos afirmar que mais de 500 mil pessoas que utilizaram transporte coletivo no mês de fevereiro tiveram a sua vida e seus patrimônios preservados” complementa.

O passageiro e estudante Lucas Roberto comemora que as operações da PM têm feito parte da rotina dos belenenses. “Além de garantir a nossa segurança diária

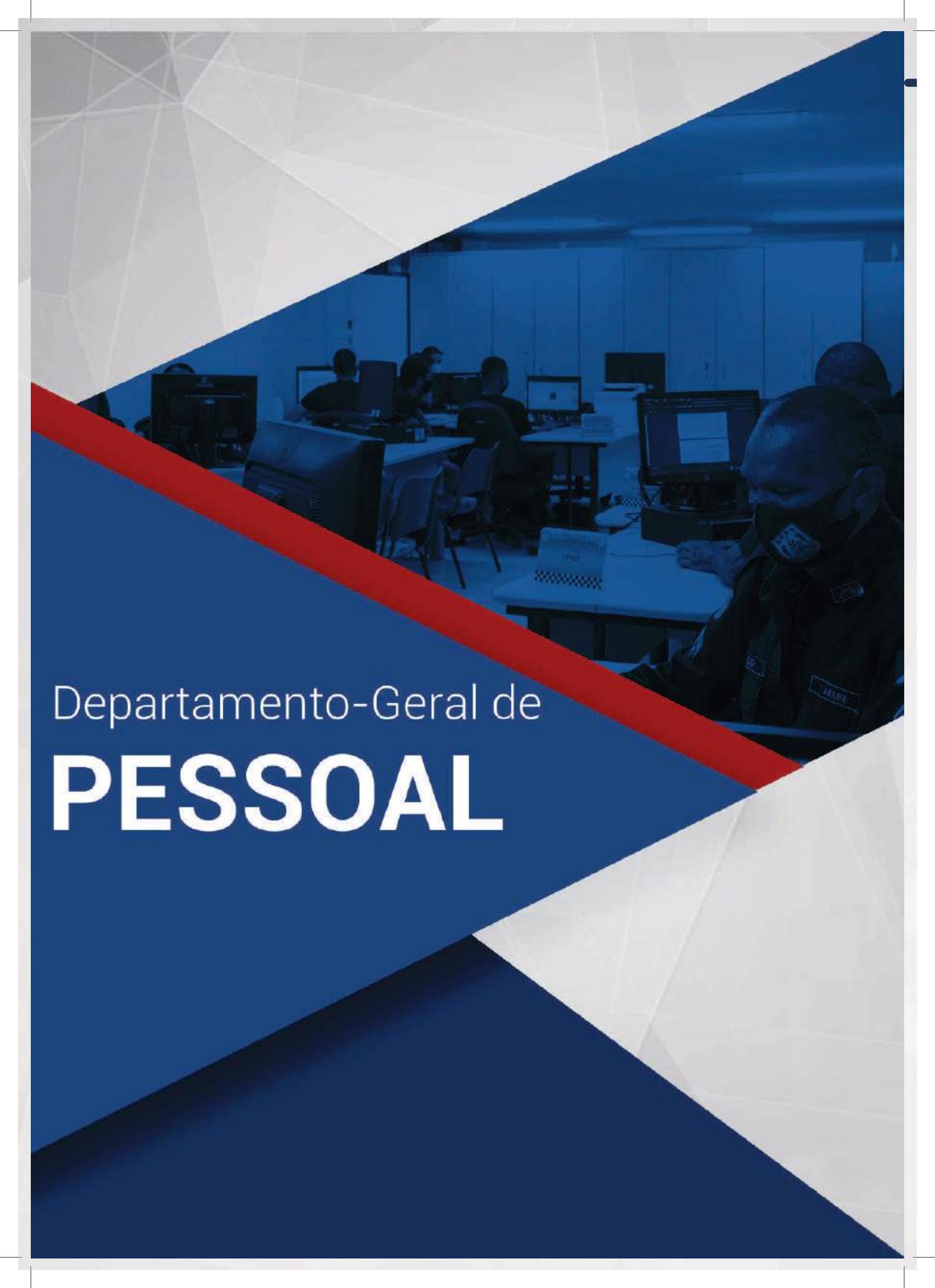
nas ruas, também estão trabalhando de forma preventiva a assaltos e outros crimes nos ônibus. Agora vemos viaturas nas esquinas e isso inibe a atuação de criminosos e as tentativas de assaltos”, assegura.

O Núcleo de Estatística e Análise Criminal (NEAC) do 2º Batalhão teve um papel fundamental para alcançar esses resultados. “Todas as nossas operações são baseadas em análises criminais, além da estatística. Verificamos o porquê do crime, principais horários e locais de ocorrência para a criação de estratégias que reduzam os incidentes”, informa o subcomandante do 2º BPM, Major Sullivan. Por isso a importância de serem feitas as denúncias, para traçar um mapa de onde ocorrem os registros dos crimes. “Pedimos que a população trabalhe com a gente. Através das denúncias e registros de Boletins de Ocorrência, identificamos informações importantes que nos auxiliam para elaborar Operações”, complementa o comandante do 2º BPM.

“O NEAC dá suporte para as viaturas em circulação na cidade e para a comunidade dos oito bairros de atuação do 2º BPM. Além dos números 181 e 190 para as denúncias, nós disponibilizamos o telefone 98238-5532, disponível 24h para a população dos bairros que atendemos”, informa o subcomandante do 2º BPM. Os roubos a coletivos, ao todo, tiveram redução de 91% (com menos 130 casos) em relação aos meses de fevereiro de 2018 e 2020 e de 78% (com menos 45 casos) no comparativo entre 2019 e 2020. Foram registrados 143, 58 e 13 ocorrências de roubo a coletivos nos três anos, respectivamente.



As fiscalizações em coletivos urbanos levaram à redução do número de roubos nesses locais.



Departamento-Geral de
PESSOAL

Departamento-Geral de Pessoal

Modernizando a gestão de pessoal

O Departamento-Geral de Pessoal (DGP), até 2020 denominado como Diretoria de Pessoal, é o órgão de direção geral responsável pela direção e pelo controle das atividades de pessoal da Corporação relacionadas ao ingresso, à identificação, à classificação e à movimentação, aos cadastros e às avaliações, ao recadastramento, às promoções, aos direitos, aos deveres e aos incentivos, à assistência psicológica, social e religiosa, ao acompanhamento e ao controle de veteranos e pensionistas, bem como ao sistema de saúde.

Secretaria

A Secretaria do Departamento-Geral de Pessoal recebe, em média, 987 documentos que são catalogados, cadastrados e tramitados eletronicamente pela Secretaria às subseções que compõem o DGP, por meio do Processo Administrativo Eletrônico (PAE), para o atendimento das diversas demandas solicitadas de acordo com cada subseção.

Subseção de Cadastro, Controle e Movimentação de Oficiais (SCCMO)

Responsável pelas demandas concernentes aos 927 oficiais da ativa da corporação. Entre as suas atribuições estão os atos administrativos de nomeação, exoneração, transferência, emissão de certidão de tempo de serviço, concessão de licença especial, inclusão e exclusão de dependente, instrução de processos de demissão, reserva remunerada, entre outros.



Alunos do Curso de Formação de Oficiais, Curso de Habilitação de Oficiais e efetivo da Academia de Polícia Militar "Coronel Fontoura", Belém-PA, 2019. Foto: CAP PM Ismael Barros.

Departamento-Geral de Pessoal

Subseção de Cadastro, Controle e Movimentação de Praças (SCCMP)

Responsável pelas demandas concernentes aos 14.457 praças da ativa da corporação. Entre as suas atribuições estão os atos administrativos de nomeação, exoneração, transferência, emissão de certidão de tempo de serviço, concessão de licença especial, inclusão e exclusão de dependente, instrução de processos de demissão, reserva remunerada, entre outros.

Subseção de Controle de Cessão e Agregação de Policiais Militares (SCCAPM)

Sua principal atribuição é controlar o efetivo de policiais militares que desempenham suas atividades em outros órgãos, no caso de completarem o tempo máximo de permanência nas fileiras da Corporação (30 anos de efetivo serviço ou 59 anos de idade) ou afastados da atividade policial-militar por motivo de saúde, para concorrer a cargo eletivo, por ter sido considerado desertor, entre outros motivos.

Subseção de Avaliação e Promoção

Tem como missão assessorar a Comissão de Promoção de Oficiais (CPO) e a Comissão de Promoção de Praças (CPP) na organização do limite quantitativo e dos Quadros de Acesso à promoção, bem como a organização e análise de toda a documentação necessária ao processamento das promoções de oficiais e praças da Corporação que resultou na promoção de 3.229 policiais militares no ano de 2019 e 2.920 no ano de 2020.

Subseção de Pagamento de Pessoal

É responsável pela folha de pagamento de toda a corporação, no que diz respeito aos policiais militares em atividade, além de alimentar o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), no qual são processados todos os lançamentos e regularização de pagamentos e descontos, referentes aos policiais militares tais como: suspensão (sansão disciplinar), adicional de férias, gratificação de tempo de serviço, auxílio alimentação, auxílio aquisição de uniforme, jornada operacional, pensões determinadas judicialmente, entre outras atribuições.



Departamento-Geral de Pessoal



Subseção de Seleção, Mobilização, Recadastramento de Pessoal Civil (SSMRPC)

Tem como atribuição a gerência dos atos administrativos de incorporação de novos policiais militares e editais de convocação de candidatos aprovados em concurso público para o cargo de policial militar, bem como a seleção e contratação de voluntários civis e assessores técnicos para auxiliarem a administração militar no tratamento de questões que demandam um conhecimento mais específico de determinadas áreas do conhecimento.

Subseção de Identificação

Realiza coleta de dados e identificação dos policiais militares com a emissão de Carteiras de Identificação Funcional, por meio de atendimento presencial ou mesmo domiciliar aos policiais militares que apresentem dificuldade em se deslocar ao Quartel do Comando-Geral e ainda com ações itinerantes realizadas periodicamente nas áreas de circunscrição dos Comandos de Policiamento Regionais, resultando na emissão de 12.324 carteiras de identidade funcional.



**Formato mais
Completo
Compacto
e mais seguro**

Subseção de Avaliação de Resultados

É responsável pelos estudos, organização, gerenciamento de processos e controle estatístico dos serviços prestados pelo Departamento-Geral de Pessoal, com o objetivo de subsidiar na avaliação e elaboração de planos, diretrizes, resoluções, ordens e instruções no que concerne às suas atribuições relativas ao controle de pessoal, gerenciamento de pessoas, processos de incorporação, planejamento da gestão da qualidade na distribuição de efetivo visando o melhor aproveitamento dos policiais militares empregados na atividade administrativa e na atividade-fim da corporação.

Programa de Voluntários Civis

Com base na Lei Federal nº 10.029, de 20 de outubro de 2000, e no Decreto nº 1.297, de 18 de outubro de 2004, foi instituído o “Serviço Civil Voluntário” na Corporação. A iniciativa visa a admissão de homens e mulheres na faixa etária compreendida entre 18 e 22 anos de idade por um período de até dois anos para a prestação de serviços administrativos no âmbito da Administração Policial Militar, oportunizando a inserção de 888 jovens no mercado de trabalho, nos mais variados campos de atuação na Polícia Militar do Estado do Pará nos anos de 2019 e 2020, tanto na região metropolitana como no interior do Estado.

Centenas de
oportunidades
aos jovens
em todo o Pará.



O serviço Voluntário Civil é a primeira oportunidade de emprego para mais de 800 jovens inscritos no Programa.

Efetivo ativo total

“...Teus soldados heróicos e destemidos...”

De acordo com a Lei Complementar nº 053/2006, que dispõe sobre a organização básica e fixa o efetivo da PMPA, o efetivo policial militar visa atender às necessidades dos órgãos que compõem a estrutura organizacional da Polícia Militar do Pará no cumprimento de sua missão institucional.



Tropa de missões especiais em reintegração de posse, Ananindeua-PA, 2019.

EFETIVO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ

Mapa analítico do mês de Dez/2020

Posto/Graduação	Nº ativos	Nº convocados	TOTAL
CORONEL	63	01	64
TENENTE-CORONEL	189	03	192
MAJOR	213	0	213
CAPITÃO	174	20	194
1º TENENTE	14	01	15
2º TENENTE	241	04	245
ASPIRANTE A OFICIAL	145	0	145
ALUNO - OFICIAL	16	0	16
SUBTENENTE	356	81	437
1º SARGENTO	792	61	853
2º SARGENTO	1.893	175	2.068
3º SARGENTO	2.231	120	2351
CABO	5.966	41	6.007
SOLDADO	2.699	0	2.699
ALUNO-SOLDADO	25	0	25
TOTAL	15.017	507	15.524

Veteranos (Reserva Remunerada e Reformados)

A Polícia Militar dispõe de um efetivo de militares na reserva, e o órgão responsável por esse controle é o Centro de Veteranos e Pensionistas (CVP). Os policiais militares da reserva podem ser contratados por um período de 2 (dois) anos para desenvolverem atividade-meio na Instituição, podendo ser renovado por mais 2 (dois) anos.



Desfile do pelotão composto por policiais militares veteranos na solenidade de 201 anos da PMPA, celebrados em 2019.

POLICIAIS MILITARES DA RESERVA	
POSTO/GRADUAÇÃO	QUANTIDADE
Coronel	257
Tenente-Coronel	186
Major	61
Capitão	174
1º Tenente	52
2º Tenente	118
Aspirante a Oficial	1
Aluno-Oficial	4
Subtenente	1014
1º Sargento	590
2º Sargento	1.300
3º Sargento	1.483
Cabo	1.234
Soldado	974
Aluno-Soldado	9
TOTAL	7.457

POLICIAIS DA RESERVA CONVOCADOS	
POSTO/GRADUAÇÃO	Nº CONVOCADOS
Coronel	1
Tenente-Coronel	3
Major	0
Capitão	20
1º Tenente	1
2º Tenente	4
Subtenente	81
1º Sargento	61
2º Sargento	175
3º Sargento	120
Cabo	41
Soldado	0
TOTAL	507

Efetivo por sexo

Atualmente, a Polícia Militar do Pará possui um efetivo de 15.524 militares, que trabalham na atividade-fim e meio na instituição, ajudando a reduzir a criminalidade no nosso Estado. Ao considerar a divisão por sexo, **1.623 policiais militares são do sexo feminino**, o que corresponde a aproximadamente 10% do efetivo total; enquanto **13.901 são do sexo masculino**, representando 90% do efetivo.



DIVISÃO POR REGIÃO OPERACIONAL

COINT	MUNICÍPIO	EFETIVO
CAPITAL (CPC I, CPC II, CPE, CME CPA, COMANDO GERAL E DIETORIAS)	BELÉM	6.907
CPRM	RMB	941
CPR I	SANTARÉM	1.176
CPR II	MARABÁ	968
CPR III	CASTANHAL	1.138
CPR IV	TUCURUÍ	571
CPR V	REDENÇÃO	372
CPR VI	PARAGOMINAS	379
CPR VII	CAPANEMA	762
CPR VIII	ALTAMIRA	400
CPR IX	ABAETETUBA	683
CPR X	ITAITUBA	467
CPR XI	SALVATERRA	260
CPR XII	BREVES	226
CPR XIII	SÃO FÉLIX DO XINGU	274
TOTAL		15.524

Fonte: 1ª Seção do Estado-Maior Geral da PMPA, em 20/12/2020.

Programa Itinerante de Atenção à Saúde do Policial Militar

PASPM pela primeira vez alcançou todo o Estado



Abrangência

Carreta de atendimento multidisciplinar do PASPM doada em 2020 pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA).

No período de junho de 2019 a dezembro de 2020, o PASPM realizou 18 (dezoito) ações, 17 (dezesete) aconteceram em municípios do interior do estado. O programa levou assistência aos militares dos 13 (treze) Comandos de Policiamento Regionais.

Destaca-se a importância da assistência biopsicossocial desenvolvida pelo programa no interior do estado em decorrência da diminuição da rede de assistência à saúde.

O PASPM nasceu da necessidade de readequar a política de assistência à saúde do policial militar. Foi instituído pela Portaria nº 022/2017, de 16 de novembro de 2017, com o objetivo de promover assistência biopsicossocial e religiosa ao policial militar, podendo ser extensivo aos seus dependentes.

O Sistema de Saúde da PMPA é responsável pela prevenção, manutenção e restauração da saúde dos militares estaduais e seus dependentes. Nesse contexto, somam-se a assistência religiosa e a assistência psicossocial.



De junho de 2019 a dezembro de 2020, o PASPM realizou 3.720 atendimentos gerais no interior do Estado (PM, familiares e sociedade). Entre os atendidos, 2.967 eram policiais militares, o que corresponde a mais de 30% da tropa que atua fora da Região Metropolitana de Belém.

As ações do programa assistindo a 35,5% do efetivo de militares do interior do Estado e foram extensivas aos dependentes dos militares e sociedade civil dos municípios assistidos.

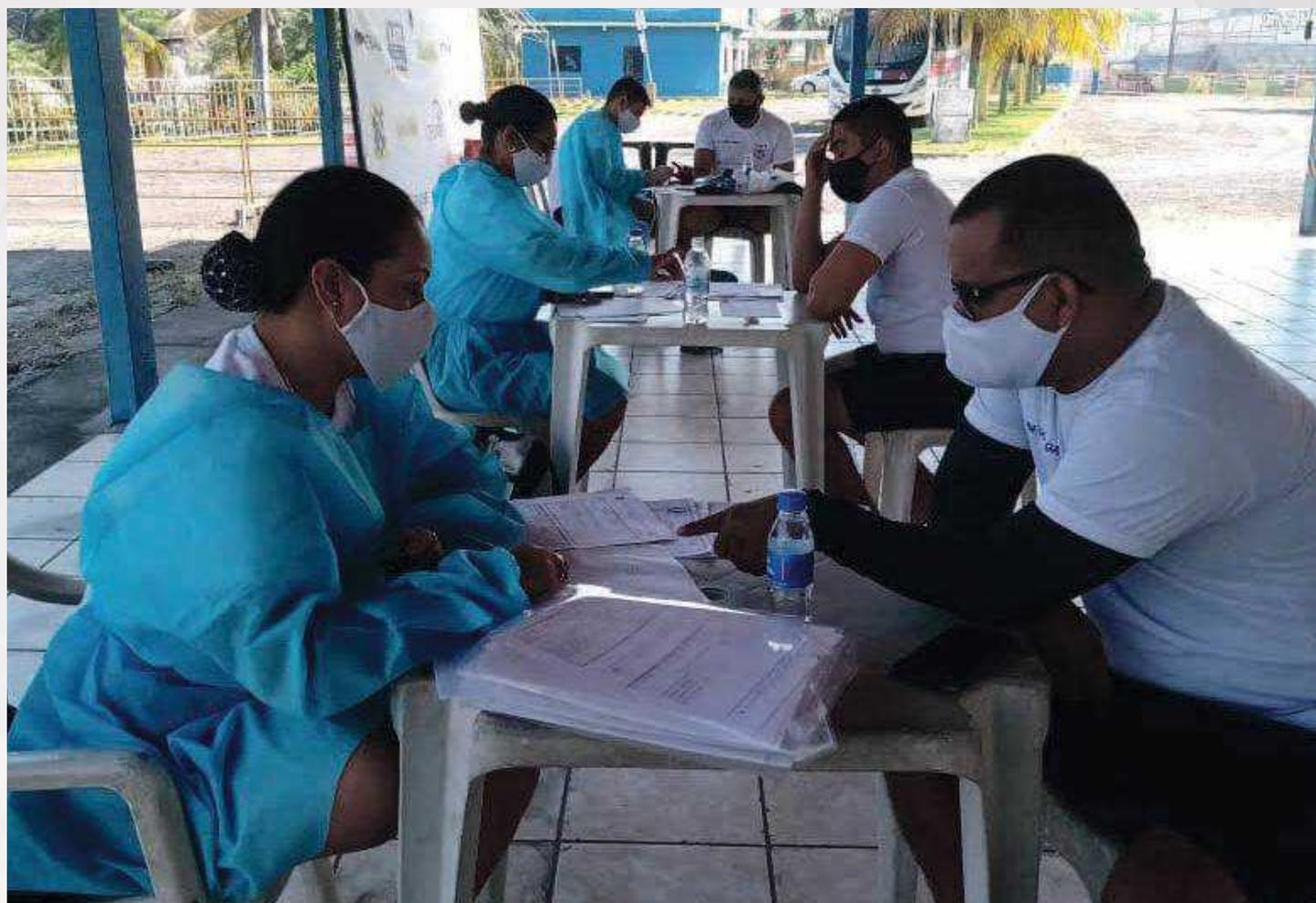


Programa Medida Certa

Assim que o PAsPM realiza o atendimento dos militares e seus dependentes, ele consegue identificar problemas relacionados à obesidade. A seguir, entra em cena uma outra iniciativa denominada de Programa “Medida Certa”.

Tudo isso serve para contribuir com a prevenção e o combate de doenças, por vezes silenciosas, que acometem aqueles que, dedicados ao serviço, não percebem o surgimento de certos males.

No interior, nem sempre os militares e seus dependentes possuem recursos suficientes quanto à disponibilidade de atendimento à saúde biopsicossocial, exigindo que haja deslocamento até as cidades de maior porte. Por isso, os programas itinerantes são importantes para auxílio dos militares.



Ação do Programa **Medida Certa** em Marabá-PA, 2020.

O Programa **Medida Certa** é direcionado aos policiais militares com obesidade. Após avaliação, os militares diagnosticados são acompanhados durante três meses por uma equipe composta por nutricionista e educadores físicos.

O objetivo é estimular o processo de mudança no estilo de vida com a adoção de hábitos saudáveis, com ênfase na alimentação saudável e na prática de exercícios físicos. Durante os anos de 2019 e 2020 foram atendidos 146 policiais militares.

Autoproteção

Para cada policial que tenha sua vida e/ou de sua família ameaçada, a Corporação tem um sistema de proteção que vai desde a investigação dos autores das ameaças até a providência de mudança de moradia do policial militar do local.

No caso de mudança, a Companhia de Habitação do Estado do Pará (COHAB), em convênio com a PMPA, disponibiliza um recurso financeiro de caráter temporário para que o policial possa residir em local mais adequado, enquanto a corporação adota as medidas definitivas de segurança a ser oferecida ao policial.



Policciamento ostensivo em via pública, Belém-PA, 2020.

Readaptação do Policial Militar reformado

O policial militar pode ser vítima de um acidente de serviço, doença ou agravo a saúde que venha a lhe retirar a capacidade física plena para o emprego na atividade fim da instituição.

O Art. 106 do Estatuto dos Policiais Militares prevê a possibilidade do policial militar ser readaptado na atividade meio em uma função compatível com suas limitações físicas.

Essa política institucional é uma forma de valorização e reconhecimento ao cidadão que sofreu prejuízos em razão da sua atividade de defesa da sociedade.



Policial Militar recebendo ajuste de prótese, 2020.

The image shows a group of four men in dark uniforms and face masks sitting around a table in a meeting. They are looking at a laptop and some papers. The background is a dark, modern interior with large windows. The overall design is modern and professional, with a blue and red color scheme and geometric shapes.

Departamento-Geral de
ADMINISTRAÇÃO

Departamento-Geral de Administração

O Departamento-Geral de Administração – DGA foi criado na Polícia Militar do Pará no ano de 2014, na qualidade de órgão de direção geral responsável pela direção e pelo controle dos órgãos de direção setorial de finanças e apoio logístico e do órgão de apoio de informática e telecomunicações, que realizam a atividade-meio da Corporação, conforme dispõe a Lei Complementar nº 053, de 07 de fevereiro de 2006, alterada pela Lei Complementar nº 126, de 13 de janeiro de 2020.

O DGA conta em sua estrutura organizacional com os seguintes órgãos setoriais e de apoio: a Diretoria de Finanças - DF, a Diretoria de Apoio Logístico - DAL, formado pelo Almoxarifado Central – AC, pelo Centro de Patrimônio – CPAT e o Centro de Compras e Contratos – CCC e o Centro de

Informática e Telecomunicações - CITEI, além da Assessoria Técnica – ASTEC, voltada para assuntos especializados que extrapolem as atribuições normais dos órgãos de direção e de execução da Corporação, constituída de técnicos com graduação superior, que contribuem no assessoramento desses órgãos.

Na estrutura interna, o Chefe do Departamento-Geral de Administração dispõe, além da Assistência e da Secretaria, de 02 (duas) Seções, ou seja, a Seção de Controle da Qualidade, composta pela Subseção de Modelagem, Análise e Melhoria de Processos, e a Subseção de Programa de Qualidade na Gestão e a Seção de Planejamento, que envolve a Subseção de Informação e Análise e a Subseção de Avaliação de Resultados.

Diretoria de Apoio Logístico

À Diretoria de Apoio Logístico cabe a gestão de logística da corporação, por intermédio da direção e controle da aquisição do suprimento e da manutenção dos materiais, dos equipamentos, dos armamentos, das munições, das viaturas e do transporte, bem como dos contratos administrativos.

Modernização logística

A Polícia Militar do Pará, com objetivo de atender as demandas da sociedade, adequando a infraestrutura e a logística, desenvolveu por meio de seus Departamentos, Diretorias e Centros, políticas voltadas para o aparelhamento logístico da Corporação, que foram executadas de forma a viabilizar um avanço na área tecnológica, na renovação e ampliação da frota de viaturas, na aquisição de armamentos e materiais permanentes essenciais para o desenvolvimento das amplas e diversas atividades executadas pela Instituição, e ainda, através dos projetos que padronizam a construção de unidades da PM, e do material necessário para seu funcionamento.

As políticas e execuções desenvolvidas demonstram os enormes esforços de gestão para manter, fortalecer e ampliar a atividade-fim da Corporação, visando alcançar a logística compatível com o alto desempenho Institucional, observando-se a legalidade, a transparência e a eficácia administrativa, como valores institucionais.

Nova frota

Podemos apontar como um avanço histórico da nossa Instituição a ampliação, renovação e modernização de frota de veículos, através de contrato administrativo. Importa ressaltar ainda que outros órgãos aderiram a Ata da PMPA, sendo eles a Secretaria de Segurança Pública do Mato Grosso e do Amazonas, a Polícia Militar do Piauí, a SESPA, o IASEP, a Guarda Civil Municipal de Vitória da Conquista, a Agência Goiânia de Infraestrutura e Transporte, a SECON-PA e o Hospital das Clínicas Gaspar Viana.

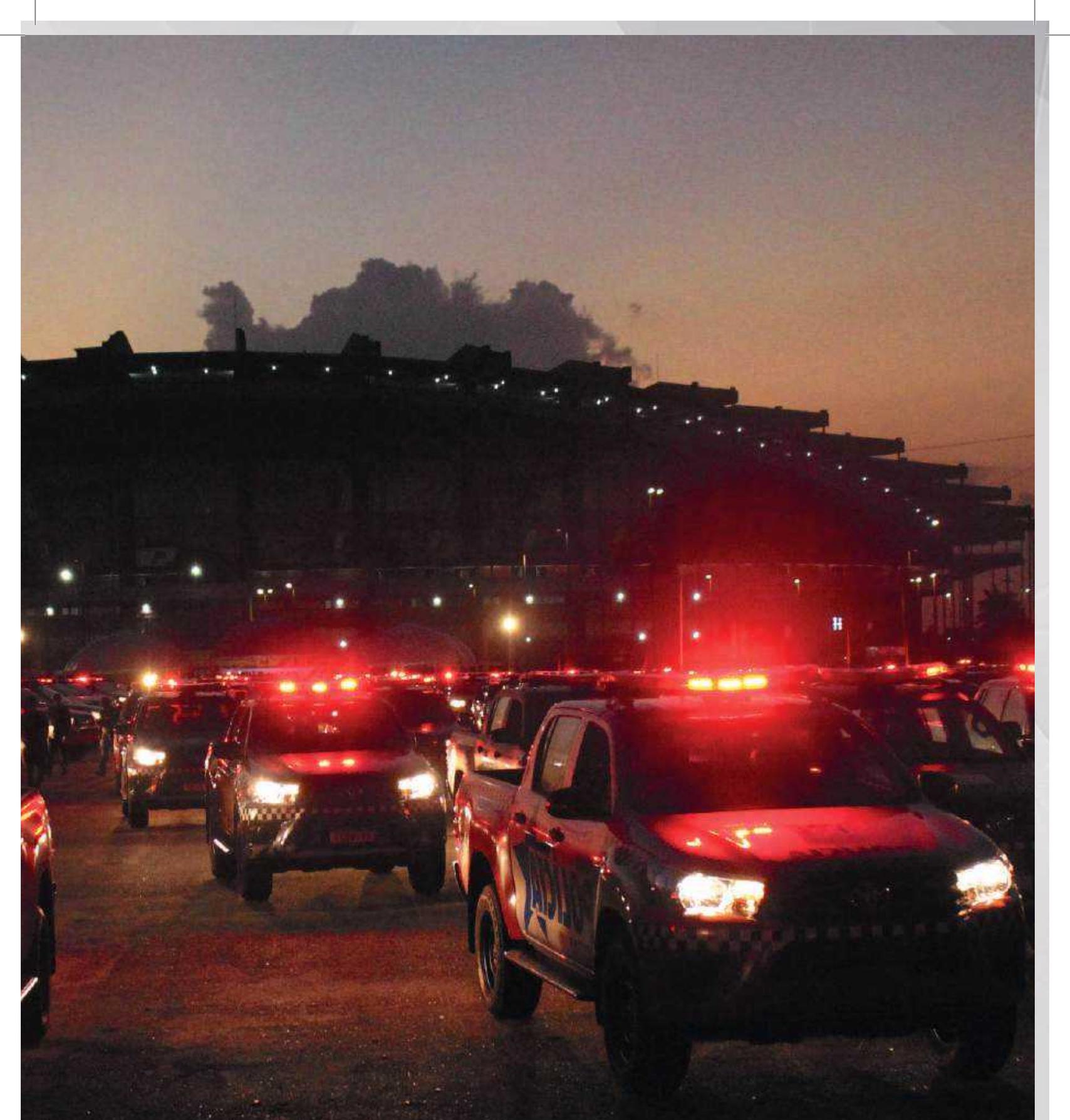
Com a celebração do novo contrato, a PMPA passou de **896 (oitocentos e noventa e seis) para 1.170 (mil cento e setenta) viaturas caracterizadas**, sendo 1.000 (mil) pick-ups e 170 (cento e setenta) veículos adaptados para atender as demandas da Corporação, trazendo para Instituição um **aumento real de mais de 30% da frota, que dispõe ainda de 778 (setecentos e setenta e oito) motocicletas para atuação policial ostensiva**.

A renovação e modernização da frota para veículos tipo pick-ups implementou ao policiamento maior ostensividade por sua robustez e visibilidade, além de impactar na economia com combustível. Outro ponto importante é que a aquisição das viaturas confere maior segurança aos policiais e eficiência nas missões, pois atingem bom desempenho em todos os terrenos, principalmente no interior do Estado.

Os veículos adaptados e caracterizados substituíram os veículos descaracterizados que atendiam as demandas administrativas da Corporação, e passaram a ser empregados diariamente em diversas operações, ampliando o número de viaturas em ação, e conseqüentemente contribuindo para a diminuição dos índices de criminalidade e proporcionando maior segurança à sociedade paraense.

Com relação à economicidade os valores demonstram claramente a diminuição dos gastos com combustível, considerando que a frota anterior, 30% menor que atual, possuía um gasto médio mensal de R\$ 2.609.963,67. No entanto, a frota atual, que possui um número maior de veículos, apresentou gasto médio mensal de R\$ 2.488.467,24, o que representa uma economia inicial de 5% sobre o valor médio total anteriormente empenhado.



A large fleet of police vehicles, including SUVs and pickup trucks, is shown at night with their headlights and emergency lights on. The scene is illuminated by the red and blue lights of the vehicles, creating a strong contrast against the dark background. The vehicles are parked in rows, and the overall atmosphere is one of a well-organized and equipped law enforcement force.

Por todo o **Pará**:
**frota maior, melhor adaptada
e com menos gastos.**

Armamento

Nos anos de 2019 e 2020, a Polícia Militar do Pará, por meio de compras, convênios com o Departamento de Trânsito e Tribunal de Justiça do Estado, e doações do Exército Brasileiro e da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), efetivou a aquisição de 993 (novecentos e noventa e três) armamentos, e de 7.132 (sete mil cento e trinta e dois) equipamentos de proteção individual, entre coletes, escudos e capacetes balísticos, conforme descrito abaixo.

Quantitativo geral de armamentos adquiridos pela PMPA 2019/2020

Total de

Fuzis:**158**

Total de

Carabinas:**103**

Total de

Pistolas:**437**

Total de

Espingardas:**295**

Governador do Estado e Comandante-Geral realizam entrega de fuzis para tropas no interior do Pará.

Logística reversa

Nos anos de 2019 e 2020, a Corporação realizou, em Operação conjunta com o Exército Brasileiro, a incineração de armamentos inservíveis. O comboio seguiu de Belém para o Município de Marabá, e a incineração foi realizada na Siderúrgica Norte Brasil S.A. (SINOBRAS).

Ao final, no que se refere ao desfazimento de material inservível durante o período em referência, tivemos a descarga de 1.030 (mil e trinta) armamentos, 5.691 (cinco mil seiscentos e noventa e um) coletes balísticos e outros equipamentos, todos inservíveis, garantindo a correta destinação do material, de acordo ao que determina a legislação vigente, conforme tabela expositiva detalhada a seguir:

Item	Material Bélico	Quantidade	Item	Material Bélico	Quantidade
• 1	Revólveres	482	• 8	Armas de fabricação caseira	33
• 2	Metralhadoras	107	• 9	Armas Brancas	70
• 3	Fuzis	282	• 10	Algemas	190
• 4	Carabinas	63	• 11	Sabres	159
• 5	Pistolas	37	• 12	Carregadores	291
• 6	Escopetas	06	• 13	Coletes Balísticos	5.691
• 7	Espingardas	20			



Cerca de 6 mil coletes balísticos, de patrimônio da PM, que estavam com validade vencida, foram descartados adequadamente pelo Almoarifado Central, Belém, 2020.

Obras

Mais dignidade para a tropa

No ano de 2020, a PMPA, por meio dos Centros de Patrimônio e de Compras e Contratos, instruiu 12 (doze) processos de Regime Diferenciado de Contratação (RDC), com o escopo de construir e reformar unidades da Corporação, conforme demonstra o quadro abaixo.

Obra / Reforma pretendida	Quant (und)	Etapa atual
• HPM	01	Dotação prevista e obra autorizada/Andamento
• DGP	01	Dotação prevista e obra autorizada/Andamento
• BAC Maternidade	01	Dotação prevista e obra autorizada/Andamento
• 6º BPM	01	Dotação prevista e obra autorizada/Andamento
• 21º BPM	01	Dotação prevista e obra autorizada/Andamento
• 30º BPM	01	Dotação prevista e obra autorizada/Andamento
• 36º BPM	01	Dotação prevista e obra autorizada/Andamento
• 13ª CIPM (Uruará)	01	Dotação prevista e obra autorizada/Andamento
• 24ª CIPM (Itupiranga)	01	Dotação prevista e obra autorizada/Andamento
• 25ª CIPM (Eldorado dos Carajás)	01	Dotação prevista e obra autorizada/Andamento
• CME	01	Dotação prevista e reforma autorizada/Andamento
• CFAP	01	Dotação prevista e reforma autorizada/Andamento

Respeito ao patrimônio histórico

Durante o ano de 2019, em Belém, foi realizada a ampliação do Complexo Tiradentes e 2º BPM, e em 2020, foi dado início a construção do Centro de Veteranos e Pensionistas - CVP, que passará a ter suas novas instalações dentro do complexo do Comando-Geral.

Destarte, como anteriormente demonstrado, foi dado início aos processos para viabilizar a construção de 04 (quatro) Batalhões, 03 (três) Companhias, 01 (um) Departamento, e ainda a ampliação das instalações do BAC, e do CFAP.

Reforma e revitalização

No ano de 2019 foi realizada a reforma e ampliação do Complexo Tiradentes e 2º BPM. O prédio histórico, localizado na esquina da Rua Gaspar Viana com a Avenida Assis de Vasconcelos, no bairro do Reduto, vem passando por reformas desde 2017 e passou a abrigar as sedes do Comando de Policiamento da Capital I, a Companhia Independente de Polícia Turística (CIPTur), o Museu da Polícia Militar e o 28º Batalhão, o Batalhão Águia, além do 2º Batalhão da PM que já ocupava parte do Complexo desde setembro de 2018.

Em 2020, foram iniciadas ainda as reformas do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças e do Comando de Missões Especiais.



Fachada do prédio histórico do Complexo Tiradentes, no bairro do Reduto, em Belém, inaugurado em outubro de 2019.



Imagem do prédio histórico do Comando de Missões Especiais, localizado no bairro da Cremação, em Belém.



Trabalhadores atuando na obra de restauração do prédio histórico do Comando de Missões Especiais, localizado no bairro da Cremação, em Belém.

Melhores condições de trabalho

Diversos bens permanentes foram adquiridos pela PMPA, como mostra o Quadro de aquisições de materiais permanentes do Biênio 2019 e 2020. Isto ocorreu tanto para a atividade-meio como para a atividade-fim, melhorando desse modo as condições de emprego da tropa, e aprimorando o ambiente de trabalho para que se torne ainda mais salutar. Entre os avanços podemos destacar:

Quadro de Aquisições de Materiais Permanentes Biênio 2019 – 2020 – PMPA

CONTRATO: 012/2020
CONTRATADA: ABLA COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELLI.
OBJETO: Aquisição de aparelho de Raio-x portátil e equipamentos para a clínica médica veterinária

Bens adquiridos:
01 emissor de raio x portátil
01 detector digital(dr)
Aventais de chumbo padrão maxx litelead

CONTRATO: 036/2019
CONTRATADA: ETECNET TECNOLOGIA LTDA.
OBJETO: aquisição de microcomputadores desktop.

Bens adquiridos:
Microcomputadores
Quantidade:
122 unidades

CONTRATO: 949/2018
CONTRATADA: IMBRATERRESTRE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS DE SEGURANÇA LTDA
OBJETO: Aquisição de capacetes balísticos para atender as necessidades do efetivo das unidades do Comando de Operações Especiais e Grupamentos Táticos da Polícia Militar do Pará

Bens adquiridos:
Capacetes Balísticos
Quantidade:
390 unidades

CONTRATO: 007/2020
CONTRATADA: COPLATEX INDUSTRIA E COMÉRCIO DE TECIDOS LTDA.
OBJETO: Aquisição de coletes balísticos para a Polícia Militar do Pará

Bens adquiridos:
Coletes Balísticos
Quantidade:
2.820 unidades

4.257
bens adquiridos
R\$ 6.5 milhões
investidos



Coletes balísticos com maior tecnologia, segurança e conforto.



Fuzil T4 5,56 mm



Pistola .40



Espingarda calibre 12

Centro de Informática e Telecomunicações

O Centro de Informática e Telecomunicações (CITEL) foi criado em abril de 1.993, em um período marcado pelo surgimento de **novas tecnologias nas áreas de Telecomunicações** e Informática, suscitando a necessidade da corporação de se adaptar a esses avanços em busca de soluções para possibilitar conexões de equipamentos específicos. Hoje, o CITEL possui três seções e atua em todo o estado, baseado na metodologia de controle de produtividade e a política de valorização e reconhecimento do corpo de serviço.

Seção de Telecomunicações do CITEL

Responsável pela programação, manutenção e instalação das estações fixas, móveis e portáteis, configura rede lógica e módulo GPS para o controle da frota através do sistema RASTRO.



Instalação de estação de rádio no município de Cametá, 2020.

Seção de Sistema de Informação

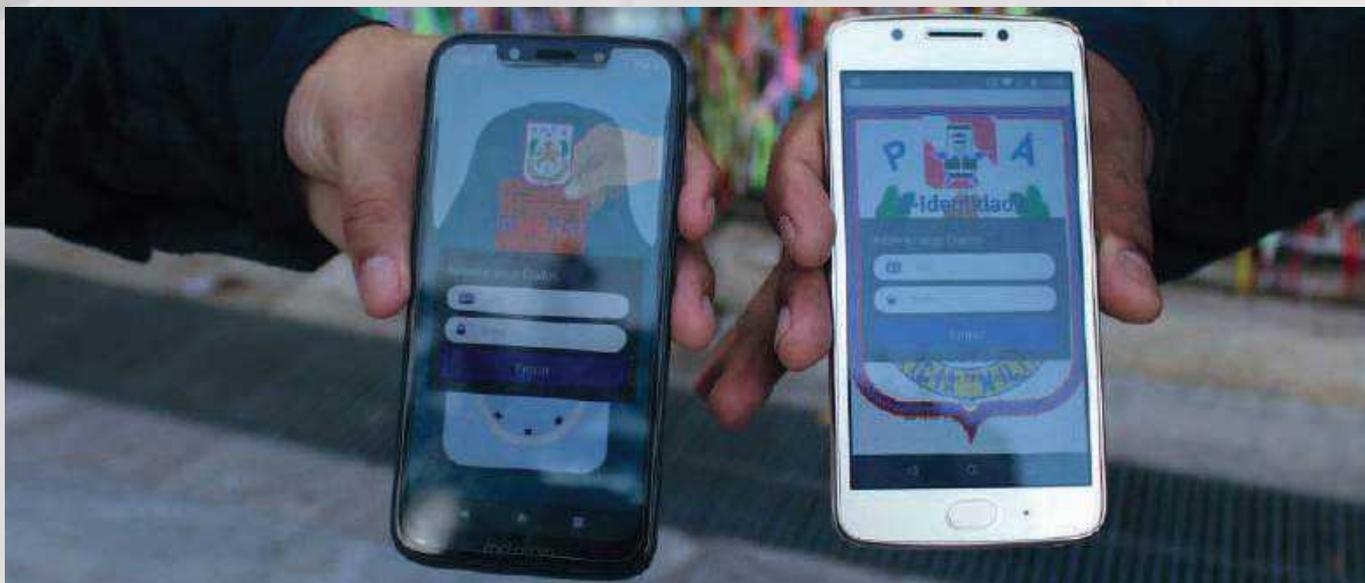
A Seção de Sistema de Informação tem por objetivo a análise e desenvolvimento de sistemas que agreguem valor de forma a gerar informações de nível tático, gerencial e estratégico para os gestores da instituição. A seção também faz a manutenção em sistemas já existentes da PMPA e suporte técnico a aplicações de terceiros, como é o Processo Administrativo Eletrônico - PAE.



Policiais Militares em atividade na Seção de Sistema de Informações - CITEL.

Aplicativos PM + Forte, E-identidade e SOS PM

Avanços tecnológicos



“Com o aplicativo ‘PM + Forte’ cada comandante de policiamento vai saber, Online, quantos e quais policiais estão de serviço. Para nós, é um motivo de alegria podermos inaugurar estes avanços tecnológicos na instituição Polícia Militar do Pará.”

CEL PM Dilson Júnior

Comandante-Geral da PMPA

Para reduzir gastos e aumentar a eficiência do serviço prestado, a Polícia Militar lançou os aplicativos eletrônicos “E-identidade” e “PM + Forte”, desenvolvidos pela própria corporação. Os aplicativos podem ser baixados de forma gratuita e estão disponíveis para aparelhos que utilizam os sistemas operacionais Android e IOS.

O aplicativo **PM + Forte** subsidia, em caráter experimental, a operação de mesmo nome que é realizada, todos os dias, nos principais corredores da Região Metropolitana de Belém. Com ele, os oficiais que estão à frente das operações policiais podem fiscalizar a presença dos militares de serviço, garantindo **maior controle do efetivo e rapidez na chegada ao local a ser policiado**. Outro avanço é a possibilidade, em curto de prazo, de eliminar as escalas de serviço impressas, **diminuindo gastos e contribuindo com o meio ambiente**. Com o aplicativo “PM + Forte”, cada comandante de policiamento

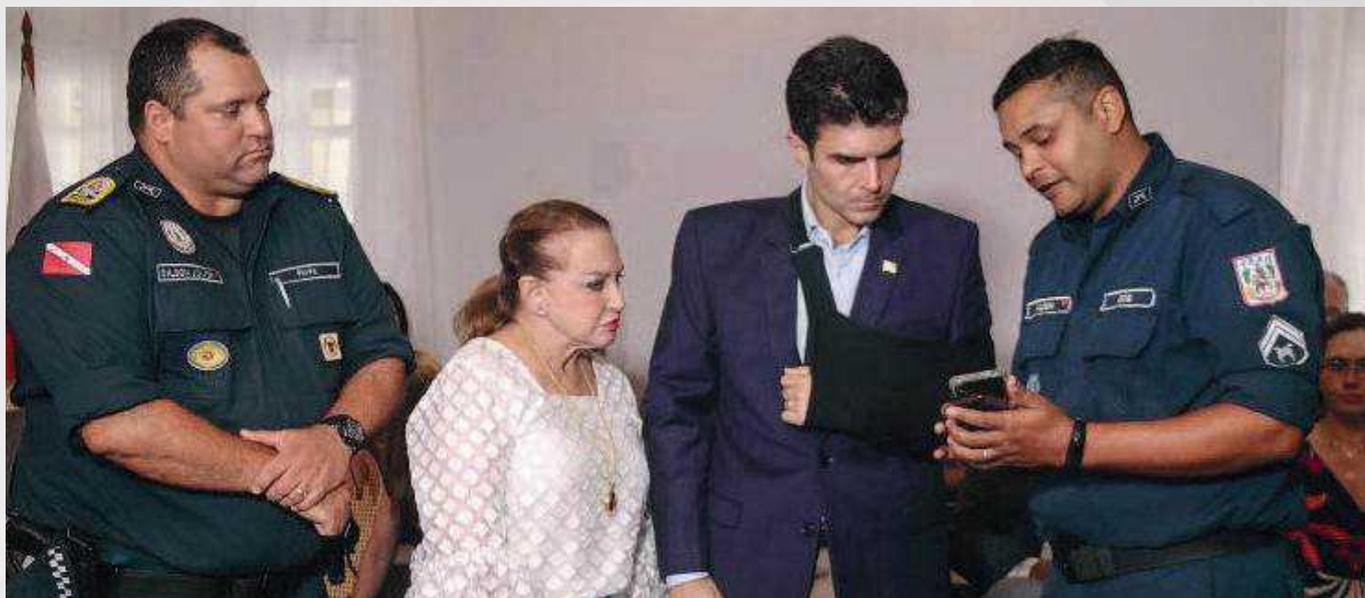
sabe, online, quantos e quais policiais estão de serviço.

O aplicativo **E-identidade** vai além e oferece um sistema de banco de dados integrado. A ferramenta não apenas **simplicifica o processo de emissão da identidade por meio eletrônico**, com a utilização de novas tecnologias de autenticação do registro militar, como também integra o aplicativo “SOS PM”, as ferramentas “Busca Veicular” e “Procedimento Operacional Padrão”, além de trazer um conjunto de legislações básicas para o dia a dia do policial militar. A Constituição Federal, o Código Penal e a Lei sobre Uso de Algemas são algumas que estão disponíveis para consulta no aplicativo.

O aplicativo móvel **SOS PM** é uma ferramenta **de apoio aos policiais militares para ser usada em situações de risco**, com o objetivo de garantir a diminuição do tempo resposta em ocorrências que envolvam PMs.

Aplicativo SOS Maria da Penha

Proteção para mulher



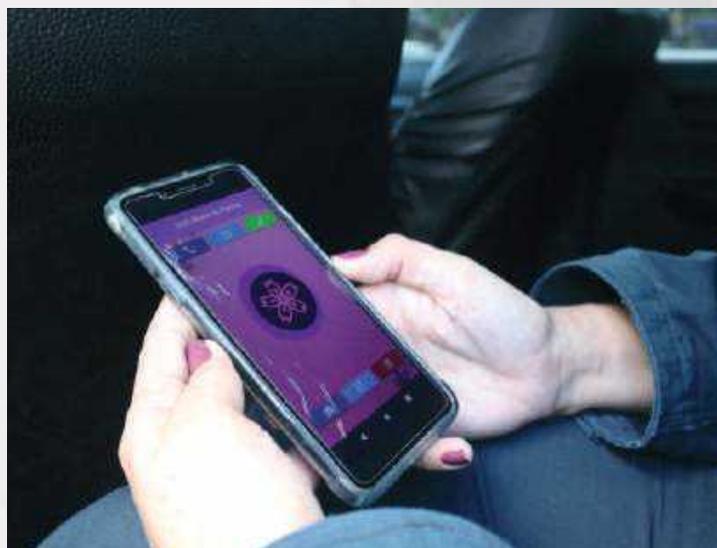
Governador do Estado, Helder Barbalho, recebe orientação sobre como funciona o aplicativo SOS Maria da Penha, lançado em março de 2020.

Lançado em março de 2020, o aplicativo tem por objetivo **agilizar o atendimento às vítimas de violência doméstica**, permitindo que mulheres com medidas protetivas, atendidas pela justiça, acionem a Polícia em tempo real, por meio de um “Botão do Pânico”. A ferramenta, além de acionar a PM, contém informações atualizadas sobre a Lei Maria da Penha e ainda permite que a vítima informe por meio do aplicativo três familiares ou pessoas próximas, informando as coordenadas exatas do local, por meio de um mapa. A vítima pede socorro para que a polícia e as

pessoas próximas consigam prestar auxílio imediato à mulher que esteja em situação de perigo iminente. **O aplicativo atendeu inicialmente 160 mulheres sob medidas protetivas** e para as próximas fases de implementação estará aberto para toda mulher que precise utilizar a tecnologia.

Acessibilidade

Aplicativo SOS Maria da Penha utilizado pela Patrulha Maria da Penha para dar suporte às vítimas de violência doméstica que estão sob medida protetiva.



Sistema de Gestão de Medalhas

Reconhecimento

Foi desenvolvido para o **gerenciamento das condecorações oferecidas pela PMPA** e visa ao reconhecimento dos relevantes serviços prestados pelos militares da instituição, bem como autoridades civis e militares de outros órgãos.

O sistema conta com manipulação de estoque de medalhas, seleção dos que irão concorrer à condecoração e, posteriormente, no conselho do mérito, a votação para a condecoração propriamente dita. Ela conta também com geração de relatório dos agraciados, possibilitando maior controle e gerência dos processos de condecoração



O Sistema de Gestão de Medalhas viabiliza o controle, a gestão e seleção dos agraciados no âmbito da PMPA, valorizando o policial e personalidades parceiras da corporação.



Equipe do CITEI recebe treinamento especializado.

Valorização técnico-profissional

Levando em conta que grande parte do efetivo que atua no CITEI possui formação superior ou técnica na área de informática e/ou telecomunicações, a unidade promoveu um curso interno para a qualificação de seus agentes e adquiriu equipamentos de proteção individual e ferramentas necessárias à manutenção dos aparelhos eletrônicos.

Escritório de projetos

Parcerias

O Escritório de Projetos da PMPA (EPPM) foi criado em 2020, em substituição ao Centro de Convênios e Contratos (CCC). O órgão, subordinado à Diretoria de Apoio Logístico, incrementa a captação de recursos de natureza extraorçamentária a serem utilizados nas atividades da Polícia Militar. A execução e gerenciamento de convênios celebrados entre a Polícia Militar e entidades sem fins lucrativos ou outros órgãos públicos, como o DETRAN e a Assembleia Legislativa do Estado, é uma das principais atribuições do EPPM.



Projeto do novo prédio do Departamento-Geral de Pessoal (DGP)



Comandante-Geral da PMPA entrega ao representante do Detran-PA 08 drones, 435 bastões retráteis e 660 espargidores, conforme assinatura do Termo de Cooperação Técnica

Projetos em andamento em 2020

Item	Objeto	Concedente	Investimento
•1	Equipamentos para Reativação do Hospital da PMPA	SEPLAD	R\$ 3.723.969,29
•2	Aquisição de unidade móvel de treinamento virtual de tiro policial	SEGUP	R\$ 2.794.000,00
•3	Aquisição de 70 (setenta) equinos para o RPMon	SEGUP	R\$ 1.038.100,00
•4	Material/equipamentos para o Centro Integrado de Atenção Psicossocial	SEGUP	R\$ 217.843,80
•5	Material/equipamentos para o Centro de Inativos e Pensionistas	SEGUP	R\$ 132.529,53
•6	Instrumentais, equipamentos e insumos para a Odontoclínica	SEGUP	R\$ 1.466.766,35
•7	CME/cursos: Aquisição de munições e IMPO para capacitação (BOPE, CPAR, BPCChq, BROTAM e RPMon)	SEGUP	R\$ 681.068,77
•8	CPA/cursos: Aquisição de munições e IMPO para capacitação (COPAM)	SEGUP	R\$ 42.188,42
•9	Construção de edificação para sediar o 36º BPM São Félix do Xingu	SEPLAD	R\$ 1.759.567,70
•10	Construção de edificação para sediar o 21º BPM Marituba	SEPLAD	R\$ 1.759.567,70
•11	Construção de edificação para sediar o 30º BPM Ananindeua	SEPLAD	R\$ 1.759.567,70
•12	Construção de edificação para sediar o 6º BPM Ananindeua	SEPLAD	R\$ 1.759.567,70
•13	Construção de edificação para sediar o Departamento-Geral de Pessoal	SEPLAD	R\$ 7.460.571,58
•14	Construção de edificação para sediar a 25ª CIPM Eldorado do Carajás	SEPLAD	R\$ 879.780,14
•15	Construção de edificação para sediar a 24ª CIPM Itupiranga	SEPLAD	R\$ 879.780,14
•16	Construção de edificação para sediar a 13ª CIPM Uruará	SEPLAD	R\$ 879.780,14
•17	Construção de instalações nas dependências do BAC a fim de implementar o manejo reprodutivo	SEPLAD	R\$ 824.683,10
•18	Reforma do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças	SEPLAD	R\$ 3.356.812,14
•19	Reforma do prédio sede do Comando de Missões Especiais	SEPLAD	R\$ 3.631.032,92
•20	Adequação na atual estrutura predial do Hospital da Polícia Militar	SEPLAD	R\$ 3.325.766,40
•21	Emenda Parlamentar: Aquisição de uma viatura para ser empregada no policiamento escolar em Santarém	ALEPA (Dep. Estadual Fabio Freitas)	R\$ 100.000,00
•22	Emenda Parlamentar: Aquisição de equipamentos para ser empregada no PROERD	ALEPA (Dep. Estadual Fabio Freitas)	R\$ 120.000,00
•23	Emenda parlamentar: Aquisição de material de informática para o CPR I	MJSP (Dep. Federal Joaquim Passarinho)	R\$ 100.000,00

Convênios 2019/2020

O Escritório de Projetos também celebrou, em 2019 e 2020, três grandes convênios, **no valor total de quase 18 milhões de reais.**

Banco Central

Implementação de medidas de segurança para execução de atividades de escolta ao transporte de valores realizado pelo Banco Central do Brasil.

Tribunal de Justiça do Estado

Disponibilidade de militares praças da reserva da PMPA para o desenvolvimento das ações institucionais da coordenadoria militar do Tribunal de Justiça, quanto à segurança do patrimônio do Tribunal.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

Emprego dos operadores dos sistemas de segurança do Estado Pará, garantindo sigilo e segurança na distribuição e aplicação dos instrumentos avaliativos no âmbito de todas as edições do Enem.

“ Consequimos resgatar o prédio histórico e secular do 2º BPM. Agora vamos em frente com as instalações do CME, outro sonho antigo, que perdura há quase 15 anos! Isso é muito mais que uma sinalização do nosso Governador de bem querer com a PM, retrata um indicativo de gratidão e resgate da história da nossa instituição e ainda mais, a preocupação inequívoca com as tropas Especiais. ”

CEL PM Dilson Júnior

Comandante-Geral da PMPA

Moder niza ção

Projeto de reforma do prédio histórico do Comando de Missões Especiais da PM.



Diretoria de Finanças

Órgão de direção setorial subordinado ao Departamento-Geral de Administração (DGA) e é responsável pela gestão das finanças da corporação, por intermédio da direção e do controle das atividades financeiras e contábeis. É composta pelo Gabinete do Diretor, subdiretoria, seções de controle financeiro, administração financeira, contabilidade e expediente, conforme a Lei de Organização Básica (LOB) da PMPA atual.

Na Diretoria de Finanças são processados todos os pagamentos, tais como os contratos administrativos, diárias para operações, suprimento de fundos e as despesas com hora-aula dos diversos cursos de formação inicial e capacitação da Corporação. Além do processamento dos pagamentos, faz o acompanhamento de toda atividade financeira mediante a solicitação de recursos junto à Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA), bem como o acompanhamento contábil dos registros.



Policiamento ostensivo durante a Operação Verão 2020, Salinópolis-PA. Fonte: ASCOM PM.



Policiamento ostensivo durante a Operação Festas Seguras no município de Cametá, 2020. Fonte: ASCOM PM.

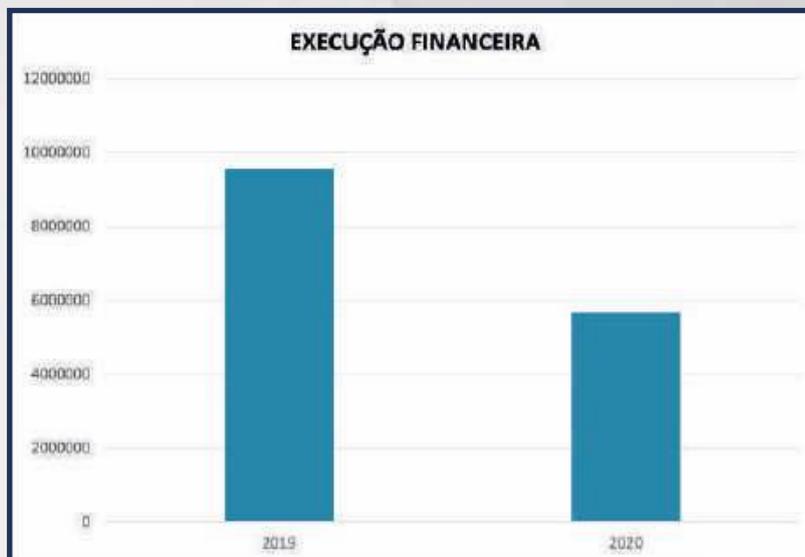
Destaque na execução financeira

A representatividade percentual das principais despesas de custeio da Corporação em 2020 é apresentada no gráfico. Observa-se que em torno de 73% dos recursos de custeio da PMPA foram aplicados nos contratos de locação de viaturas (48,31%) e no contrato de combustíveis (24,89%). Em relação às diárias, esse percentual ficou em torno de 8,56%. O gráfico ao lado demonstra as despesas por volume de recursos empregados.

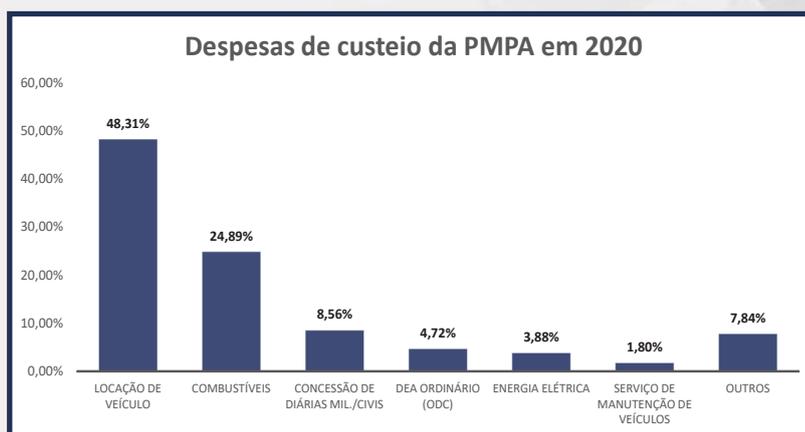
É importante ressaltar que em 2019, e principalmente em 2020, ano marcado historicamente pela pandemia ocasionada pela Covid-19, a PMPA se destacou entre as unidades orçamentárias do Estado pela forma como executou o seu orçamento, proporcionando maior efetividade nos seus resultados operacionais.

Podemos elencar alguns fatores dentre vários que contribuíram para o alcance dos resultados satisfatórios nesse biênio, como a renovação da frota dos veículos locados pela Corporação, empregando maior quantidade de viaturas e pela substituição de grande parte da frota de passeio por veículos utilitários.

Vale destacar ainda a aquisição de munições e de novos equipamentos, como capacetes e coletes balísticos mais leves, armamentos e rádios transceptores, bem como a reforma de postos de serviço, aquisição de computadores, centrais de ar condicionado e mobílias, adquiridos com o intuito de melhorar a qualidade dos meios disponibilizados ao efetivo para a execução do serviço.



Comparativo de Investimentos no biênio 2019/2020



“ O maior emprego de tropa nas ruas também foi garantido pelo pagamento da gratificação de jornada operacional extraordinária, em que se destaca a Operação “Polícia Mais Forte”, que foi uma medida importante tomada pelo Comando da Corporação para o alcance de objetivos relacionados à queda dos índices de criminalidade, e que resultaram no aumento da sensação de segurança pela sociedade paraense. ”

CEL PM Bezerra

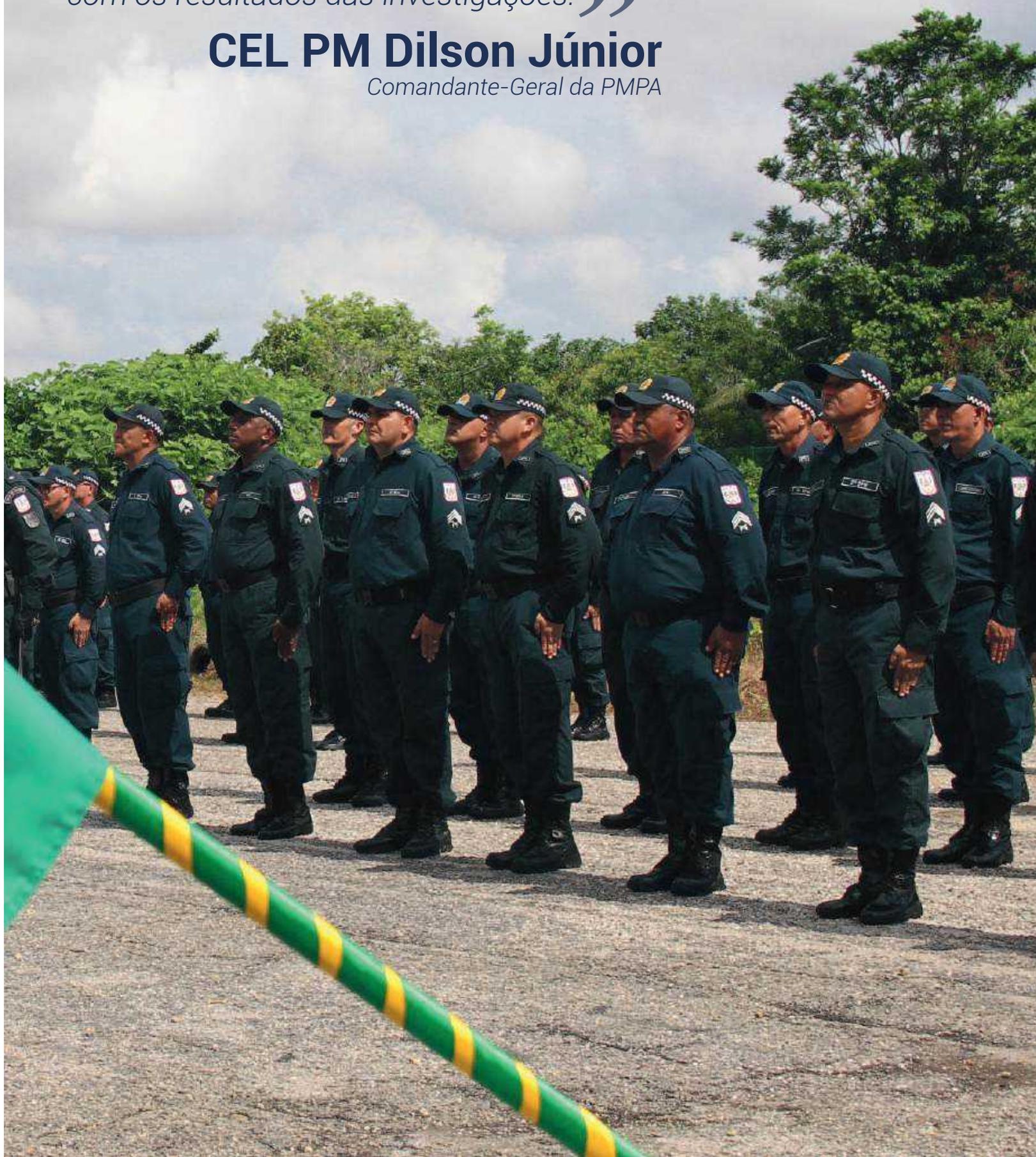
Diretor de Finanças da PMPA em 2019 e 2020



“*Intensificamos as ações da Polícia Militar, atuando em integração com os órgãos de inteligência, com a Polícia Civil, com a própria Segup e também com o Sistema Penal. Essa integração nos permite ter informações importantes, e as ações são planejadas de acordo com os resultados das investigações.*”

CEL PM Dilson Júnior

Comandante-Geral da PMPA



FORÇA MILITAR DO PARÁ
CORREGEDORIA GERAL

Controle e
TRANSPARÊNCIA

Corregedoria-Geral da PMPA



A Corregedoria-Geral da Polícia Militar do Pará tem como competência a fiscalização, orientação e prevenção das condutas dos integrantes da Corporação, visando a preservação dos valores éticos, fortalecimento da disciplina e qualificação do policial militar para a melhoria do serviço público. Seu efetivo é composto por 249 policiais militares, sendo 64 Oficiais e 185 Praças.

A Corregedoria-Geral é chefiada por Oficial do último Posto do Quadro de Oficiais Policiais Militares, graduado em Direito, designado pelo Comandante-Geral e submetido à aprovação de Conselho Estadual de Segurança Pública (CONSEP). Atualmente exerce a função de Corregedor-Geral o Coronel Albernando Monteiro da Silva.

Entrega da nova sede

Para fortalecer o exercício das atividades relacionadas à prevenção e apuração de irregularidades na Corporação, no dia 12 de junho de 2019 foi entregue pelo Governador do Estado, Helder Barbalho, com a presença do Secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Ualame Machado e do Comandante-Geral da Instituição, Coronel Dilson Júnior, a nova sede da Corregedoria-Geral, localizada na Avenida Magalhães Barata, no Bairro de São Brás. O prédio revitalizado faz parte de uma construção secular, com 107 anos de existência, fundado na época do ciclo da borracha.



Locado pelo Governo do Estado, o prédio passou por reformas para sediar a Corregedoria, onde está funcionando o Gabinete do Corregedor-Geral, seções de pessoal, logística, cartório, e as diversas comissões de correção dos Comandos Operacionais Intermediários sediados na Capital e Região Metropolitana.

Processos e procedimentos

No ano de 2019, foram requisitadas pelo Ministério Público Militar 1.103 diligências, bem como foram instaurados pelas Comissões de Corregedoria da Polícia Militar 1.157 processos e procedimentos, somando o total de 2.260. Em 2020, foram requisitadas pelo Ministério Público Militar apenas 368 diligências, e foram instaurados pelas Comissões de Corregedoria, 1.671 (um mil seiscentos e setenta e um) processos e procedimentos, totalizando 2.039.

Ações de prevenção

Aprimorando a ética e a disciplina

Com o intuito de preservar e aprimorar a ética e a disciplina dos integrantes da Corporação, e desse modo aperfeiçoar o serviço prestado à sociedade, no ano de 2019 foram distribuídos pela Corregedoria-Geral exemplares da cartilha para Policiais Militares com o tema Proatividade Correcional.

A Cartilha abordou temas que são reflexos das denúncias recebidas, baseados em dados estatísticos elaborados com critérios de cientificidade pela própria Corregedoria. O material educativo e informativo versa sobre os principais motivos de irregularidade registradas na sede da própria Corregedoria-Geral, que são relacionados a crimes e/ou desvios de conduta praticado por Policiais Militares, nos anos de 2019 e 2020.

A cartilha tem por finalidade assegurar que o efetivo operacional da PMPA receba as instruções por meio dos Oficiais Corregedores, aproximando este Órgão de seu público interno, esclarecendo dúvidas a respeito da rotina policial-militar.



Palestra promovida pelo Ministério Público do Pará sobre a nova Lei de Abuso de Autoridade ao efetivo do Comando de Policiamento Regional III, em Castanhal, 2019.

Ações de prevenção

Em 2020, com a implementação do novo Código de Ética e Disciplina da Corporação, também foram realizadas mudanças na padronização dos procedimentos e processos disciplinares da PM, que foram repassadas a todos os Comandos Operacionais Intermediários da instituição. O novo Código foi apresentado durante palestra realizada no Centro de Eventos Benedito Nunes, na Universidade Federal do Pará (UFPA), em Belém, pelo Corregedor-Geral. O público-alvo da palestra foi composto por Oficiais e Praças que integram o efetivo da Academia de Polícia Militar Coronel Fontoura (APM), Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), Centro de Treinamento da Polícia Militar (CTPM) e Centro de Memória da PM (CM), além de Unidades que integram



Policiais Militares recebem orientações, Belém-PA, 2020.

“ O novo Código de Ética e Disciplina da corporação é um aperfeiçoamento importante, que tornou a norma mais célere e humana. ”

CEL PM Albernando

Corregedor-Geral da PM em 2019 e 2020

o Departamento-Geral de Educação e Cultura (DGEC).

A palestra foi apresentada em todos os COInts, tanto da Capital quanto do interior do Estado, onde abordou também o teor da nova Lei de Abuso de Autoridade (Lei nº 13.869/2019). Nos Comandos de Policiamento do Interior do Estado, os eventos ocorreram em 09 municípios, sempre respeitando o Decreto Governamental que visava frear o avanço da Covid-19. Participaram das palestras 3.200 Policiais Militares. A atuação preventiva da Corregedoria-Geral atendeu a Capital e o Interior do Estado, atingindo um total de 3.359 militares da ativa, o que representa, aproximadamente, 20% de todo efetivo.

As modificações previstas pela Lei Ordinária Estadual nº 8.973, de janeiro de 2020, tornaram o controle disciplinar “mais célere e humano”. Entre as principais mudanças está o acréscimo do título V ao Livro II do Código de Ética, que versa sobre o uso progressivo da força disciplinar e evidencia o princípio da razoabilidade na aplicação das penas.

Desta forma, a atualização do Código de Ética e Disciplina da Polícia Militar contribuiu para a modernização dos processos de gestão, promoveu a efetivação da legislação da PMPA e com os objetivos institucionais contidos na perspectiva de pessoas, do plano estratégico da corporação.

Capacitação



Policiais Militares e agentes de segurança pública em curso realizado pela Corregedoria-Geral, Belém-PA, 2020.

A Corregedoria-Geral realizou cursos e capacitações visando habilitar Praças e Oficiais para investigar crimes militares de forma complexa, utilizando ferramentas tecnológicas que possibilitam maior qualidade na busca da verdade real e atribuindo maior convicção à autoria e materialidade de desvios de conduta.

No mês de agosto de 2019, ocorreu o “II Curso de Polícia Judiciária Militar”, formando um total de 44 oficiais. O evento contou com a participação de oficiais de diversos COints, tanto da capital, quanto do interior do Estado, além de oficiais da Força Aérea Brasileira, da Marinha do Brasil e Polícia Militar do Amapá.

O curso objetiva capacitar os agentes a elaborarem documentos técnicos específicos de polícia judiciária militar, utilizados em investigação de crimes complexos e apuração de sua autoria, em conformidade com a legislação vigente; à reflexão sobre a atividade de polícia judiciária militar.

Em novembro de 2020, foi realizado o III Curso de Polícia Judiciária Militar, que formou um total de 129 Aspirantes a Oficial. A capacitação aconteceu na Plataforma de Ensino a Distância (EAD) da PMPA, seguindo os protocolos de distanciamento social em razão da Covid-19.

O I Curso de Inteligência e Investigação de Polícia Judiciária Militar” formou um total de 30 Policiais Militares, que estão aptos a operar o Sistema Guardião, nova ferramenta adquirida pelo Estado do Pará, que auxilia as autoridades na confecção dos inquéritos.

O curso é presencial e tem carga horária de 160 horas/aula, divididas em quatro disciplinas: interceptação das comunicações telefônicas, interceptação das comunicações telemáticas, gestão de conhecimento e afastamento do sigilo de dados da estação rádio base e monitoramento e análise de mídias sociais.

Garantindo a ampla defesa e o contraditório



A situação e o relacionamento da Corregedoria da PMPA com os Órgãos da Justiça e da própria Administração Pública desenvolveram-se de forma satisfatória e harmônica durante os anos de 2019 e 2020.

Para a Justiça Militar Estadual foram encaminhados os procedimentos de investigação conclusos, com autoria definida, assim como os processos administrativos que, após garantirem a ampla defesa e o contraditório.

+ Justiça

Todas as cautelares solicitadas, como prisões preventivas, interceptações telefônicas, buscas e apreensões e ações controladas foram autorizadas judicialmente, demonstrando o preparo técnico dos Oficiais Corregedores, bem como, a confiança da justiça na Corregedoria.

Para a Justiça Militar Estadual foram encaminhados os procedimentos de investigação conclusos, com autoria definida, assim como os processos administrativos que, após garantirem a ampla defesa e o contraditório, também concluíram pela individualização da conduta.

Quanto aos outros órgãos da administração pública, a Corregedoria preocupou-se com as respostas de suas requisições visando um melhor atendimento, tanto por meio das investigações, quanto pelo retorno dos resultados alcançados depois das diligências seriamente desenvolvidas.



CPR XI participa de palestra da Corregedoria-Geral, Soure/PA, 2020.

Controladoria Interna

Em conformidade, com as melhores práticas de gestão

A Controladoria Interna (CI), antiga Comissão Permanente de Controle Interno (CPCI), recebeu a atual denominação com o advento da Lei Complementar nº 126, de 13 de janeiro de 2020, que alterou a Lei de Organização Básica da PMPA.

Compete à CI o assessoramento direto ao Comandante-Geral nos assuntos que envolvem a legalidade dos certames licitatórios, contratos, auditorias internas, bem como o acompanhamento e controle das atividades administrativa, orçamentária e financeira da Corporação.

A CI é composta por pelo Chefe, três Membros e os Agentes Públicos de Controle, designados pelo gestor máximo do Órgão, com experiência comprovada para desempenhar as funções de controle no âmbito da unidade gestora, com o objetivo de

realizar a conformidade dos Atos de Gestão, com base nas atribuições estabelecidas pela Portaria nº 117/2014 – AGE.

A rotina administrativa da CI compreende a análise, orientação e normatização dos processos de prestação de contas de diárias, suprimento de fundos, gratificação completar de jornada operacional e processo de despesas por contratos firmados pela Corporação.

+ Transparência



The screenshot shows the 'Portal da Transparência' website for the Government of Pará. At the top, there are logos for 'PORTAL DA TRANSPARÊNCIA' and 'GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ'. Below the logos, the page is divided into several sections:

- Estou em:** Início
- Tamanho do texto:** A A+
- Pesquisar...**
- INFORMAÇÕES**
 - Página Inicial
 - Consultas
 - Editais & Licitações
 - Contratações Diretas
 - Convênios FDE
 - Contas de Governo
 - Perguntas Frequentes
 - Manual de Navegabilidade
 - Mapa do Site
 - Glossário
 - Legislação
 - Links de Interesse
- Receitas**
 - Disponibilizar informações referentes às receitas dos Órgãos, Entidades e suas unidades gestoras.
- Despesas por Empenho**
 - Disponibilizar informações referentes aos atos praticados pelos Órgãos, Entidades e suas unidades gestoras no decorrer da execução da despesa, com o detalhamento dos dados referentes ao bem fornecido ou ao serviço prestado e à pessoa física ou jurídica beneficiária do pagamento. Disponibilizando uma visão por empenho.
- Despesas - Execução Orçamentária**
 - Disponibilizar informações referentes aos atos praticados pelos Órgãos. Entidades e suas
- Portais de Transparência**
 - DADOS SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS
 - ACESSE: www.covid-19.pa.gov.br
 - GASTOS ENFRENTAMENTO PANDEMIA
 - AGE - Auditoria Geral do Estado do Pará
 - PRODEPA
 - LegisPARÁ

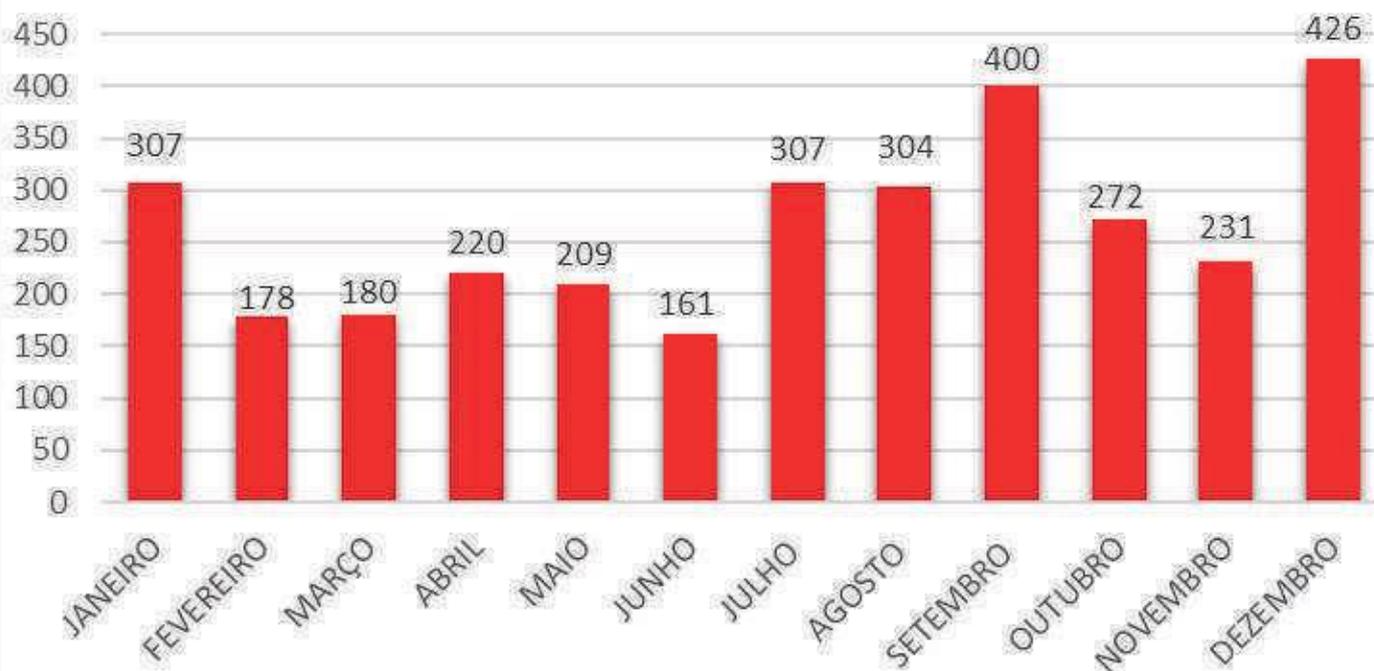
A Controladoria Interna integra o sistema de transparência pública do Estado do Pará.

Controladoria Interna

Em 2019, a então CPCI elaborou uma Instrução Normativa estabelecendo procedimentos a serem adotados para a solicitação, concessão e prestação de contas de diárias otimizando os trâmites administrativos pertinentes no âmbito da Polícia Militar do Pará. Nesse ano, foram registrados e analisados 7.309 processos de Prestação de Contas de Diárias, 1.351 Suprimento de Fundos (SF) e 240.382 cotas de Gratificação Complementar de Jornada Operacional (GCJO).

Dentre as atribuições, compete ainda à CI assegurar a conformidade que instruirá o processo da despesa com o Pedido de Realização de Despesa (PRD). Havendo dotação orçamentária, seguem-se as análises dos processos para que estes sigam seu curso regular com a efetivação do empenho, liquidação e pagamento da respectiva despesa. Com isso, foram registrados e analisados pelos membros da CI cerca de 3.195 processos de despesas, conforme demonstra o gráfico a seguir:

Processos de Despesas analisados em 2019 - Total de 3.195.



Controladoria Interna

As cotas de Gratificação Complementar de Jornada Operacional implementadas ao longo do ano de 2020 tiveram um incremento de 44% em comparação com o ano de 2019, com a diferença equivalente a um investimento de R\$ 19.641.276,00. Este feito impactou diretamente no aumento da capacidade operacional da Corporação, com o emprego da tropa de forma objetiva em Operações continuadas, a exemplo da “Operação Polícia Mais Forte” dando maior ostensividade nas ruas, incidindo diretamente na redução dos índices de criminalidade.

Em dezembro de 2020, foi realizado o curso de capacitação em Suprimento de Fundos - Em conformidade com o manual de Contabilidade Aplicada ao setor público, à distância, com o efetivo da Controladoria Interna com carga horária de 20 horas/aula elevando o nível de profissionalismo dos Agentes Públicos de Controle neste tipo de análise em específico.

Neste ano, no campo da produtividade, foram analisados cerca de 2.415 processos de despesas com contratos nas fases que compreende o Empenho, Liquidação e Pagamento, além de 7.788 processos de prestação de contas de Diárias, 1.846 Suprimento de fundos - SF e 346.322 cotas de Gratificação Complementar de Jornada Operacional - GCJO, analisados em conformidade pela Controladoria Interna.



Equipe da Controladoria Interna, 2020.

Anualmente, os documentos referentes à Prestação de Contas Anual de gestão do ano em exercício são encaminhados para a Auditoria Geral do Estado (AGE - órgão Central do Sistema de Controle Interno do Estado) para a obtenção de relatório e parecer. Posteriormente, é feita a prestação de contas junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), por meio do sistema eletrônico e-Jurisdicionado, cuja última prestação de contas teve sua aprovação pelo citado Órgão de controle externo.

Consultoria Jurídica

Pacificação das relações com o público interno e externo

A Consultoria Jurídica é o órgão de assessoria do Comandante-Geral com âmbito de atuação em todos os órgãos pertencentes à estrutura da Polícia Militar do Pará.

A atividade da Consultoria Jurídica na Polícia Militar é importante para a pacificação das relações sociais para com o público interno e externo, contribuindo para a efetividade da prestação de serviço da Corporação, tendo como fundamentos basilares a legalidade e a promoção da dignidade humana no processo decisório.

Na estrutura da Conjur, cada seção possui matérias específicas, com a finalidade de atender as demandas com maior celeridade e eficiência. Os dados a seguir fazem referência aos processos que tramitaram na Consultoria Jurídica no ano de 2019, em comparação a 2020. As informações contidas demonstram que em 2020 houve uma movimentação maior de processos. Este fato pode ter ocorrido em razão do ingresso da PM no sistema do Processo Administrativo Eletrônico (PAE), que busca eliminar a utilização de papel e o incremento na velocidade das ações do estado, o que facilita a tramitação de documentos e acelera a prestação do serviço.

DECRETO DE 30 DE DEZEMBRO DE 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 135, incisos III e X, da Constituição Estadual, e Considerando o disposto no art. 64 da Lei Estadual nº. 5.251, de 31 de julho de 1985, no art. 5º, art. 6º, inciso III e o art. 9º da Lei Estadual nº. 8.230, de 13 de julho de 2015 e no art. 3º, inciso III, do Decreto Estadual nº. 1.337, de 17 de julho de 2015;

Considerando a conclusão do Conselho Especial, instaurado pela Portaria nº. 007/19 – CONJUR, de 4 de junho de 2019;

Considerando os termos da Proposta nº. 012/2019 – CPP da Comissão de Promoção de Praças;

Considerando as informações constantes no Processo nº. 2019/528511,

DECRETA:

Art. 1º Ficam promovidos, a contar de 22 de fevereiro de 2019, os seguintes policiais militares:

À graduação de 2º Sargento PM

3º SGT PM RG 21423 VALDENIL DOS REIS MODESTO

À graduação de 3º Sargento PM

CB PM RG 33389 JEVES COSTA RAMOS

CB PM RG 38072 BRUNO RAFAEL SILVA DO NASCIMENTO

À graduação de Cabo PM

SD PM RG 42729 NALDECY DOS SANTOS MOTA

Uma das missões da Conjur é participar da análise dos processos de promoção por bravura, que pode ser concedida quando uma conduta adotada pelo policial militar atende, cumulativamente, a cinco critérios básicos pré-estabelecidos.

Consultoria Jurídica



Atendimento jurídico, CONJUR, 2020.

A manutenção da saúde da tropa e o cuidado no cumprimento dos protocolos de enfrentamento ao Coronavírus foram impulsionadores do crescimento nos índices de aquisição de equipamentos hospitalares. É evidente que os números de processos referentes à locação de imóveis analisados pela Consultoria Jurídica foram os que mais sofreram alterações no ano de 2020, em relação ao ano de 2019, isso porque a respeito da contenção de gastos instituída no âmbito estadual, há necessidade de manutenção da atuação da corporação em todas as regiões do Estado, fator ligado a expansão institucional e mudanças no organograma institucional que ensejaram readequação na estrutura física da corporação.



Natureza dos processos analisados pela CONJUR.

Consultoria Jurídica

A Consultoria Jurídica cuida da Fazenda Pública em juízo, ou seja, das situações em que o Estado é demandado judicialmente. Sendo assim, ressalta-se que as variações da demanda na produção muitas vezes decorrem de fatores extrínsecos ao setor ou até mesmo à própria Polícia Militar. Podemos citar como exemplo a prestação da tutela jurisdicional, mérito administrativo, entre outros. Por meio dos processos relacionados às demandas judiciais tramitadas no Jurídico III, é perceptível que houve aumento do número de determinadas temáticas, em especial de ingresso e formação, bem como exclusão.

Outrossim, é importante salientar acerca do levantamento realizado sobre acordos celebrados, que se infere uma diminuição, haja vista o Decreto nº 956, de 12 de agosto de 2020, o qual dispõe sobre o exercício da atividade de consultoria jurídica no âmbito da administração pública direta e indireta estadual.

Desse modo, foi aduzido acerca da possibilidade de serem submetidos processos judiciais à consulta da Procuradoria-Geral do Estado, que versavam a respeito de fatos relativos à controvérsia em que há possibilidade de multiplicação de conflitos administrativos e judiciais, e que deveriam ter alguns requisitos para posterior manifestação do Estado concernente à possibilidade ou não de acordo entre a Corporação, o militar e o Estado.

Nessa vertente, em razão das especificidades dos processos colhidos, é fundamental compreender a natureza subjetiva da propositura de ações contra o Estado, haja vista que são demandas que apresentam aumento ou diminuição, a depender dos pleitos judiciais.

A consultoria Jurídica também é responsável por analisar as demandas administrativas diversas dos demais jurídicos, exceto demandas relativas às promoções de praças e oficiais, licitações e contratos e demandas judiciais.

Os processos são protocolados por meio de requerimento dos policiais militares, ou seus representantes legais, bem como por meio de expedientes oriundos dos órgãos de direção, apoio e execução da PMPA. No biênio de 2019-2020 quatro demandas específicas merecem destaque.



Seção de Análise de Processos, CONJUR, 2020.

Comissão Permanente de Licitação

Escolhendo a melhor para a corporação

Eficiência



Recebimento de propostas para o projeto habitacional da PMPA, Belém, 2019.

A Comissão Permanente de Licitação (CPL) é órgão de assessoramento do Comandante-Geral, destinado a realizar os procedimentos licitatórios da Corporação, nos termos da legislação vigente. A sede da CPL está localizada no Quartel do Comando-Geral da Corporação (QCG), no Bairro Parque Verde, em Belém.

Entre as atribuições deste órgão, estão a de instaurar os processos licitatórios pertinentes a obras, serviços, locações, compras e outros, de interesse da Corporação, executando suas atividades com observância à legislação vigente; propor a instauração de procedimentos ou processos para apurar as infrações cometidas no decorrer da licitação e do contrato, com o objetivo de promover a

responsabilidade administrativa e aplicação da sanção devida, nos termos da lei; e manter sob sua guarda o arquivo geral dos processos licitatórios realizados pela CPL.

Nos últimos dois anos, a CPL teve sua atuação pautada na reestruturação de suas rotinas administrativas, por intermédio da reformulação dos processos já existentes e pela implementação de novos processos necessários para atender as crescentes demandas da Corporação na seara de contratações públicas.

Desse modo, a CPL atua garantindo maior eficiência às aquisições realizadas no âmbito da Corporação, do ponto de vista qualitativo e quantitativo, além de tornar os processos mais céleres, sem comprometer os ritos legais que regem as aquisições públicas.



Governador Helder Barbalho assina ordem de serviço para reforma do prédio histórico do CME.
Fonte: ASCOM PM.

Aquisições Locações Obras

CPL: produção 2019/2020

A Comissão Permanente de Licitação teve atuação destacada nos anos de 2019 e 2020, sobretudo na condução de processos para a contratação de bens e serviços inovadores e de maior relevância para a Corporação. Os quadros abaixo apresentam a produção no biênio 2019-2020.

PROCESSO	OBJETO
P.E Nº 001	Aquisição de medicamentos e material hospitalar para animais.
P.E Nº 002	Aquisição de ferraduras e cravos para equinos.
P.E SRP Nº 003	Elaboração de projetos básicos e executivos de engenharia.
P.E Nº 004	Permissão de uso de espaço físico para exploração comercial do restaurante do QCG.
P.E SRP Nº 005	Aquisição de equipamentos de informática.
P.E Nº 006	Aquisição de escovódromo portátil odontológico
P.E Nº 007	Serviços de eventos e ornamentações.
P.E Nº 008	Aquisição de papel A4
P.E Nº 011	Aquisição de medalhas para condecorações
P.E SRP Nº 012	Serviço de agenciamento de viagens.
P.E Nº 013	Manutenção corretiva e preventiva com dos equipamentos das Unidades de saúde.
P.E Nº 014	Aquisição de insumos de laboratório
P.E Nº 016	Aquisição de livros do estudante PROERD
P.E Nº 019	Aquisição de Drones.
P.E Nº 020	Aquisição de notebooks e tablets
P.E Nº 021	Aquisição de guinchos
P.E Nº 022	Aquisição de motocicletas de 1000cc.
P.E Nº 023	Aquisição de veículos tipo van
P.E Nº 024	Aquisição de coletes refletivos
P.E Nº 026	Aquisição de viatura policial.

PROCESSO	OBJETO
Pregão Internacional 001	Aquisição de pistolas calibre .40 com acessórios e peças de reposição.

PROCESSO	OBJETO
Adesão nº 01	Aquisição de ambulância padrão SAMU 192
Adesão nº 02	Aquisição de fuzis de precisão calibre 7,62 NATO/308 WIN
Adesão nº 03	Contratação de outsourcing de impressão, cópia e digitalização.
Adesão nº 04	Aquisição de rádio transceptor portátil.
Adesão nº 05	Aquisição de mobília.

PROCESSO	OBJETO
RDC Nº 001	Obras de construção de Batalhões em Ananindeua, Marituba e São Félix do Xingu.
RDC Nº 002	Obras de construção de Companhias em Itupiranga e Eldorado dos Carajás
RDC Nº 003	Obra de construção do prédio do Departamento Geral de Pessoal.
RDC Nº 004	Obra de construção da maternidade do BAC
RDC Nº 005	Reforma do HPM

CPL: produção 2019/2020

PROCESSO	OBJETO
Concorrência 001	Alienação de terrenos do FASPM para construção das unidades habitacionais destinadas aos policiais militares.

PROCESSO	OBJETO
P.E SRP N° 002	Registro de preços para aquisição de rações equinas e caninas.
P.E N° 004	Contratação de empresa para serviços de transportes de cargas e mudanças.
P.E SRP N° 005	Registro de preços para locação de viaturas policiais destinadas ao policiamento ostensivo.
P.E N° 006	Aquisição de medalhas para as condecorações realizadas nas solenidades civico-militares.
P.E N° 007	Aquisição de emissor de Raio-X e acessórios.
P.E N° 008	Aquisição de lombada portátil e lanternas sinalizadoras
P.E N° 010	Aquisição de materiais e equipamentos hospitalares para o HPM
P.E SRP N° 011	Registro de preços para locação de veículos blindados.
P.E SRP N° 012	Registro de preços para aquisição de materiais de menor potencial ofensivo e agentes químicos.
P.E N° 014	Aquisição de algemas e bastões retráteis.
P.E N° 015	Aquisição de drones.
P.E N° 016	Aquisição de espargidores de gengibre.
P.E N° 017	Contratação de serviços de transporte de cargas e mudanças
P.E SRP N° 018	Registro de preços para aquisição de livro do estudante PROERD.
P.E N° 021	Aquisição de mobília, eletroeletrônicos e materiais de informática para o CCP.
P.E N° 022	Aquisição de equipamentos laboratoriais e hospitalares para implementação do manejo reprodutivo dos animais pertencentes ao BAC
P.E N° 023	Aquisição de aparelho de ultrassom portátil para utilização nos semoventes da PMPA.
P.E N° 024	Aquisição de equipamentos hospitalares para o HPM
P.E N° 025	Aquisição de veículo tipo SUV, viatura policial, para o 35º BPM.
P.E N° 026	Aquisição de materiais eletroeletrônicos para o aparelhamento do CCP
P.E N° 027	Locação de equipamentos hospitalares para o HPM.
P.E N° 028	A aquisição de equipamentos para uso nas ambulâncias das Unidades da Saúde da PMPA.

PROCESSO	OBJETO
Adesão n° 01	Locação de veículos administrativos.
Adesão n° 02	Manutenção predial dos postos rodoviários.
Adesão n° 03	Aquisição de mobília.
Adesão n° 04	Prestação de serviços de telefonia móvel pessoal
Adesão n° 05	Aquisição de cones
Adesão n° 06	Aquisição de lombadas portáteis (reductor de velocidade)
Adesão n° 07	Aquisição de mobília
Adesão n° 08	Aquisição de rádios transceptores portáteis
Adesão n° 09	Aquisição de aparelho de ar condicionado split
Adesão n° 10	Aquisição de rádios transceptores portáteis
Adesão n° 11	Aquisição de rádios transceptores portáteis
Adesão n° 12	Reforma predial nas dependências do CFAP e CME.
Adesão n° 13	Aquisição de mobília

Ações inovadoras e certames de destaque

Pregão Internacional para aquisição de pistolas

A Polícia Militar do Pará, por meio da CPL, realizou no dia 29 de novembro de 2019, no auditório do quartel do Comando-Geral da PM, em Belém, a ata de sessão pública do primeiro pregão presencial internacional para registro de preços visando à aquisição de pistolas, calibre .40, para uso da corporação e de outros órgãos estaduais de segurança pública.

Participaram do certame representantes de empresas bélicas nacionais e internacionais, além de oficiais da PM. Na ocasião, as empresas apresentaram os valores dos armamentos para que a instituição pudesse escolher o melhor produto, com o preço mais vantajoso. O certame, que foi uma iniciativa inédita no Estado, logrou êxito, tendo transcorrido de maneira satisfatória.

A licitação teve como objeto a compra de 10.200 pistolas, que serão distribuídas para a Polícia Militar, Polícia Civil e Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP). Somente para a PM a demanda para aquisição é de 7 mil unidades, inicialmente destinados aos futuros policiais militares que ingressarão na corporação por meio de concurso público.



Novas viaturas do Comando de Missões Especiais. A renovação de 100% da frota da PM.



Registro do Primeiro Pregão Presencial Internacional para registro de preços visando a aquisição de pistolas calibre .40 para uso da corporação e de outros órgãos estaduais de segurança pública.

Pregão eletrônico para substituição da frota operacional

De forma inédita, a Polícia Militar do Pará teve sua frota totalmente renovada com caminhonetes que conferem maior segurança aos policiais e eficiência nas missões, pois atingem bom desempenho em todos os terrenos, principalmente no interior do Estado. Esta ação inovadora foi possível através de certame licitatório para registro de preços, realizado também de forma inédita pela CPL, uma vez que os certames anteriores eram conduzidos por outras secretarias como a SEGUP ou a SEPLAD.

A ação contribuiu para a maior reestruturação de frota da Polícia Militar na história do Estado, com a contratação de mais de mil viaturas, entre veículos operacionais e administrativos. Os novos veículos fazem parte de uma política de reaparelhamento e modernização das instituições da segurança pública estadual.

Ações inovadoras e certames de destaque

Concorrência Pública para alienação dos terrenos do FASPM destinado ao projeto habitacional dos policiais militares

A Polícia Militar do Pará, por meio da CPL, realizou concorrência pública para a escolha das empresas que irão construir casas e apartamentos para o projeto habitacional elaborado em 2019, pelo Governo do Estado, com o objetivo de garantir moradia digna aos integrantes da Corporação. Cinco empresas da área de construção civil participaram da licitação pública, que ocorreu no dia em abril de 2020, no Quartel do Comando-Geral (QCG).

Contratação de empresa para reforma dos prédios do CFAP e CME

A CPL, por intermédio de processo administrativo de adesão à Ata de registro de preços, possibilitou que a Corporação efetivasse a contratação de empresa de engenharia para a reforma do prédio histórico do Comando de Missões Especiais (CME) e do anexo do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP). Este último, uma demanda antiga da Instituição em razão da necessidade de reforma de um prédio anexo ao Centro de Formação de Praças da PMPA (CFAP), na Avenida Brigadeiro Protásio, que permitirá receber e formar 1.000 novos policiais militares.



Coronel PM Dilson Júnior inspeciona obras de reforma do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), em Belém.

Celeridade

Simplicidade e economicidade

RDCs eletrônicos para obras de construção de batalhões, companhias, prédios do DGP e BAC, além da reforma do HPM

Ratificando o ineditismo que vem pautando a gestão nas aquisições de bens e serviços na Corporação, no mês de dezembro de 2020 foram realizados quatro certames licitatórios na modalidade Regime Diferenciado de Contratações (RDC) eletrônico, que tiveram como objeto a contratação de empresas de engenharia para execução de construção e reforma de Unidades operacionais e administrativas.

Nesta ocasião, a licitação realizada na modalidade de RDC foi utilizada pela primeira vez, permitindo que os processos ocorressem de forma mais célere, por meio da redução dos burocráticos procedimentos que são comuns nas modalidades tradicionais de licitação para contratação de obras e serviços de engenharia.

Adoção do sistema de registro de preços nos processos de aquisição da Corporação

Por essas razões, o sistema de registro de preços tem se mostrado uma alternativa simples e econômica para a Corporação. Além de não correr o risco de comprar sem necessidade, a Administração pode realizar uma única licitação para produtos que adquirem durante todo o ano.



Comissão de avaliação no pregão internacional para aquisição de pistolas.

Celeridade

Construção da maternidade do BAC

“ O total de cães que vamos ter vai chegar a, aproximadamente, 60, sendo que hoje nós temos 27. Além disso, vamos poder selecionar o cão, tirando da matilha, ainda filhotes, aqueles que têm aptidão para serem de faro de entorpecente, ou os cães que têm mais aptidão para serem de policiamento. Esse trabalho é realizado pelos nossos adestradores técnicos e cada cão tem a sua função. ”

TEN CEL PM Luís Marcelo

Comandante do Batalhão de Ações com Cães



O Batalhão de Ações com Cães (BAC) ganha a primeira maternidade canina militar de Belém, uma conquista histórica para a unidade, que vai passar a trabalhar com o manejo reprodutivo dos cães, Belém, 2020.

“ A construção do quartel do maior e mais antigo batalhão do Comando de Policiamento da Região Metropolitana é um divisor de águas dentro da história da unidade. Ter uma sede própria, representa o resgate das tradições e valorização dos policiais militares e impactará na melhoria de desempenho e redução dos índices de criminalidade, aprimorando os serviços prestados aos moradores do município de Ananindeua. A celeridade da obra evidencia o compromisso da Corporação em servir e proteger e ser reconhecida como patrimônio do povo paraense. ”

TEN CEL PM Josimar

Comandante do 6º BPM

“ Um conjunto de conquistas, fruto de trabalho coletivo. Estamos cumprindo nossa obrigação. Tudo isso não é custo, é investimento para que o paraense volte a poder circular nas ruas sem temer.”

Helder Barbalho

Governador do Estado do Pará



amos
mento,
”





Departamento-Geral de
**EDUCAÇÃO E
CULTURA**

Departamento-Geral de Educação e Cultura

Cuidando do aprimoramento técnico-profissional



Formatura do CFO na Arena Mangueirinho em 2020, usando o Uniforme de Gala Branco - 1º B, 2020
Fonte: ASCOM PMPA

O Departamento-Geral de Educação e Cultura (DGEC) foi criado em 13 de janeiro de 2020, com a edição da Lei nº 8.971, em substituição a então Diretoria de Ensino e Instrução (DEI).

O DGEC é o órgão de direção geral responsável pela direção e pelo controle do sistema de educação policial-militar e das atividades desportivas, relacionados à formação, à capacitação, ao aperfeiçoamento, à especialização e ao adestramento de Oficiais e Praças, bem como pela promoção da cultura, sendo constituído por sua chefia, 2 seções e 6 subseções. A Seção de Ensino é composta pelas Subseção de Formação Inicial, Subseção de Capacitação, Instrução, Especialização e Pós-Graduação, e Subseção de Cadastro e Seleção de Docentes. A Seção de Educação Física, Pesquisa, Avaliação e Colégios da PM é integrada pelas Subseção de Educação Física e Desporto, Subseção de Pesquisa, Extensão, Tecnologias Educacionais e Avaliação de Resultados, Subseção de Coordenação dos Colégios da Polícia Militar, e Secretaria.

Esse Departamento, em seu trabalho direcionado à instrução, orientação, avaliação e adestramento da tropa, não mediu esforços para chegar a esse fim e preparar os policiais militares para exercer, com excelência, o papel de garantidor da Segurança Pública e Defesa do Cidadão. Sendo assim, o DGEC, no ano de 2020, mesmo em condições adversas em decorrência da pandemia do novo coronavírus, desempenhou suas atividades com todo cuidado e afincamento, buscando alternativas para alcançar seus resultados neste período de profundas intempéries, contudo sem perder a qualidade da educação.

Formação Inicial



Subseção de Formação Inicial.

As formações iniciais são os cursos que preparam o candidato a ser um policial militar, seja do quadro de combatente, de administração ou da saúde, e compreendem o Curso de Formação de Oficiais (CFO), o Curso de Formação de Praças (CFP), o Curso de Habilitação de Oficiais (CHO) e o Curso de Adaptação de Oficiais (CADO). **Estes cursos inserem no futuro militar não só o conhecimento técnico da atividade policial, mas também agregam a ele valores cívicos, morais e éticos da cultura militar como a honra, o amor à Pátria, o cumprimento fiel do dever, bem**

como ensinam os princípios elementares da Hierarquia e da Disciplina, que são os pilares básicos da vida castrense, e imprimem no policial reflexos da vivacidade e rusticidade, tão necessários à nossa atividade-fim.

Os Centros de Formação Inicial foram responsáveis por entregar à sociedade paraense 151 oficiais e 546 praças nos anos de 2019 e 2020, conferindo à sociedade mais agentes de segurança pública, somando esforços para atender o cidadão.



Palestra de orientações à tropa, Belém-PA, 2020.

APM

“CORONEL FONTOURA”

“BERÇO DE COMANDANTES E LÍDERES”



Foto: CAP Ismael Barros

Academia de Polícia Militar “Coronel Fontoura”

A Academia de Polícia Militar “Coronel Fontoura”, berço de comandantes e líderes, teve seu embrião no Centro de Estudos Policiais Militares (CEPOM), no ano de 1989, quando foi realizado o primeiro Curso de Oficiais de Administração na PMPA. A Academia de Polícia Militar foi criada através de Decreto em 1990, e definida em 1999 como uma unidade de ensino superior de segurança pública da Polícia Militar do Pará, destinada a promover a formação, o aperfeiçoamento, a habilitação, a adaptação e a especialização de Oficiais da Polícia Militar, bem como capacitá-los às atividades de Administrador Público. Desse modo, em forma de homenagem, o nome da Academia de Polícia Militar levou o nome do Coronel PM Antonio Sérgio Dias Vieira da Fontoura, herói da Guerra de Canudos e patrono da Polícia Militar do Pará.

Na APM “Coronel Fontoura” são realizados o Curso de Formação de Oficiais (CFO), que forma o cidadão a iniciar a carreira de Oficial da Polícia Militar do Pará; o Curso de Habilitação de Oficiais (CHO),

que habilita a praça ao oficialato; e o Curso de Adaptação de Oficiais (CADO), que adapta os profissionais de saúde, psicologia e serviço social ao oficialato na PM.

Nesse sentido, a Academia é a instituição de nível superior da Polícia Militar do Pará que, além de trabalhar as questões práticas do policiamento, forma, adapta e conjuntamente com o Instituto de Ensino e Segurança do Pará, com produção de trabalhos acadêmicos que servem de base para discussões científicas sobre a defesa social e cidadania. No caso específico do CFO/PM, o Aspirante a Oficial conquista o título acadêmico de “Bacharel em Ciências da Defesa Social e Cidadania”, conforme resolução do Conselho Estadual de Educação nº 742, de 18 de dezembro de 2014, que concede o credenciamento e autorização ao IESP a titulação dos concluintes do curso, válida em todo o território nacional.

Academia de Polícia Militar “Coronel Fontoura”



No 2º semestre do ano de 2020, a APM formou 145 Aspirantes a Oficial do Quadro de Oficiais Combatentes da PMPA. A turma representa um marco na história da corporação, pois representa a maior turma de oficiais combatentes já formada e a primeira com a exigência de nível superior para ingresso. A personalidade que empresta seu nome à turma dos Aspirantes 2020 é o Governador do Estado Helder Barbalho.

Com o advento da Lei Complementar nº 126, de 13 de janeiro de 2020, que alterou a Lei Complementar nº 053, de 7 de fevereiro de 2006, que “Dispõe sobre a Organização Básica e fixa o efetivo da Polícia Militar do Pará (PMPA), estabeleceu-se que para ingresso na Corporação no quadro de Oficiais Policiais Militares (QOPM) haverá como requisito o diploma de curso Superior de Direito, e que após frequentar o Curso de Formação de Oficiais, será concedido o título de especialista na área de segurança pública.

A turma do CFO 2017/2020 foi a primeira a exigir nível superior, recebendo pessoas formadas em Arquitetura, Educação Física, Geografia, entre outras áreas de conhecimento.

Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças “Coronel Moreira”

CFAP

AQUI COMEÇA A POLÍCIA MILITAR!

O Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças “Coronel Moreira” (CFAP), é responsável pela formação, adaptação e o aperfeiçoamento das praças da Corporação e tem por missão promover com excelência as atividades de ensino aos integrantes da PM, para o exercício das funções de praça, tendo por referência a ciência pedagógica, a técnica policial e o respeito às relações humanas. A unidade militar é reconhecida em razão de sua excelência no processo de ensino-aprendizagem, como um referencial de qualidade e respeito às relações humanas, e que tem como valores o conhecimento e a disciplina.



Fachada do CFAP. Fonte: Arquivos do CFAP.

CFAP

AQUI COMEÇA A POLÍCIA MILITAR!



Solenidade de formatura do Curso de Formação de Praças, Belém-PA, 2019.

“O CFAP é a Escola sã em seu papel, sua missão é preparar o bom policial”

Trecho da canção do CFAP.



No dia 30 de junho de 2008, o CFAP, após 35 anos de sua existência e relevantes ações formativas, possuía suas instalações na antiga Escola Agrícola Manuel Barata, na Ilha de Caratateua, distrito de Icoaraci, passando a nova sede a funcionar nas dependências do então Comando Geral da PMPA, localizado na Av. Dr. Freitas, em Belém.

Desde sua criação, o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças “CEL PM MOREIRA” vem atuando na formação de valorosos profissionais da Segurança Pública, e para tal nobre missão o CFAP conta com uma equipe formada por oficiais e praças da PMPA, os quais são responsáveis pelas instruções de formação, aperfeiçoamento e adaptação de acordo com o curso em vigência.

Voltando no tempo, no ano da mudança de instalações do Centro de Ensino, os pioneiros empreenderam uma marcha noturna com o propósito simbólico de tomar posse de suas novas instalações, saindo da antiga morada, na época o Batalhão de Destacamento, bairro da Cremação, até sua nova sede na Ilha de Caratateua. Os Pioneiros levavam durante o percurso uma faixa com a seguinte frase: “Os covardes nunca tentaram, os fracos ficaram no meio do caminho, só nós aqui chegamos!”

Hoje, o CFAP orgulhosamente diz: “Aqui começa a Polícia Militar”

Centro de Treinamento da PMPA

Onde a Polícia Militar se fortalece



Instruções práticas de tiro no CTPM, com militares de várias unidades da PMPA.

Além disso, cabe ao Centro promover, quando determinado, pesquisas e estudos visando ao desenvolvimento do ensino e de atividades correlatas, entre outros determinados pelo Chefe do DGECC.

Neste contexto, o CTPM, localizado na Ilha de Caratateua, nas dependências do antigo CFAP, representa uma importante unidade de apoio, sobretudo nos Cursos de Formação Inicial e da Formação Continuada da Polícia Militar, por possuir espaços adequados ao processo de ensino-aprendizagem práticos.

Em 2019, cerca de 865 policiais militares, e em 2020 um total 2.008 puderam se beneficiar das instalações do CTPM, que hoje possui 2 grandes stands de tiro policial, capazes de suportar até 10 alunos por linha de tiro.

O Centro de Treinamento da Polícia Militar (CTPM) é uma Unidade subordinada ao Departamento-Geral de Educação e Cultura, criado em janeiro de 2014 e sendo ativado em fevereiro de 2018. O CTPM tem a finalidade de capacitar o policial militar para o exercício da profissão, com parâmetros institucionais da hierarquia e da disciplina, direitos humanos, polícia comunitária e gestão por resultados.

Também compete ao CTPM coordenar, controlar e executar o treinamento policial básico e complementar na corporação, **realizar treinamento qualificado dos policiais militares**, com emprego de técnicas, armamento e equipamentos, desenvolver cursos continuados e de manutenção de conhecimentos aos policiais militares, nas diversas áreas do conhecimento, nas atividades-meio e fim da corporação, ministrar cursos destinados a preparar o pessoal para desempenhar as atividades policiais militares, promovendo a instrução necessária a capacitação para o exercício de funções gerais básicas de caráter militar.



Estande de tiro do CTPM.

Treinamento qualificado com arma para
3 mil policiais.

Formação continuada

Atualizando conhecimento

A formação continuada também possui um grande peso no desenvolvimento profissional do policial militar, pois garante o acompanhamento de novos conhecimentos, surgimento de doutrinas, leis, veículos, armamentos, equipamentos, entre outras situações que emergem como novidade no âmbito da atividade policial, habilitando e preparando o policial a assumir funções de maior responsabilidade dentro da Organização.

Recentemente o DGEC coordena os cursos de Manuseio e Prática de Tiro do Fuzil IA2, Treinamento de Manuseio da Espingarda, Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, Capacitação Técnica Sobre Veículos de Emergência da PMPA (CTVE), Curso de Polícia Judiciária, Capacitação em Policiamento Ambiental, Curso de Preparação de Instrutor Militar (CPIM), Curso Básico de Inteligência em Segurança Pública, Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e Curso Superior de Polícia.



Curso de Capacitação Ambiental realizado em Santarém/PA, 2020

Formação continuada

64%
do efetivo capacitado
somente em 2020.



Curso Superior de Polícia (CSP), pós-graduação profissional do Sistema de Segurança Pública.

Um destaque do ano de 2020 foi o planejamento e execução do 1º Curso de Preparação de Instrutor Militar (I CPIM), que capacitou oficiais e praças pertencentes a área de ensino da Corporação. Os militares foram capacitados por meio de conhecimentos, habilidades e competências para o exercício da docência, tendo concluído com êxito o curso 21 oficiais e 10 praças.

Sendo assim, o Departamento-Geral de Educação e Cultura promoveu o

aperfeiçoamento de 9.708 policiais militares, entre oficiais e praças, o que representa um percentual de 64,18% do total do efetivo da Corporação somente no ano de 2020.

Todas estas capacitações surgem como um investimento no material humano da Corporação, cujas contratações dos profissionais educadores são uma imprescindível demanda para a Polícia Militar, cujo o montante do valor deste investimento girou em torno de R\$ 551.370,00 em 2020.



Brevê do Curso de Preparação de Instrutor Militar

Colégios com Supervisão Militar

Acima da média

Colégio Militar Rio Tocantins

O Colégio com supervisão militar Rio Tocantins está localizada no bairro periférico da Nova Marabá, município de Marabá, sudeste paraense, e o nome da Escola Rio Tocantins foi instituído por estar situada próxima à margem do Rio Tocantins.

No mês de abril de 2018, foi assinado o Acordo de Cooperação Técnica entre a PMPA e a Prefeitura Municipal de Marabá, representada pela SEMED, para o desenvolvimento do projeto de supervisão militar na Escola Rio Tocantins. O documento foi assinado no Centro de Convenções Carajás, com a participação de dezenas de alunos, professores, servidores e a equipe gestora da escola.

Essa parceria compreende a realização das atividades específicas de supervisão militar junto aos alunos da escola para melhorar não somente a disciplina, mas também o desenvolvimento da cultura de caráter cívico e o cultivo de valores éticos e morais. O Projeto ainda prevê que a gestão da escola seja compartilhada, com presença frequente dos policiais no ambiente escolar para realizar atividade paralela à dos professores em sala de aula.

Muitos frutos foram colhidos deste projeto, que hoje reduziu a zero o índice evasão escolar, obtendo **no ano de 2019 o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 4.5 para o Ensino Médio, enquanto que a média das demais Escolas Públicas de Ensino Médio no Estado foi 3.2.** Resultando em mudanças significativas não só no ensino, mas em toda uma cultura escolar.



Alunos do 3º ano do Ensino Médio do CM Rio Marabá em trajes de Gala. Formatura do Ensino Médio, 2019. Fonte: Arquivo do 4º BPM.

Colégios com Supervisão Militar

Colégio Ronilton Aridal



Brasão da Escola Ronildo Aridal, 2019. Fonte: ASCOM PMPA

A Escola Municipal de Educação Básica Ronilton Aridal da Silva, localizada no município paraense de Canaã dos Carajás, atende 685 crianças e adolescentes do 4º ao 9º ano do ensino fundamental, mantida pela Prefeitura Municipal da cidade, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação.

A unidade de ensino foi inaugurada em 18 de fevereiro de 2019, em uma cerimônia que contou com a presença de autoridades do município. A Escola seria a primeira do Estado do Pará a atender o aluno em tempo integral.

Outro diferencial que marca a história da unidade é a parceria com a Polícia Militar do Pará. Por meio de acordo de cooperação, firmado entre a Corporação e a Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás, e assinado oficialmente em abril de 2019, houve uma projeção de alcance ainda maior da pedagogia organizacional, que se deu em duas dimensões: o desenvolvimento individual e social.

O trabalho em conjunto da Secretaria de Educação e da Polícia Militar, imprimem uma unidade formativa que tem o aluno como privilegiado deste cuidado, priorizando fundamentalmente seu crescimento intelectual, físico e moral. Tais esforços renderam a pontuação do IDEB de 4.3 para o Colégio Ronilton Aridal em 2019, além da inexistente evasão.



Vista do pátio interno da Escola Ronildo Aridal, 2019. Fonte: ASCOM PMPA

Educação Física e Desporto

Atividade física durante toda a carreira militar

A prática da educação física na Instituição se dá antes mesmo da inclusão do candidato na PMPA, nas fases que antecedem o início dos cursos de formação Inicial, pois a aprovação nos Testes de Aptidão Física Individual é uma das etapas a serem vencidas pelo candidato que tem interesse de ingressar nas fileiras da Instituição, sendo tal requisito exigido até o final de sua carreira.

A Educação Física é matéria obrigatória durante todo o curso de formação inicial, onde os instrutores militares, formados em educação física, inserem a prática da atividade física na rotina do aluno.

Eventos desportivos e culturais também integram o rol de atividades que estimulam o policial na manutenção de seu bem estar físico, bem como aproximam a comunidade da Corporação, através das competições abertas ao público.

O “Torneio de Futebol Coronel Fontoura” e a “Prova Hípica Coronel Fontoura”, que ocorrem na semana das comemorações do aniversário da PM, 25 de setembro, promovem uma competição sadia e cultivam os valores militares como o espírito de corpo, camaradagem, respeito entre os militares da capital e do interior do Estado.

Com o mesmo propósito, as Comissões estão presentes na organização da “Corrida de Tiradentes” e “Coronel Fontoura”, auxiliando ainda no planejamento de outras corridas das Unidades da Instituição, a exemplo da “Choque Run”, que assim como as demais competições, tornaram-se eventos tradicionais, reunindo um público de participantes de 2.000 a 3.000 pessoas, entre militares e sociedade civil. Os eventos desportivos não ocorreram no ano de 2020, em razão da pandemia do novo coronavírus.



Largada da Corrida Coronel Fontoura, Belém, 2019.



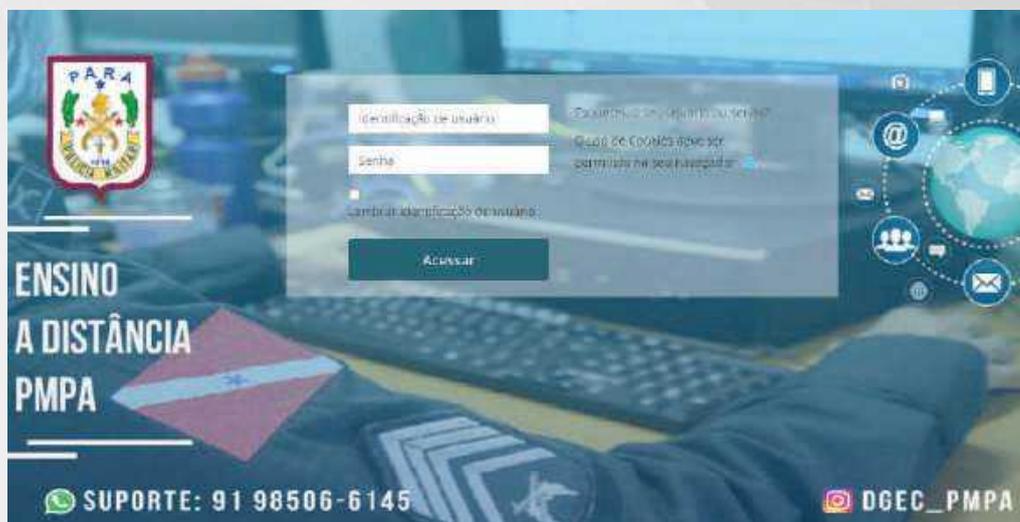
Teste de Aptidão Física nas dependências do CTPM, Belém, 2020.



Teste de Aptidão Física nas dependências do CTPM, Belém, 2020.

Ensino a distância

Inovação tecnológica



Tela Principal do serviço EAD da PMPA.
Disponível em: <http://ead.pm.pa.gov.br/login/index.php>

A Plataforma EAD da PMPA foi implementada em 2020 como uma forma de incrementar e facilitar os ensinos a distância do público interno, servindo como mais uma ferramenta para levar conhecimento à tropa nos mais distantes rincões do Estado do Pará. Com a utilização da ferramenta digital, houve o registro de 6.916 policiais que passaram pelo ensino a distância.



Qualificação

Tela de cursos e serviço EAD da PMPA.
Disponível em: <http://ead.pm.pa.gov.br/login/index.php>

Mais de

6.9 mil policiais

ingressaram no ensino a distância da PMPA.

Centro de Memória

Resguardando uma história bicentenária

O Centro de Memória da PM do Pará (CM), subordinado ao Departamento-Geral de Educação e Cultura (DGEN), foi criado em 13 de janeiro de 2020, com a reformulação da Lei de Organização Básica (LOB) da PMPA, trazendo à corporação nova estruturação com o fim de reunir, resguardar e restaurar toda espécie de material comprobatório da trajetória secular da corporação.

Desta forma o Museu da Polícia Militar passou a se subordinar ao Centro de Memória, assim como também o Arquivo Geral, unidades criadas em 2014, passando a abrir para visitação em 23 de setembro de 2016.

Com vistas a abrigar, reestruturar e preservar o patrimônio cultural da PMPA, foi criada e vinculada ao Centro de Memória, a Biblioteca da PM.



Sala do Museu Histórico da PMPA. Em evidência, réplica em madeira de canhão da Guerra do Paraguai.

Uniformes da PMPA em exposição no Museu da Corporação.

Segurança por todo o PARÁ

Somos o Estado que mais reduziu a violência em t
reduzindo em 25,1% no número de Mortes Violentas Inte
demonstra o compromisso de todos os que estão envolvid
segurança, Polícia Militar, Polícia Civil, Departamento de Tra
de Perícias Renato Chaves, Bombeiros, as guardas municip
coordenação da Secretaria de Segurança.”

Helder Barbalho

Governador do Estado do Pará



Concentração de policiais militares em frente ao Mercado de São Brás para operação na área no CPC I

em todo o Brasil,
atencionais. Isso
idos na área de
Trânsito, Centro
cipais, e claro, a



Educação Física

CUIDANDO DE QUEM P

A



PROTEGE

SOCIEDADE

Corpo Militar de Saúde



Atendimento realizado durante visita do PASPM ao CPR X, Itaituba, 2020.

O Corpo Militar de Saúde (CMS) foi criado em julho de 2002 com a necessidade de reorganizar, aprimorar e singularizar os sistemas de saúde e a assistência sanitária das organizações militares do Estado do Pará. O CMS possui uma estrutura organizacional composta por 15 Unidades em funcionamento, destinadas à assistência direta à saúde humana e animal. São elas: o Hospital da Polícia Militar do Estado (HPM), o Ambulatório Médico Central (AMC), o Centro de Perícias Médicas (CPM), a Odontoclínica (ODC), o Laboratório de Análise e Diagnoses (LAD), o Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF), o Centro Médico Veterinário (CMV), o Centro de Reabilitação (CR), e as 07 (sete) Unidades Sanitárias de Área.

A USA I está localizada no CFAP; a USA II, no IESP; a USA IV, no CME; a USA VI, na cidade de Santarém, contando com atendimentos médico, odontológico, farmacêutico, enfermagem, fisioterapia e veterinário; a USA VII, em Marabá, com as especialidades médica, odontológica, farmacêutica, enfermagem e fisioterapia; a USA VIII, em Castanhal; e a USA IX em Tucuruí. O CPR V, em Redenção, atua com serviços médicos, assim como o CPR X, em Itaituba; e o CPR IX, em Abaetetuba, com serviço odontológico.

Suporte à Saúde

Hospital da Polícia Militar

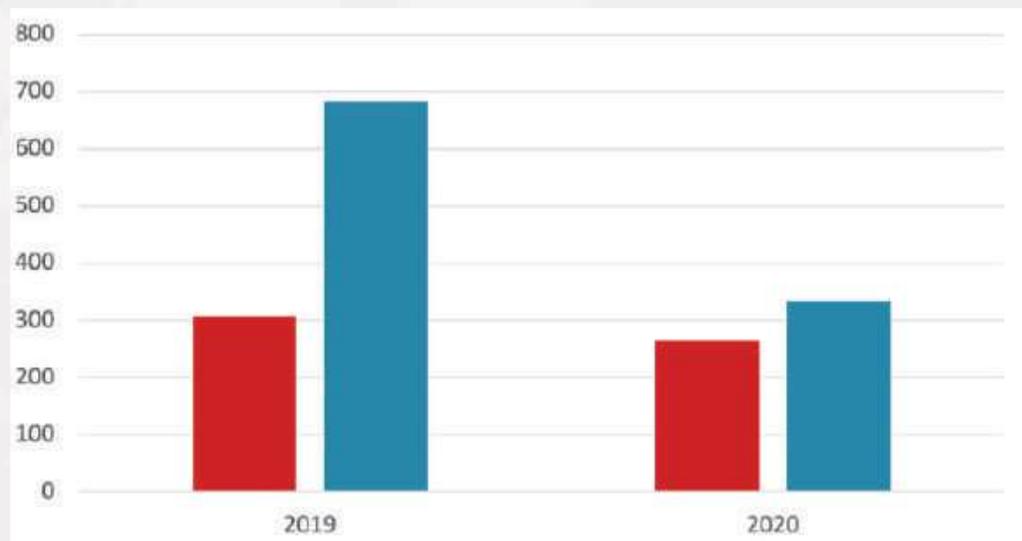
O Hospital da Polícia Militar (HPM) é a unidade de saúde mais antiga do CMS, criada em 1982. Em 2002, passou a ser chamado de Hospital Militar do Estado (HME), e em 2020, retomando a denominação HPM, sendo o órgão responsável pela prestação de assistência à saúde em regime de atendimento hospitalar para todo o Estado.

A unidade atua nas missões que necessitam de suporte da equipe de saúde, tais como: instruções de tiro, teste de aptidão física, solenidades, marcha administrativa, cumprimento de mandados judiciais, capacitações e treinamentos táticos, assistência de ações itinerante no interior do Estado, apoio em velório e enterro de policial militar falecido em serviço, entre outros.



Ambulância PMPA em apoio a missões da tropa.

+ de 1.500 atendimentos com ambulância em missões diversas.



■ Usos da ambulância
■ Pessoas atendidas

Fonte: Elaborado pelo CMS, 2020.

Ambulatório Médico Central

O Ambulatório Médico Central (AMC), criado em 29 de outubro de 1993, é o órgão responsável pelo atendimento médico-ambulatorial na capital. Os oficiais médicos do quadro de saúde lotados no AMC compõem as equipes de saúde de apoio às diversas missões. Além disso, a unidade integra as juntas de saúde militares do Estado, tanto da Polícia Militar quanto do Corpo de Bombeiro Militar.

Os atendimentos ocorrem nas seguintes modalidades: Geriatria, Gastrologia, Oftalmologia, Mastologia, Preventivo, Cardiologia, Urologia, Médica, Neurologia, Nefrologia, Ginecologia/Obstetrícia, Otorrinolaringologia, Ortopedia/Traumatologia, Psiquiatria, Endocrinologia, Pediatria e Infectologia.

19 especialidades 23 mil atendimentos.



Vale ressaltar que no período do dia 15 ao dia 18 de junho de 2020, a equipe da saúde da unidade prestou atendimento médico, entre consultas, tratamentos medicamentosos e realização de testes rápidos para a Covid-19 nas aldeias indígenas de Sai Cinza (povo Munduruku) e Kriketum e Apexy (povo Kaiapó), localizadas nos municípios de Jacareacanga e Ourilândia do Norte, respectivamente

Atendimentos realizados para as aldeias indígenas de Sai Cinza (povo Munduruku) e Kriketum e Apexy (povo Kaiapó).



Centro de Perícias Médicas

Avaliando a saúde da tropa

O Centro de Perícias Médicas (CPM) é um órgão técnico administrativo criado em 3 de agosto de 1999, com a responsabilidade de realizar as perícias médicas nos militares estaduais, da ativa ou inatividade, além da avaliação e controle dos documentos sanitários de origem. Atualmente, funciona no mesmo prédio do CMS, na Avenida Serzedelo Corrêa.

Centro de Abastecimento Farmacêutico

Selecionando e adquirindo o melhor em saúde

O Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF) tem como função principal operacionalizar a gestão dos medicamentos, correlatos, equipamentos e demais insumos para saúde, compreendendo a seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação, assim como a elaboração e o uso de sistemas de informação relacionados aos materiais e insumos de saúde, no âmbito da Polícia Militar do Pará.

Laboratório de Análise e Diagnoses

O laboratório iniciou suas atividades como órgão de apoio da Diretoria de Saúde desde de 1993, tendo sua denominação de Laboratório de Análises Clínicas (LAC). Em 2002, passou a ser chamado de Laboratório de Análise e Diagnoses (LAD).

O LAD está situado, atualmente, na Avenida Serzedelo Correa e destina-se ao atendimento dos policiais militares e seus dependentes, realizando análises clínico-laboratoriais em Hematologia, Bioquímica, Parasitologia, Imunologia, Bacteriologia e Micologia, atendendo, deste modo, as requisições das demais unidades de execução do Corpo Militar de Saúde. O efetivo é composto por 4 oficiais, sendo 1 odontólogo e 3 farmacêuticos, e 8 praças.

15 mil exames realizados

auxiliando a avaliação do efetivo da PMPA.

Odontoclínica

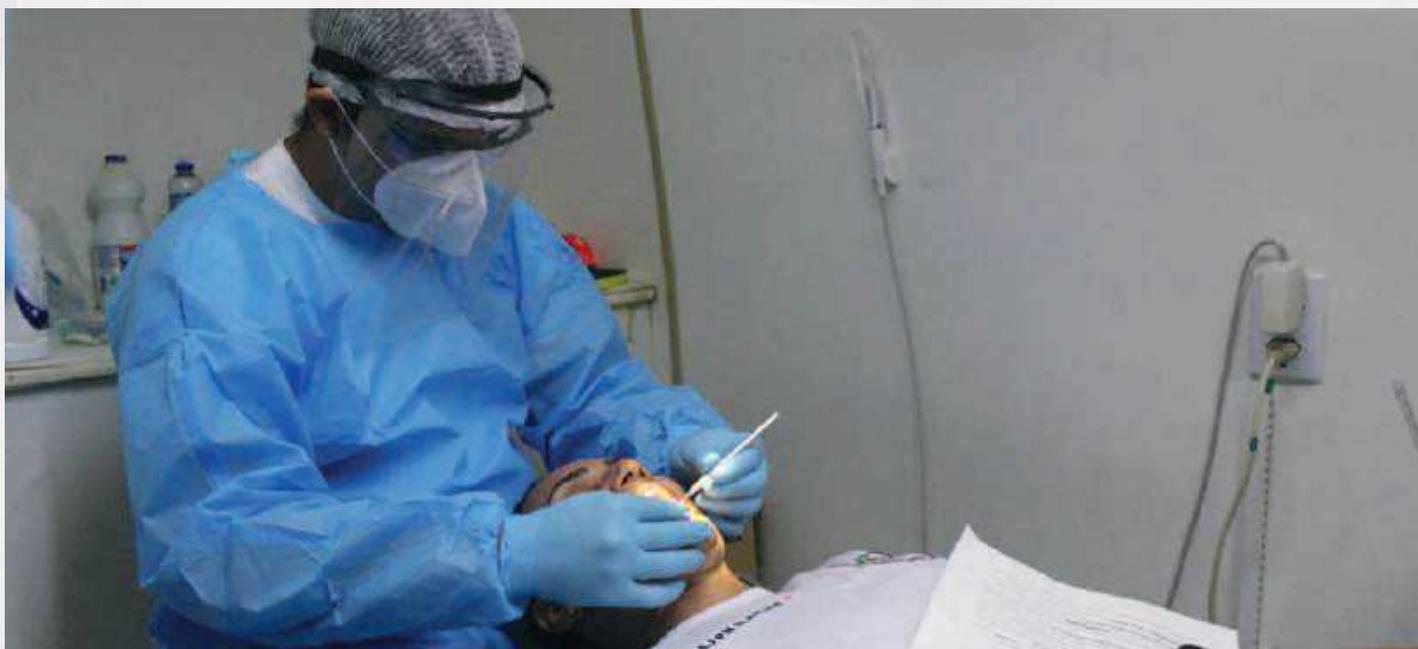
Cuidando da saúde bucal

A Odontoclínica (ODC) é o órgão responsável pela saúde bucal dos militares estaduais e seus dependentes legais, na Capital. Foi criada em 29 de outubro de 1993 e atualmente oferece os serviços de clínica geral, odontopediatria, endodontia, periodontia, cirurgia e atendimento de emergência com sobreaviso de 24 horas. Veja nas tabelas abaixo o demonstrativo de consultas odontológicas por especialidade, em 2019 e 2020.

Consultas odontológicas por especialidade 2019/2020

Especialidades - Ano 2019	Quantidade	Especialidades - Ano 2020	Quantidade
• Clínica Geral	6035	• Clínica Geral	320
• Odonto-Pediatria	1567	• Odonto-Pediatria	926
• Cirurgia	1268	• Cirurgia	683
• Endodontia	688	• Endodontia	630
• Periodental	64	• Periodental	47
• Emergência	166	• Emergência	272
• Total	9788	• Total	2.878

06 especialidades
12.5 mil atendimentos.



Atendimento realizado pela Odontoclínica.

Clínica Médico-Veterinária

De prontidão para a saúde animal

A Clínica Médico-Veterinária (CMV), criada em 21 de outubro de 1997, é responsável pelas ações de prevenção e assistência sanitária aos equinos e cães da corporação. A equipe presta apoio em missões onde estes animais vierem a ser empregados, como operações em feriados e datas comemorativas, bem como em reintegração de posse e outras missões em que a cavalaria e o canil são empregados em Belém e no interior do estado. **A CMV trabalha ainda com a assistência de sobreaviso em 24 horas.**



Acompanhamento e tratamento veterinário realizado por policiais militares.

O CMV conta, atualmente, com quatro oficiais Médicos-Veterinários que atuam na prevenção e assistência sanitária dos animais da corporação. A atividade destes profissionais vai desde o atendimento clínico até a execução de cirurgias de baixa complexidade, além da assistência odontológica. Esse trabalho é realizado em escala de sobreaviso de 24h, com a retaguarda de auxiliares de veterinária e uma equipe de ferragedores.

A equipe presta apoio em missões para as quais os animais vierem a ser empregados, como operações policiais militares em datas comemorativas, bem como em reintegrações de posse e outras missões, em que a particularidade e as habilidades dos animais forem exigidas, tanto na capital, como no interior do Estado.

Unidades Sanitárias de Área

Aumentando a rede de saúde da PMPA

As Unidades Sanitárias de Área (USA) são responsáveis por atendimentos médicos, odontológicos, assistencial e pericial na região metropolitana de Belém e interior do Estado.

Durante a pandemia da Covid-19, que atingiu altos picos de contágio em 2020, o Corpo Militar de Saúde, por meio das suas equipes, atuou no combate à doença, atendendo os pacientes sintomáticos respiratórios e casos suspeitos, orientando e dando os devidos encaminhamentos para policiais militares e os respectivos dependentes que buscavam atendimento médico. Além disso, foram realizados testes rápidos nos agentes que estão na linha de frente contra o novo coronavírus, de modo a garantir assistência para aqueles que precisavam.

Mais de
41 mil
atendimentos nas áreas:
médica,
odontológica,
de fisioterapia
e enfermagem.

Centro de Reabilitação

O Centro de Reabilitação (CR) da Polícia Militar atua na prevenção, promoção e restabelecimento da saúde dos policiais militares e seus familiares por meio dos serviços ambulatoriais de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, bem como através do programa de equoterapia, monitoramento e conservação auditiva, audiometria e pesquisa científica. São realizados ainda a avaliação, prescrição e treinamento de próteses, readaptação de pessoas com deficiência, entre outras ações.

A Equoterapia na PMPA

Em 27 anos de existência, o programa de Equoterapia da PMPA vem melhorando a qualidade de vida das pessoas com deficiência, atendendo policiais militares, seus dependentes e sociedade civil, trabalhando na sua inclusão biopsicossocial e consolidando um papel de polícia cidadã.



Atividades promovidas pelo Centro de Reabilitação para militares e seus dependentes.

Centro de Reabilitação

Em 2020, o Centro de Reabilitação, além de cumprir a sua missão de prestar assistência de excelência nas áreas da Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Equoterapia, apresentou importante versatilidade no cuidado com a tropa, em virtude da pandemia da Covid-19. **No decorrer de março de 2020, quando eram poucas informações sobre a doença que circulavam, o Centro de Reabilitação aplicou um questionário eletrônico para identificar a percepção dos policiais militares quanto ao cenário em questão, obtendo 870 respostas.**

Através do conhecimento sobre as principais queixas e sequelas do público interno da PMPA foram realizados dois programas de atenção aos Policiais Militares, que são intervenção de equitação terapêutica em sequelas emocionais e físicas por Covid-19 e intervenção em grupo da fonoaudiologia e terapia ocupacional com policiais militares pós COVID -19.

A Intervenção da Equitação Terapêutica em Sequelas Emocionais e Física por Covid-19 tem como objetivo promover ganhos físicos e emocionais diante das sequelas da Covid-19 utilizando como métodos 12 sessões semanais de Equitação Terapêutica, preconizando exercícios de força, coordenação, equilíbrio, relaxamento.

Com a realização dos atendimentos, houve uma contribuição positiva para a restauração da condição física e psicoemocional dos policiais acometidos pelas sequelas da Covid-19, que participaram do projeto. As atividades tiveram como resultado a regulação do sono, diminuição da sensação de exaustão, aumento da resistência física, maior capacidade de concentrar e pensar, redução do estresse e ansiedade, aumento da autoconfiança, melhora da pressão arterial sistólica e melhora na sensação de bem-estar.



Exercícios de Equitação Terapêutica orientados por profissionais do Centro de Reabilitação da PMPA.

Resultados questionário

Covid-19

Presença de Cansaço



29%

Dores nas Costas



23,7%

Dificuldade para Dormir



26,6%

Centro de Reabilitação

Os resultados apontaram a melhora da função respiratória durante a fala, melhora nos parâmetros respiratórios e função vocal, e melhora no uso da voz na qualidade de vida em 50 % dos militares atendidos. Além disso, houve a melhora na disposição para as atividades de vida diária e capacidade para o trabalho, bem como a redução dos sentimentos negativos e aumento da qualidade de sono e concentração.

Todos os participantes obtiveram melhora no desempenho ocupacional e de satisfação em realizar atividades de autocuidado, trabalho e lazer, sendo 31% de aumento na média de desempenho e 43, 5% na média de satisfação.

Os setores de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Equoterapia do Centro de Reabilitação da PMPA, nos anos de 2019 e 2020, realizaram milhares de atendimentos para policiais da Corporação, militares do Corpo de Bombeiros Militar, os respectivos dependentes, entre outros.

9,2 mil
atendimentos
por equipe multidisciplinar especializada.



Técnicas de restauração psicoemocional.



Atendimento no setor de Fonoaudiologia.

Acolhimento e Cuidado

Fundo de Saúde

Nova sede, melhor atendimento aos militares estaduais e dependentes

O Fundo de Saúde da Polícia Militar (Funsau) é um órgão referencial nos serviços voltados para saúde dos militares estaduais contribuintes da ativa, inativos e seus dependentes. Atualmente, o Funsau assiste em média 42.000 vidas, tanto na capital como no interior. Previsto por meio de lei desde 1973, o Fundo tem como finalidade o provimento e gerenciamento dos recursos necessários à manutenção do sistema de saúde das corporações militares do Estado do Pará, visando a assistência à saúde dos servidores militares estaduais e seus dependentes.

O Fundo de Saúde da Polícia Militar (Funsau), o Corpo Militar de Saúde (CMS), o Laboratório de Análises e Diagnósticos (LAD) e o Centro de Perícias Médicas (CPM) contam com uma nova sede que vai trazer mais conforto para os policiais e seus dependentes. A nova sede das unidades de saúde está localizada na Avenida Serzedelo Corrêa, entre as Ruas Timbiras e Caripunas, no Bairro Batista Campos, em Belém.



Atendimento de assistência à saúde, Funsau, 2020.

A mudança para nova sede, novas contratações de estabelecimentos de saúde, entre outras tratativas administrativas, proporcionou melhorias na assistência à saúde dos militares estaduais e seus dependentes propiciando atendimento de maior qualidade em prol de seus contribuintes.

Assistência aos Policiais Militares e seus dependentes

Fundo de Saúde

Para garantir um melhor atendimento aos usuários e ampliar o número de hospitais e laboratórios disponíveis, **o Funsau aumentou o número de unidades credenciadas de 27 para 34, em 2020.**



Em 2019, foram emitidas pelo Funsau o total de 5.096 guias de autorizações para realização de consultas e exames, dos quais 2.158 foram para assistência aos policiais militares, 411 para bombeiros militares e 2.487 para dependentes de ambas as corporações. Quanto às internações de urgência e emergência, houve o registro total de 41, sendo 23 de policiais e 18 de dependentes.

No ano de 2020 vivenciamos uma situação atípica, ocasionada pela pandemia da Covid-19, que trouxe significativas repercussões na área de saúde, como as medidas sanitárias de enfrentamento à doença no âmbito do Estado do Pará, a restrição da circulação de pessoas, entre outras medidas que ocasionaram o decréscimo nos números de atendimentos.

No mesmo ano, foram emitidas 4.843 guias de autorização para consultas e exames, aos militares estaduais e seus dependentes.

Ainda com base na crescente demanda de inclusões de militares e seus dependentes na capital e municípios do interior do Estado, a direção do Funsau determinou a abertura de Edital de Credenciamento no ano de 2019. A iniciativa teve como objetivo proporcionar **a melhoria dos mecanismos de prestação de serviços e assistência médico hospitalar**, ambulatorial, odontológica, de diagnóstico e terapêutico de natureza continuada aos beneficiários do Funsau.



Fundo de Saúde

Parceria

Heliponto do HSM, que poderá ser utilizado pelo Graesp no transporte de pacientes em estado grave.



Em 2019 foram realizadas visitas técnicas para ampliação dos serviços e ações informativas em alguns Comandos de Policiamento Regionais. Houve, em 2020, as renovações de contratos e a contratação de novos estabelecimentos de saúde, que resultaram no credenciamento do Hospital Porto Dias, Porto Dias Diagnósticos, Hospital Saúde da Mulher (HSM) e Clínica Cynthia Charone na capital.

No município de Soure foi contratada a clínica do odontólogo Leonam Antunes Lopes Fernandes, o Hospital Santo Antônio em Itaituba e Hospital Santo Agostinho em Altamira, aumentando significativamente o rol de procedimentos médicos e odontológicos na ampliação da assistência em saúde dos contribuintes e dependentes.

A pandemia da Covid-19 em 2020 provocou ações imediatas para a inclusão de procedimentos e ampliação dos atendimentos aos usuários nas unidades credenciadas da Região Metropolitana de Belém e em municípios do interior do Estado, como, Santarém, Altamira, Marabá. Na capital, os laboratórios Ruth Brazão e Amaral Costa realizaram os exames laboratoriais para os usuários com sinais ou sintomas do vírus, bem como os testes rápidos sorológicos para a doença.

Nos atendimentos de urgência, emergência e internação na capital, os militares e dependentes utilizaram os serviços do Hospital do Coração e o Hospital da Beneficente Portuguesa, incluindo os exames de Raio-X PA e Tomografia Computadorizada (TC tórax).

No município de Ananindeua, os usuários dispuseram de atendimentos no Hospital Anita Gerosa, para realização de tomografia computadorizada, assim como o atendimento de urgência e emergência em pediatria, somada à internação. Em Santarém, o teste rápido sorológico para Covid-19 também foi disponibilizado pelo laboratório Santos, destinado a militares da ativa e da reserva remunerada.



Visita técnica da equipe do Funsau ao Hospital Cynthia Charone.

Aquisições

No ano de 2019 foi realizada a aquisição de duas ambulâncias pelo Funsau, para melhor atendimento de urgência e emergência aos seus usuários, sendo adquirida uma operacional com suporte avançado de vida (UTI móvel), para os pacientes que apresentam patologias graves e riscos iminentes de vida.

A UTI móvel é o tipo de veículo capaz de socorrer vítimas de diferentes enfermidades e realizar os procedimentos no próprio local ou encaminhá-las aos hospitais mais próximos. Outra ambulância do tipo Operacional com simples remoção. As duas ambulâncias foram doadas ao Corpo Militar de Saúde (CMS) da PMPA, para operacionalização dos atendimentos dos pacientes que necessitem do respectivo transporte especializado.



Equipamentos internos das ambulâncias da PMPA, Belém, 2020.



Entrega de quatro ambulâncias equipadas e destinadas para o atendimento de policiais militares e seus dependentes.

VALORIZAÇÃO

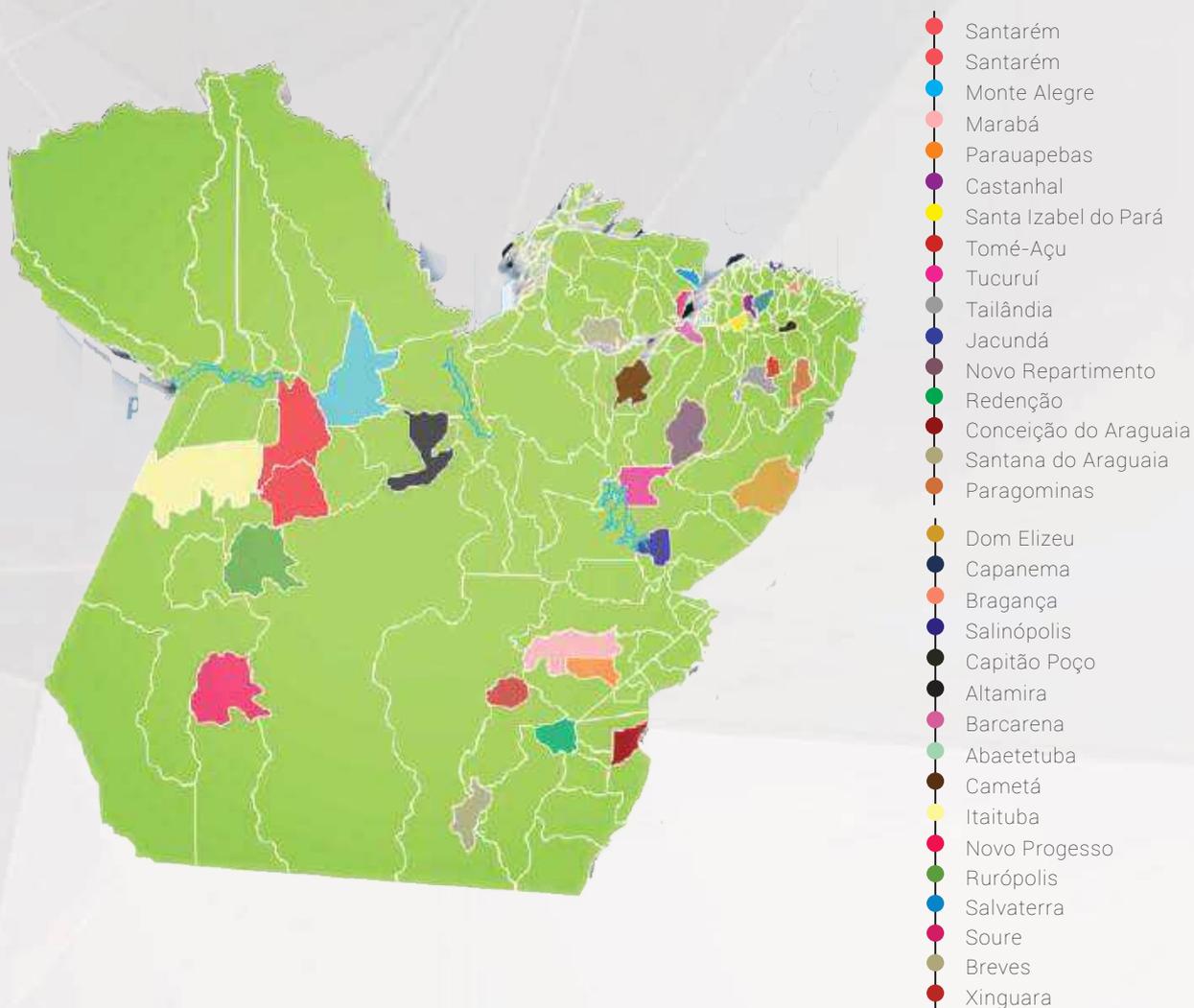
Governo promove mais de 6 mil policiais militares em menos de dois anos. O reconhecimento é fruto da política de fortalecimento da corporação e investimentos na área da segurança pública.





Fundo de Assistência Social

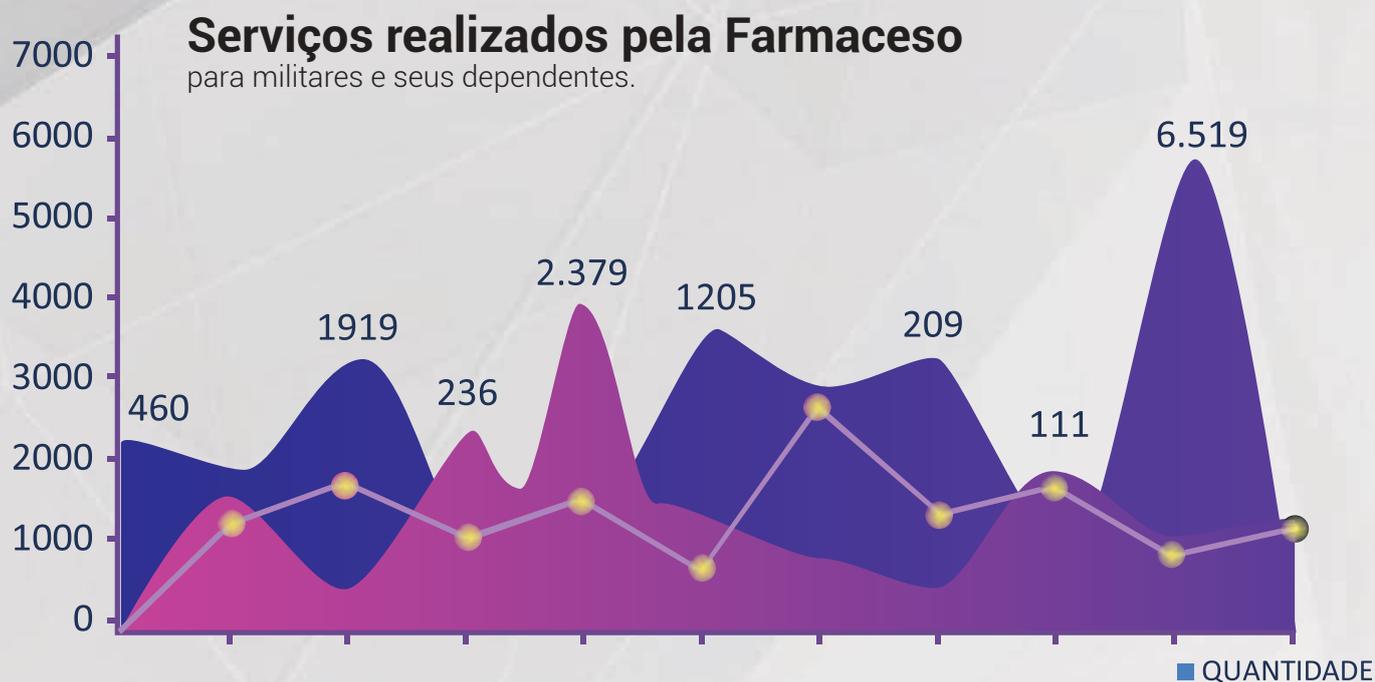
O Fundo de Assistência Social da PMPA (FASPM) foi criado em 1965 como Centro Social dos Policiais Militares (CESO), e tem por finalidade promover o desenvolvimento do setor de assistência social, por meio de programas destinados aos militares estaduais contribuintes da ativa, inativos e seus dependentes. Hoje, o FASPM tem representação na capital e em outros 32 municípios paraenses, totalizando, até dezembro de 2020, 14.218 policiais e bombeiros militares associados, que contribuem mensalmente com 2% do soldo, independente do posto ou graduação.



Ações FASPM

- Acolhimento/atendimento aos policiais e bombeiros militares e seus dependentes;
- Orientação;
- Odontomóvel;
- Intervenção/mediação social;
- Elaboração perfil social;
- Comunicação entre as empresas credenciadas para melhor atendimento aos associados;
- Visita domiciliar, com foco nos associados e dependentes;
- Visita hospitalar com o objetivo de entender as necessidades dos associados internados;
- Atendimento de solicitação e renovação de hospedagem;
- Atendimento de doação de medicação, kit fralda e correlatos;
- Atendimentos relacionados a órteses e próteses, como cautela ou doação;
- Atendimento de auxílio funeral do Estado e auxílio funeral para dependente, e pecúlio;
- Venda de fardamento e artigos militares a preços acessíveis (Fardaceso);
- Atendimento farmacêutico (Farmaceso).

Ações no interior do Estado



Ações no interior do Estado

- Visita técnica em 13 CPRs e Batalhões com objetivo de interiorizar as ações do FASPM;
- Criação de novas representações: Dom Elizeu, Santana do Araguaia, Capitão Poço, Bragança, Tomé-Açu, Tailândia, Jacundá, Novo Repartimento, Rurópolis, Novo Progresso e Anapu, além da reativação de outras que estavam inoperantes: Abaetetuba, Itaituba, Redenção e Breves;
- Palestras realizadas: 45;
- Atendimentos individualizados: 82;
- Visitas domiciliares: 39;
- Visitas Institucionais: 32 (Caps, Conselhos, Secretarias de Saúde, Secretarias de Assistências, Creas e Cras);
- Encaminhamentos: 9 tratamentos fora de domicílio, acompanhamento psiquiátrico;
- Encaminhamentos para rede: 36 (Funsau, CIAP, HME).

Farmaceso

Melhor atendimento, preço mais baixo

A farmácia do Fundo de Assistência Social da PM (Farmaceso) foi reinaugurada em março de 2020, com novos medicamentos, ambiente climatizado e mais espaçoso. Os associados, além de contarem com medicamentos e produtos farmacêuticos vendidos a preços razoáveis, podem ter os valores descontados no próprio contracheque e de forma parcelada. A estrutura da farmácia atende a todas as exigências da Vigilância Sanitária e está nos moldes ideais para um serviço farmacêutico de qualidade.

- 460 Doações de Medicamentos e correlatos
- 1919 Total de Medicamentos doados aos municípios durante a Pandemia
- 236 Doação de Kit Fralda
- 2.379 Vendas por consignação
- 1205 Vendas à vista
- 209 Vendas por débito
- 111 Vendas por crédito.
- 6.519 TOTAL DE SERVIÇOS

Atendimento realizado por militares no Farmaceso.



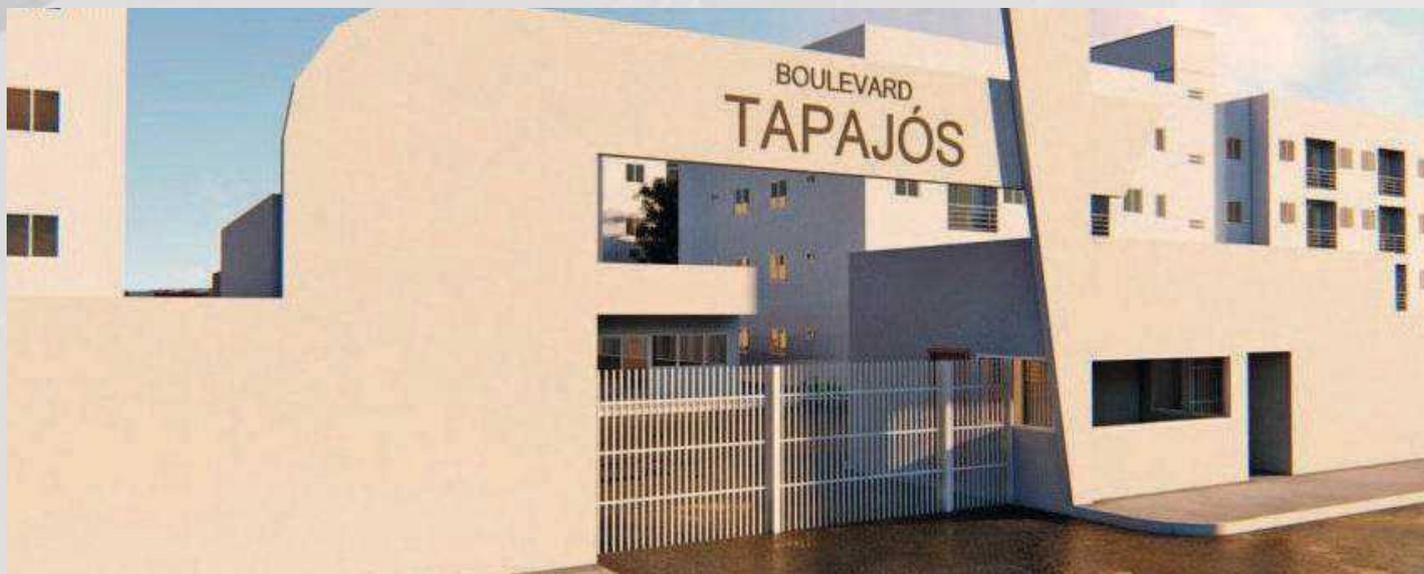
Cúpula da Segurança Pública na inauguração do Fardaceso no Distrito de Icoaraci em dezembro de 2020.

Fardaceso

Preço acessível, pagamento facilitado

Inaugurada em dezembro de 2020, a Fardaceso é uma opção na compra de artigos e fardamentos militares, que são vendidos a preços abaixo da média do mercado, oferecendo descontos ainda maiores aos associados. A loja funciona na avenida Augusto Montenegro, próximo ao Comando-Geral da PM, em Belém, e tem uma equipe preparada para dar as devidas orientações com relação à padronização dos uniformes da PM. O espaço também conta com um profissional para realizar cortes de cabelo e barba dos militares.

Moradia digna



Condomínio Residencial Boulevard Tapajós, Santarém/PA, 2020.

Com o Projeto Habitacional da Segurança Pública do Estado do Pará objetiva-se a construção de quatro condomínios habitacionais exclusivamente para militares estaduais nos municípios de Belém, Ananindeua, Marabá e Santarém.

Esta iniciativa tem como finalidade a melhoria da qualidade de vida e a valorização dos integrantes da Segurança Pública do Estado do Pará, por meio da promoção do direito à moradia digna e segura.

Em dezembro de 2020, em Santarém, foi lançado o Condomínio Residencial Boulevard Tapajós, com 272 unidades habitacionais. No ano seguinte, serão lançados o Boulevard Tocantins, em Marabá, o Boulevard Bolonha, em Belém e Boulevard Maguari, em Ananindeua, que terão as suas obras iniciadas e entregues nos próximos dois anos.

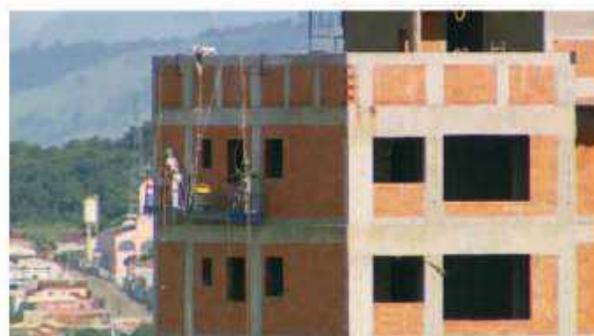
Ao todo, são **1.124 unidades habitacionais de moradia digna e segura** para os policiais militares e seus familiares.

SANTARÉM E REGIÃO

Comando-Geral da PM aprova projeto para construção de 272 unidades habitacionais em Santarém

Na próxima semana será iniciada a fase de incorporação, quando a prefeitura deve assinar a documentação que vai autorizar as obras.

Por G1 Santarém — PA
05/07/2020 12h00. Atualizado há 10 meses.



Construção civil — Foto: Reprodução/EHTV

Moradia segura

“*Estamos muito satisfeitos com o andamento desses projetos dos primeiros conjuntos habitacionais que vão proporcionar moradia digna para os policiais militares, projeto posto em prática desde o início da gestão do Governador Helder Barbalho.*”

CEL PM Dilson Júnior

Comandante-Geral da PMPA



1.124

**Unidades habitacionais
dignas e seguras.**

Centro Integrado de Atenção Psicossocial

O suporte da tropa

O Centro Integrado de Atenção Psicossocial (CIAP), unidade de apoio subordinada ao Departamento Geral de Pessoal (DGP), desenvolve atividades que se destinam à atenção psicossocial de todos os policiais militares e seus dependentes, através de ações preventivas, interventivas e emergenciais. Entre as atribuições do CIAP estão a realização de atendimentos, avaliações psicológicas, avaliações sociais, instruções e palestras, entre outros programas, como o PASPM, destinados à saúde biopsicossocial da tropa.

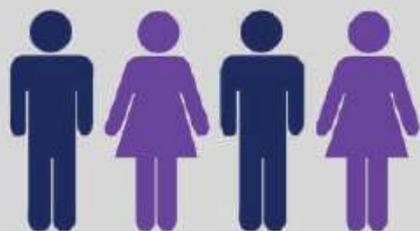


O ano de 2020 foi marcado pela primeira onda da pandemia da Covid-19, a qual impactou a rotina dos procedimentos realizados no CIAP, que atuou de maneira direta no amparo às situações emergenciais vivenciadas pela tropa. As ações buscaram a promoção do suporte necessário ao enfrentamento das possíveis consequências traumáticas ocorridas.

Os acompanhamentos destes casos se deram através de Busca Ativa (procura e identificação de situações que não chegaram de forma espontânea para atendimento) e de demandas ao Serviço de Assistência Especial (SAE), disponível 24 horas para o atendimento das emergências biopsicossociais.

	2019	2020
2.183	Atendimentos Psicológicos	Atendimentos Psicológicos 2.149
969	Atendimentos Sociais	Atendimentos Sociais 746
514	Avaliações Psicológicas	Avaliações Psicológicas 478
488	Avaliações Sociais	Avaliações Sociais 289
55	Palestras/Instruções	Palestras/Instruções 289

Centro Integrado de Atenção Psicossocial



**Público
Alcançado**

20
19

4.088

20
20

3.775



**Municípios
Alcançados**

20
19

91

20
20

69

Centro de Veteranos e Pensionistas

Apoio integral aos veteranos

O Centro de Veteranos e Pensionistas (CVP) é um órgão subordinado ao Departamento-Geral de Pessoal, atualmente localizado no Quartel do Comando-Geral, situado na Av. Augusto Montenegro, em Belém. O Centro tem como missão apoiar o Departamento-Geral de Pessoal no controle e acompanhamento das atividades dos veteranos da PMPA, mantendo atualizado o cadastro dos militares da reserva remunerada e reformados.

Acompanhar os vencimentos, vantagens e direitos do pessoal veterano junto ao órgão previdenciário do Estado, dando encaminhamento aos processos de pensões e pedidos de reforma por idade e por moléstia também são algumas das competências da unidade.

Além disso, cabe ao CVP selecionar candidatos da reserva remunerada para convocação, além de propor medidas tendentes a aprimorar o sistema de pagamento nos termos da legislação em vigor, sendo que a atualização dos dados cadastrais dos veteranos e de seus dependentes é essencial para tornar viável o atendimento de suas demandas junto ao órgão previdenciário.



Novo prédio do CVP iniciado em 2020, atualmente em fase de acabamento.

Ações afirmativas

No primeiro semestre de 2020, tiveram início as obras do novo prédio do Centro de Veteranos e Pensionistas da PMPA, situado no interior do Quartel do Comando-Geral (QCG). As obras estão sendo realizadas com o intuito de proporcionar um atendimento digno aos veteranos e seus pensionistas.



Pelotão do CVP durante tradicional desfile de 7 de setembro em Belém do Pará, 2019.

Capelania da PMPA

Suporte emocional e espiritual nos momentos de maior fragilidade

“Se o
Senhor
não guardar a cidade,
em vão vigia a
sentinela.”
Salmos, 127:1.



Realização de orações pela Capelania.

A Capelania da PMPA é responsável por prestar assistência espiritual e religiosa ao pessoal militar e civil da Corporação e aos seus familiares, assessorar, compor e integrar as ações de equipe multidisciplinar da PMPA, representar a Instituição nos eventos e celebrações religiosas, colaborar com o Centro Integrado de Atenção Psicossocial - CIAP, prestar assistência social e visitar hospitais e outras instituições no exercício de sua função. Além disso, a Capelania tem a função de assessorar os profissionais da saúde e assistência social, a assessorar o Comando da PMPA quando necessário, além de outras missões determinadas pelo Diretor Geral de Pessoal.

Ações Capelania



Visita da Capelania à residência de militares.

Visitas

As visitas são alguns dos serviços mais valiosos e honrosos de consolo aos irmãos necessitados e domésticos na fé, quando nos momentos de maior fragilidade nos leitos hospitalares é garantido o suporte emocional e espiritual para esses militares. Além disso, a Capelania da PMPA tem como uma das suas missões principais a visita nos lares de policiais militares e seus familiares, no intuito de trazer conforto nos momentos de adversidades.

Momentos de adoração

A Capelania promove com frequência momentos de adoração, louvor e engrandecimento ao nome do Senhor e Salvador Jesus Cristo, que são realizados nas unidades militares, departamentos e sessões da PMPA. As cerimônias são realizadas com o objetivo de semear fé e trazer esperança nos corações e na vida de todo cristão, como está escrito na Bíblia Sagrada.



Capelania promovendo momentos religiosos antes do início da Operação Polícia Mais Forte, QCG, 2020.

“Assim também a **Fé,** se não tiver as **obras,** é morta em si mesma.”
Tiago, 2, 17

Ações Capelania



As ações Capelania também estão inseridas nas programações do PASPM.

PASPM

Alcançando o interior

A Capelania integrou as ações do Programa Itinerante de Atenção à Saúde do Policial Militar (PASPM) e realizou atendimentos espirituais aos policiais militares e seus familiares, bem como a entrega de mais de 5.000 materiais evangelísticos, como literaturas, folhetos, revistas e Bíblias, em parceria com a Sociedade Bíblica do Brasil. As ações ocorreram no período de junho de 2019 a dezembro de 2020 nos Comandos de Policiamento Regionais, percorrendo municípios como Santarém, Castanhal, Marabá, Barcarena, Tucuruí, Redenção, Altamira, Breves, Bragança, Salinópolis, Soure, entre outros municípios.

Cerimônias fúnebres

Uma palavra de conforto

A natureza da atividade policial militar é coberta de riscos que são inerentes à profissão. Em razão disso, alguns policiais militares têm suas trajetórias interrompidas durante essa caminhada por inúmeras razões. Nestes momentos de tristeza e dor, marcados pela perda de um ente querido, a Capelania exerce a função de trazer uma palavra de conforto, afago e de consolo para os militares e para a família enlutada.



Atuação da Capelania em eventos fúnebres.

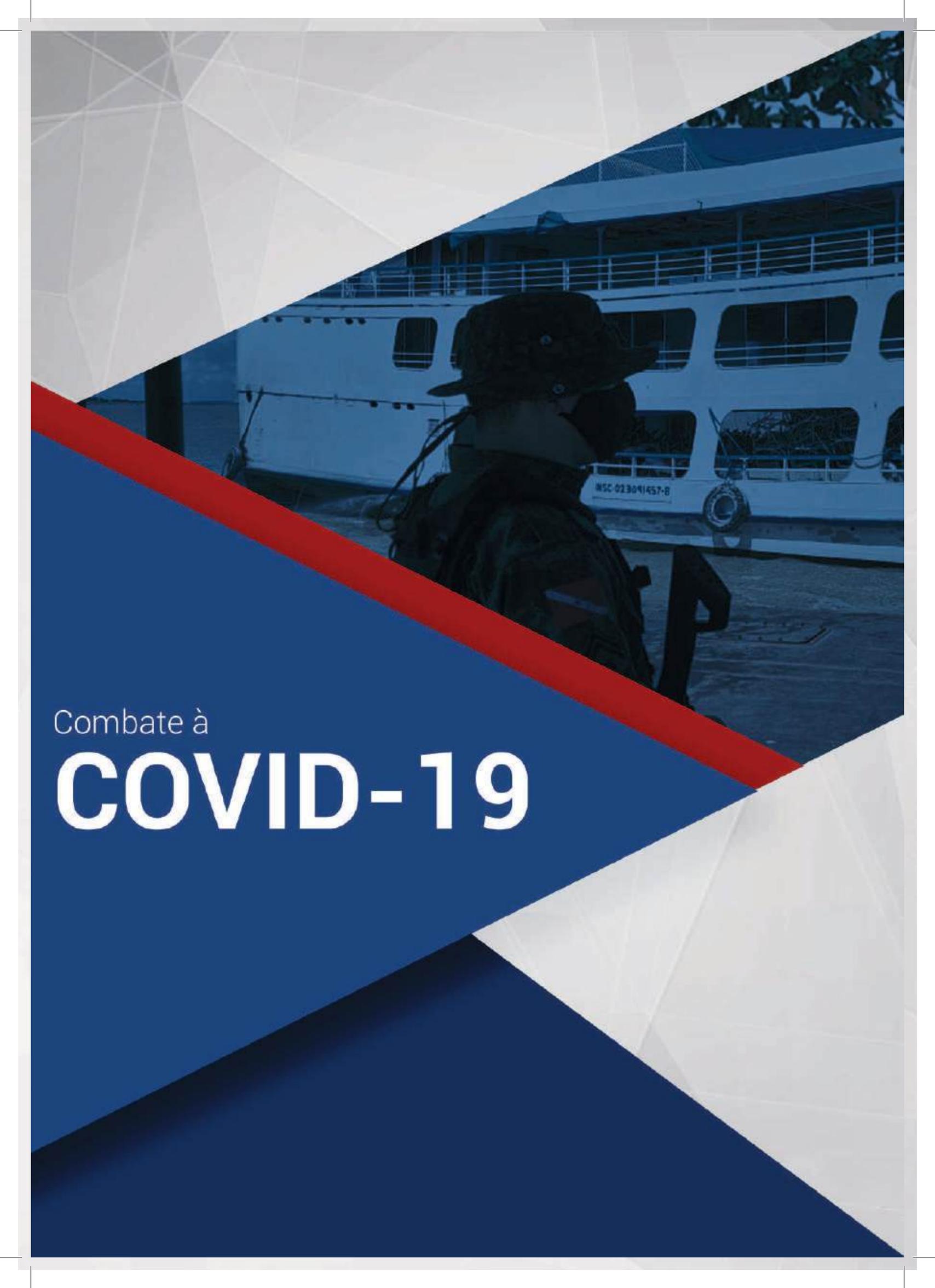
Círio da PM

Exercendo a fé

A Capelania participa da Peregrinação no Círio de Nazaré junto à Imagem de Nossa Senhora de Nazaré. Em 2019, foi realizada a missa do Círio da PM e logo em seguida a procissão pela Avenida Duque de Caxias, em Belém. No ano seguinte, em razão da Covid-19, a procissão não foi realizada para evitar aglomeração e conter o avanço da pandemia.



Participação da Capelania na peregrinação do Círio de Nazaré, Belém, 2019.

A person wearing a dark cap, a face mask, and a tactical vest stands in profile, looking towards a white ferry boat. The boat has a registration number 'MSC 023091457-B' visible on its side. The scene is set outdoors, possibly at a dock. The image is overlaid with a blue and red diagonal graphic element.

Combate à

COVID-19

Combate à Covid-19



Operação **Máscara para Todos**, realizada pela PM no centro de Belém, 2020.

Em 2020, o mundo foi surpreendido pela chegada de um novo coronavírus, cuja proliferação começou na China e se alastrou por todos os continentes, provocando acelerada contaminação em massa. O avanço da Covid-19 obrigou os Chefes de Estado a tomarem medidas contundentes para evitar o caos na saúde pública e privada, que sofreram com o elevado número de internações pela doença. No Pará, a Polícia Militar do Pará passou a ser fundamental no combate à Covid-19.

Reconhecimento



PM homenageia Profissionais de Saúde, Icoaraci, 2020.

Atuação em barreiras sanitárias

Com o objetivo de assegurar o cumprimento das medidas preventivas de enfrentamento ao novo coronavírus no Pará, previstas nos Decretos Estaduais nº 729 e 800, a PM realizou barreiras sanitárias de caráter educativo em conjunto com as vigilâncias sanitárias municipais e outros órgãos de segurança pública.

Fiscalização de embarcações vindas de outros estados

Unidades da PM localizadas em municípios que fazem divisa com outros estados redobram a fiscalização nas embarcações durante as ações de combate à Covid-19, sobretudo no período de *lockdown*. Os barcos eram orientados a atracarem no porto do município e passavam por averiguação para a conferência de regularidade no transporte de passageiros e cumprimento das medidas estabelecidas em Decreto governamental.



A PM atuou nas fiscalizações às embarcações durante a vigência dos Decretos do Governo do Estado para diminuir o contágio pelo novo coronavírus.

Polícia Militar do Pará e as ações de enfrentamento à Covid-19

Doação de cestas básicas a família diretamente afetadas

As famílias que foram fortemente atingidas pelas medidas de restrição necessárias ao combate à Covid-19 receberam uma série de doações. Cestas básicas, roupas, brinquedos e máscaras foram alguns dos objetos doados e distribuídos pela tropa da PMPA.

Distribuição gratuita de máscaras (operação Máscara Para Todos)

A PM realizou distribuição gratuita de máscaras à população que circulava em locais públicos sem o equipamento de proteção individual. A medida integra o Programa “Máscara para Todos”, do Governo do Estado, que adquiriu 230 mil máscaras confeccionadas por costureiras, microempreendedores individuais e empresas de pequeno porte. Duas mil máscaras de tecido doadas à PM pela ONG “Mãos que Cuidam” foram distribuídas gratuitamente a moradores de comunidades da capital.

Repressão a festas realizadas em desacordo com as medidas adotadas

Festas clandestinas, com número de participantes superior ao permitido e uso de drogas ilícitas, foram encerradas pela PM em diversos municípios do estado.



CPA promove distribuição de cestas básicas à população, Belém, 2020.



A **Operação Victum**, realizada em Belém, ampliou a fiscalização de bares, restaurantes e festas.

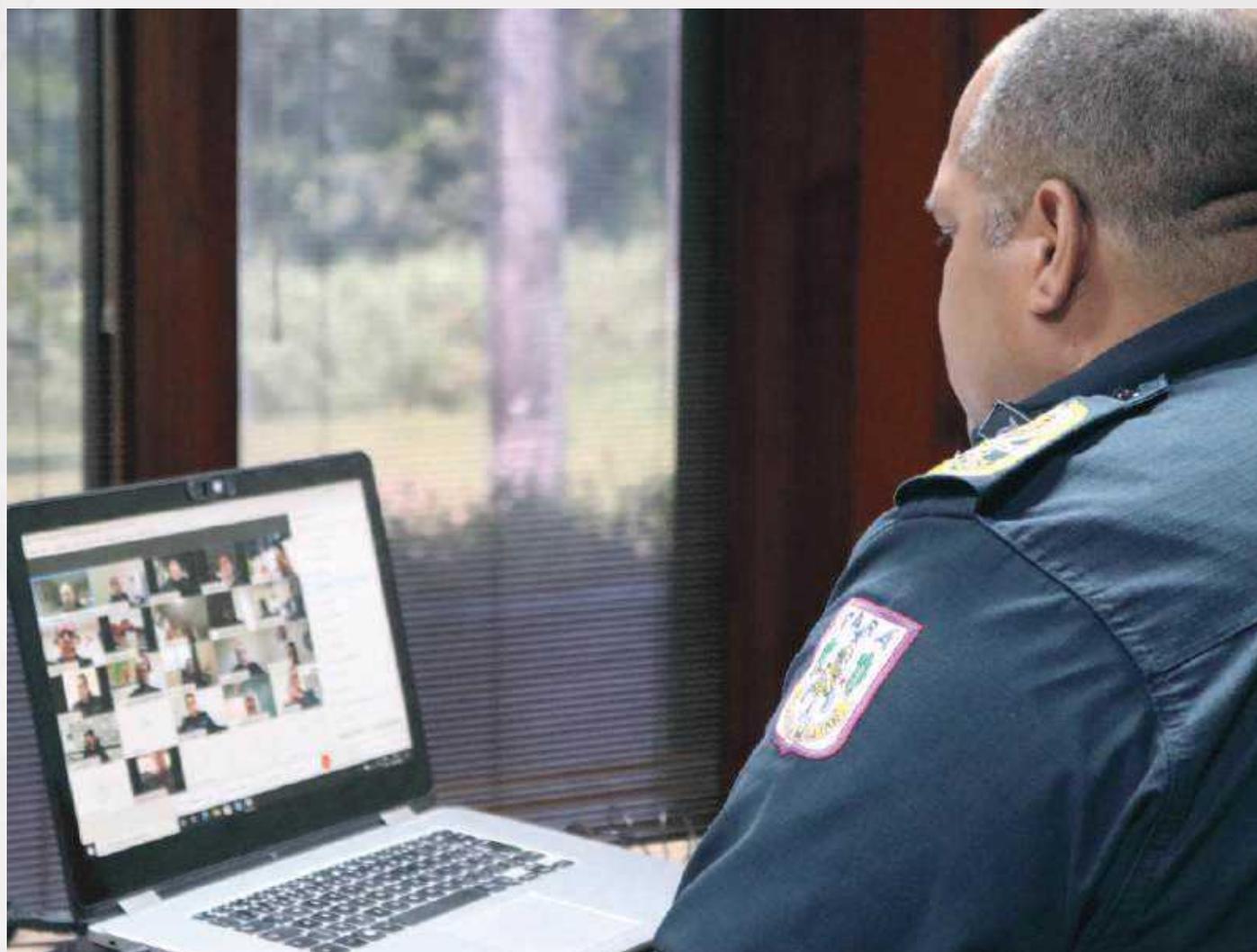
Polícia Militar do Pará e as ações de enfrentamento à Covid-19

Policiamento ostensivo em áreas bancárias

A operação “Fiscalização Bancária” empregou parte dos militares que atuam no Quartel do Comando-Geral para reforçarem a segurança nos entornos de casas lotéricas e agências bancárias - locais suscetíveis à aglomeração - durante o período de pagamento do Auxílio Emergencial a desempregados e trabalhadores informais.

Sem barreiras

Por meio de reuniões remotas, o Secretário de Segurança Pública, o Comandante-Geral da PM e comandantes de unidades intermediárias definiram protocolos de atuação da tropa nas ações de combate ao coronavírus em todas as regiões do estado.



Comandante-Geral da PMPA, CEL PM Dilson Júnior, realizando videoconferências para tratar de assuntos relacionados ao enfrentamento à Covid-19.

Cuidando da saúde da tropa

AÇÕES DE COMBATE À COVID-19 NA CORPORAÇÃO

A Polícia Militar do Pará adotou medidas para frear o avanço da Covid-19 na tropa, por meio da conscientização, distribuição de medicamentos, higienização dos quartéis, testes rápidos e outras ações.



CMS realizando teste rápido de Covid-19 em policiais militares, Belém/PA, 2020.

Cuidando da saúde da tropa

Saúde em apoio à tropa

O corpo médico da PMPA manteve uma estrutura de atendimento 24h, com médicos e auxiliares, consultando cerca de 200 militares e seus dependentes, diariamente. Os atendimentos referentes à suspeita da Covid-19 ocorreram no Ambulatório Médico Central da PM (AMC) e nas Unidades Sanitárias de Área da capital. **Somente no mês de abril de 2020 foram 2.315 militares e dependentes atendidos.**

Testes rápidos

A PM também utilizou a estratégia de testagem rápida dos militares com suspeita da doença, a partir de determinados critérios, a fim de detectar os casos positivos para melhor acompanhamento e cuidados.

Atendimento Psicossocial Assistência ininterrupta

Os profissionais do Centro Integrado de Psicologia e Assistência Social (CIAP) realizaram assistência psicossocial, 24h, a militares com suspeita e diagnóstico confirmado de Covid-19, bem como aos militares internados por agravamento do quadro da doença e aos seus familiares. Também houve acompanhamento psicológico e orientação aos dependentes e familiares nos casos de óbito.

Higienização dos quartéis

Por meio de parceria com a Marinha do Brasil, órgãos estaduais e municipais, a PM higienizou a estrutura física dos quartéis, na capital e no interior do estado.



Equipe da Marinha do Brasil realiza desinfecção do prédio e das viaturas do 25° BPM - Mosqueiro, 2020.

Cuidando da saúde da tropa

Ação conjunta para proteção individual

O Ambulatório Médico Central (AMC) também realizou a distribuição dos medicamentos àqueles militares munidos de prescrição médica. A distribuição esteve atrelada ao fornecimento promovido pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP) junto à Secretaria de Estado de Saúde (SESPA). O FASPM, por meio da Farmaceso, disponibilizou medicamentos e correlatos para o tratamento da Covid-19 a diversos municípios do estado do Pará com a finalidade de atender seus associados, dependentes e os demais militares, todos munidos de receita médica.



Campanha de prevenção à Covid-19 promovida pela ASCOM PM.

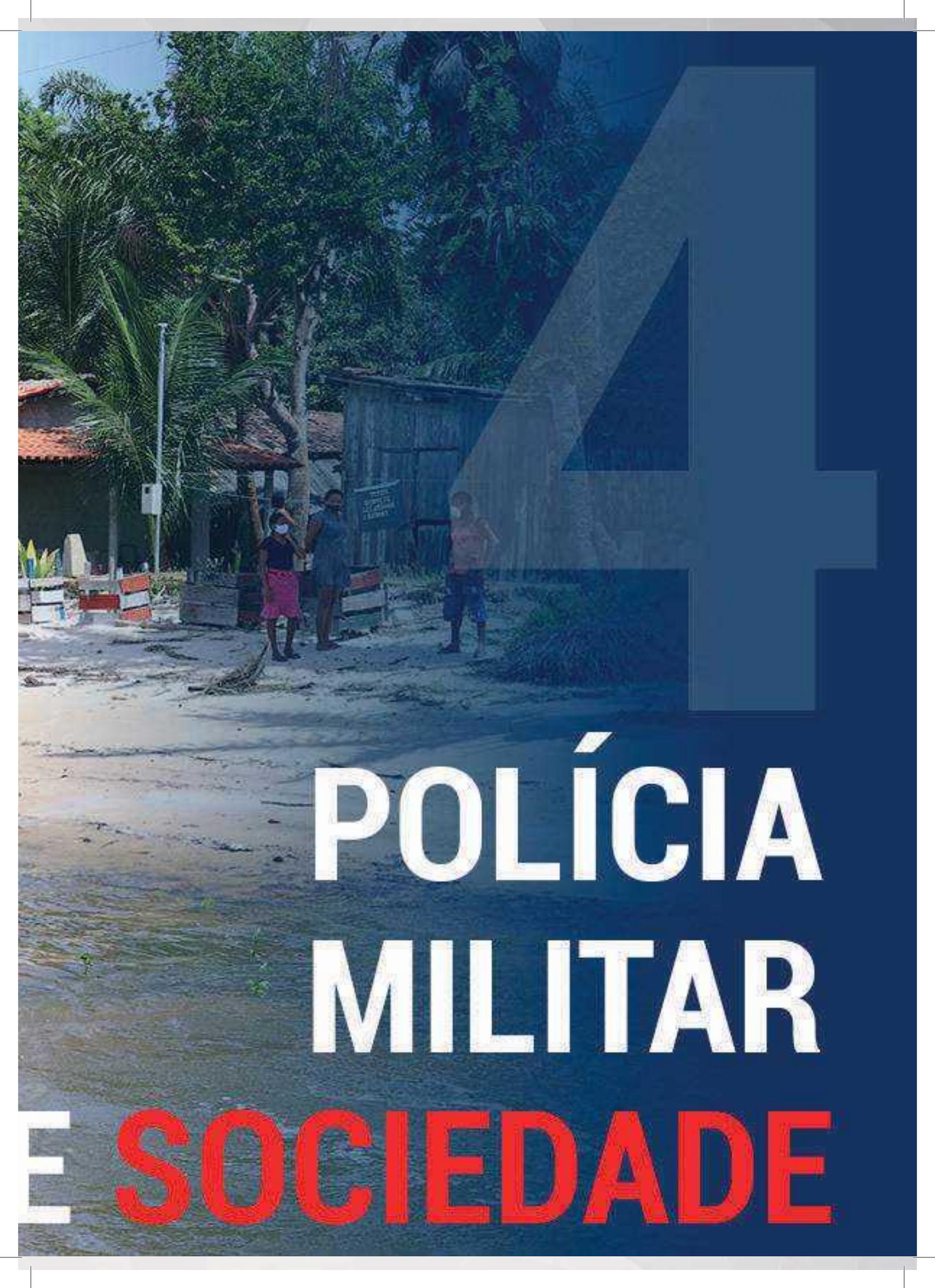
Hospital da Polícia Militar

Colocando a saúde em primeiro lugar

Após 10 anos desativado pelas gestões anteriores, o Governador do Estado, Helder Barbalho, autorizou a reforma, readequação e reaparelhamento do HPM. Um investimento na ordem de R\$ 2.700.000,00 incluindo a contratação de pessoal para atendimento de militares e dependentes.







4

POLÍCIA MILITAR

E SOCIEDADE

PM e Sociedade

A PMPA por meio da sua Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos (DPCDH) se dedica ao aprimoramento da gestão da filosofia de polícia comunitária e direitos humanos da corporação. A DPCDH é um dos protagonistas na articulação com a sociedade nos temas relativos às práticas de segurança pública, policiamento de proximidade, prevenção e responsabilidade social.



No Ginásio do Mangueirinho, em Belém, 1.443 alunos de escolas públicas e privadas participaram da formatura do PROERD, que contou com a presença do Governador do Estado, Helder Barbalho.

Em 2019¹, o Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD), desenvolvido por meio do Centro de Capacitação e Prevenção da Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos, **superou a marca de 47.107 crianças e jovens atendidos em todo o estado**. Desde 2003 o programa é executado com exclusividade pela Polícia Militar do Pará em escolas das redes pública e privada, direcionado para alunos dos 5º e 7º anos do ensino fundamental. Em 2019, 114 municípios paraenses foram atendidos pelo Programa, que tem sido um importante instrumento preventivo de combate à violência, reunindo Polícia Militar, escola e família.

Para ampliar o número de escolas atendidas e aprimorar a didática aplicada, **o Programa realizou, em 2019, dois cursos de formação de instrutores PROERD, que habilitaram 75 policiais militares** para dar instruções pelo Programa, e atuar em sala de aula, onde são abordados temas relativos ao **risco do uso de drogas, bullying, preconceito e tomada de decisões**.

Para além da sala de aula, o Programa promoveu, em 2019, a ação **"PROERD vai às férias"**, levando aos municípios de Bragança, Marapanim, Belém e Salinópolis - que atraem visitantes, sobretudo no verão amazônico - palestras e orientações sobre prevenção e o uso de drogas, além da divulgação do Programa que, com isso, atendeu cerca de 260 crianças durante a operação. No mesmo ano, a Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos realizou diversas ações sociais, como o **"1º Natal Solidário da DPCDH"**, que distribuiu brinquedos e promoveu atividades lúdicas em comunidades do bairro do Canarinho, em Belém e no Distrito de Outeiro. Também foi promovida a **"1ª Campanha Solidária de Material Escolar"**, que doou a crianças desse distrito de Outeiro, em Belém, e da Ilha de Cotijuba, 100 kits escolares. **Livros foram doados às bibliotecas públicas dos municípios de São João de Pirabas, Abaetetuba e Barcarena.**

Em 2020, com as restrições resultantes da Covid-19, foram suspensas as atividades desenvolvidas pelo PROERD nas escolas.

PROERD

Luz, câmera, ação Drogas, **NÃO!**

Frase ensinada aos alunos do Proerd durante instruções com os policiais militares em sala de aula.

Já em 2020, mesmo com as restrições resultantes da Covid-19, o Centro de Capacitação e Prevenção adquiriu 20 mil cartilhas PROERD, com recursos próprios, e mais 10 mil cartilhas doadas pela Secretária Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (Senapred) para a distribuição do material em sala de aula assim que possível.

Além disso, os policiais militares realizaram reuniões comunitárias, encontros pedagógicos e visitas técnicas de segurança nas escolas, além de desenvolverem o Procedimento Operacional Padrão para aplicação do PROERD.



Formatura do Proerd em 2019 no município de Ananindeua.

Policciamento de Proximidade

Com a alteração na Lei de Organização Básica da PM, aprovada em 2020, o CCP passou a recepcionar projetos sociais, fomentados no âmbito da PMPA, que ainda não estavam institucionalizados. Com isso, **os projetos da PM em todo o estado vão receber o status de Programa e passarão a ser denominados "PM Zito"**, a exemplo da iniciativa que existe desde 2015, no município de Salinópolis, e atende crianças e jovens de 12 a 16 anos.

Por meio da criação, pelo Governo do Estado, do **Programa Territórios Pela Paz**, a PM desenvolveu ações preventivas de policiamento por meio do Plano de Curso do **Grupamento de Prevenção Ativa (GPA)**. Assim, com a participação ativa da comunidade, a Polícia Militar elaborou uma série de ações em áreas da Região Metropolitana onde foi constatada maior necessidade de atuação.

Os bairros do Jurunas, Guamá e Terra Firme, em Belém, foram os primeiros a terem efetivadas as ações do Grupamento de Proteção Ativa, por meio do 20º Batalhão da PM.

Soluções conjuntas



Reuniões Comunitárias

São encontros entre a comunidade de diferentes níveis e segmentos com a Polícia Militar, sob a supervisão de um Oficial PM, cujo objetivo é a apresentação de temas e a construção de soluções em assuntos pertinentes à atuação da Instituição.

Visitas Comunitárias de Prevenção

São atendimentos proativos por parte da Polícia Militar a um segmento específico (residencial, patrimonial ou comercial) para a orientação de medidas e práticas que gerem maior segurança à comunidade atendida.



Redes Comunitárias de Segurança

São grupos organizados por segmentos específicos (rede hoteleira, postos de combustíveis, mototaxistas, professores e outros) que devem ser mobilizados e orientados pelos comandos de unidades subordinadas quanto à prevenção de delitos.

Iniciativas Comunitárias para a Escola

São atividades de caráter comunitário no ambiente escolar, realizadas para esclarecer, orientar, fomentar a cultura de paz e de não violência, aproximar, fortalecer ações conjuntas e integrar junto à comunidade escolar atividades proativas, mediação de conflitos, entre outras.



Territórios pela paz

O Programa Território Pela Paz (TerPaz), implementado pelo Governo do Estado em 2019, e liderado pela Secretaria Estratégica de Articulação da Cidadania (SEAC), tem como proposta a diminuição da vulnerabilidade social e o enfrentamento das dinâmicas da violência, a partir da articulação de ações de segurança pública e ações de cidadania em sete bairros da Grande Belém: Guamá, Jurunas, Terra Firme, Benguí e Cabanagem (Belém), Icuí (Ananindeua) e Nova União (Marituba). A Cabanagem foi o primeiro território a receber ações do Programa.

Os bairros do Guamá, Jurunas e Terra Firme, três dos mais populosos da capital, fazem parte das ações do TerPaz desde 2019. A primeira fase do Programa nesses bairros foi chamada “Choque Operacional”, com a presença maciça dos órgãos de segurança pública. Em seguida, foi aplicada a fase de Estabilização, em que houve gradual redução do efetivo policial e introdução do eixo social do TerPaz. A terceira fase, ainda em curso, é a Aproximação, que se caracteriza pela solidificação das ações do eixo social e implementação das ferramentas de Policiamento de Proximidade. Além das Operações Bloqueio, Saturação e Incursão, que intensificam a segurança dos moradores, a PM realiza visitas comunitárias de prevenção, visitas técnicas de segurança e iniciativas comunitárias para as escolas, efetivadas pela equipe do Grupamento de Proteção Ativa (GPA).



Cúpula da segurança pública em solenidade do TerPaz, Belém, 2019.

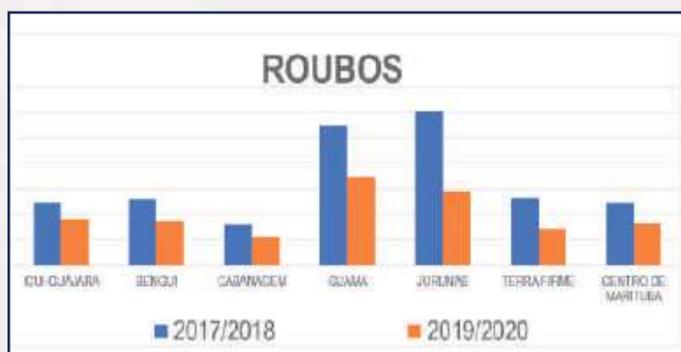
“ Com o TerPaz, onde nós escolhemos sete bairros da Região Metropolitana, implementamos um forte policiamento, a presença do Estado, não só na segurança, mas também em outras áreas sociais, como educação, esporte e lazer. ”

Ualame Machado

Secretário de Segurança Pública e Defesa Social do Estado

Resultados:

Redução da violência e criminalidade



Relatório do Biênio 2017/2018 e 2019/2020

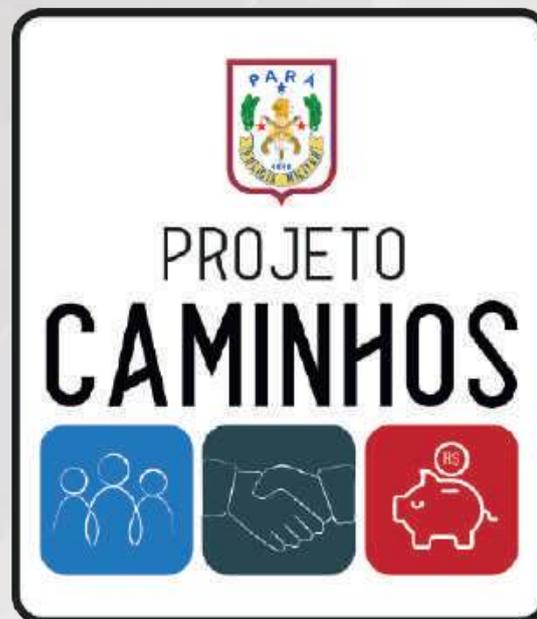


Relatório do Biênio 2017/2018 e 2019/2020

Projeto Caminhos



Comandante-Geral e Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica em tratativas do Projeto Caminhos.



Logo do Projeto Caminhos.

“ A ideia é firmamos parcerias para termos a possibilidade de oferecer para o nosso público-alvo, que neste primeiro momento são as mulheres com algum vínculo familiar com policiais militares, cursos de curta duração, para que essas mulheres estejam aptas, em um período máximo de duas semanas, para participar do mercado de trabalho. ”

Sue Anne Mourão Melo Souza

uma das idealizadoras do projeto

Com o objetivo de proporcionar mais qualidade de vida a policiais militares e seus familiares, a Polícia Militar do Pará criou o “Projeto Caminhos”, que vai ofertar cursos profissionalizantes para capacitar familiares de policiais que pretendem ingressar no mercado de trabalho. O “Caminhos” começou a ser idealizado em outubro de 2019 e por meio de cursos de capacitação, oferecidos em parceria com diversas instituições públicas e privadas, a Polícia Militar visa contribuir para a ampliação do horizonte profissional de familiares dos membros da corporação. O projeto será desenvolvido na capital e no interior do estado. De acordo com o Comandante-Geral da PM, Coronel PM Dilson Júnior, os cursos serão oferecidos preferencialmente aos familiares dos militares, mas também haverá vagas abertas à sociedade como um todo.

Cursos de formação inicial e continuada

Artesanato
Barbeiro, Cabeleleiro
Operador de Caixa
Decoração

Porteiro e Vigia
Manicure e Pedicure
Recepcionista
Cozinheiro

Cursos Técnicos

Eletricista
Mecânico de carro leve
Mecânico de motores a diesel
Mecânico de refrigeração e climatização residencial
Eletricista industrial

Montador e reparador de computadores
Operador de empilhadeira
Eletrônica automotiva
Torneiro mecânico

Banda de Música e Sinfônica

A Banda de Música da PM foi comandada até o fim de outubro de 2020 pelo 2º Tenente Esiel Silva de Castro, sendo o corpo sinfônico liderado, atualmente, pelo Subtenente José Franklin dos Santos Vieira, que possui a função de preparação na realização de solenidades militares, civis, eventos religiosos, tocatas em hospitais e datas comemorativas em Belém e municípios próximos.

A Banda de Música é integrada por 67 policiais militares na Banda Central, sendo 12 subtenentes, 25 sargentos, 20 cabos e 11 soldados. Existe também a Banda de Música e Sinfônica do 35º Batalhão, vinculada ao Comando de Policiamento Regional I (CPR I), em Santarém. O grupo musical é composto por 13 militares, sendo 7, sargentos, 4 cabos e 4 soldados.

Existe ainda a Banda de Música e Sinfônica do 4º Batalhão em Marabá, que conta com o efetivo de 15 Policiais Militares, sendo 7 sargentos, 4 cabos e 4 soldados. Há também a Banda do Comando de Policiamento Regional IV (CPR IV) integrada por 17 policiais, sendo 1 subtenente, 4 sargentos, 11 cabos e 1 soldado.



Homenagem aos profissionais de saúde em combate à Covid-19 no Hospital de Campanha do Hangar, Belém, 2020.

Patrimônio Cultural do Pará

A Banda de Música e Sinfônica da PMPA, uma das Bandas Militares mais antigas do Brasil, foi criada em 29 de dezembro de 1853, completando 167 anos de história em 2020. Em 1902 o governo do estado contratou para o cargo de ensaiador da banda de música o eminente maestro italiano Ettore Bosio, substituído quatro anos depois pelo também maestro italiano José Maria Smido.

Por meio de um Projeto de Lei nº 179 de 2020, do Deputado Estadual Raimundo Santos, em 15 de dezembro de 2020 a Banda foi declarada Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Pará, sendo inicialmente idealizada pelo Cabo Nels Jesus Ribeiro Gomes por meio de um artigo científico com a referida temática.



Maestro Ettore Bosio.

O reconhecimento ocorreu em um contexto de pandemia causada pelo novo coronavírus, na qual a Banda de Música da PM realizava uma série de apresentações destinadas aos pacientes da Covid-19 e profissionais de saúde. Os concertos ocorriam com o objetivo de amenizar as aflições causadas pela doença e trazer um pouco de alento àquelas pessoas através da música



Homenagem aos profissionais de saúde em combate à Covid-19 no Hospital Abelardo Santos, Distrito de Icoaraci, 2020.

Resultados

Esforço recompensado

Os resultados dos grandes investimentos na Corporação, das ações estratégicas implementadas e dos esforços dos policiais militares, sobretudo nos anos de 2019 e 2020, ganharam destaque em diferentes veículos de comunicação, como mostram as imagens. A redução da violência ocupou as manchetes de vários sites de notícias.



Patrimônio do Povo Paraense

Depoimentos da comunidade

“ A PM para nós tem sido um esteio forte porque antes nós não tínhamos a oportunidade de ter a polícia perto e hoje a realidade é diferente. Por isso, nós estamos satisfeitos com o trabalho da Instituição, e eu sinto que vocês trabalham com carinho com a gente. Nós vemos que a colaboração da instituição com a população tem causado grandes efeitos. ”

Maria do Socorro Veras Souza

Enfermeira e moradora do Guamá, 71 anos



“ A PM é uma instituição essencial hoje para a sociedade, porque ela faz um excelente trabalho de segurança pública ostensiva, e tem evoluído bastante no que diz respeito ao policiamento comunitário. A redução da criminalidade ficou bem evidente, até porque com a implementação do Territórios pela paz a PM, com apoio de outras instituições, foi essencial em assegurar que os serviços do Estado pudessem chegar para aquelas áreas. ”

Ivan Costa

Servidor público e morador da Cidade Velha, 50 anos



“ A proximidade da polícia com a comunidade é fundamental para os dois lados. Nós ajudando a PM, e a Corporação ajudando a gente. Nesse sentido, é bem notório que há uma melhora na redução da violência, não só no nosso bairro, como em todo o Estado, e essa parceria tem sido essencial nesses avanços. ”

Ana Barauna

Empresária e moradora da Cidade Velha, 63 anos



Agradecimentos

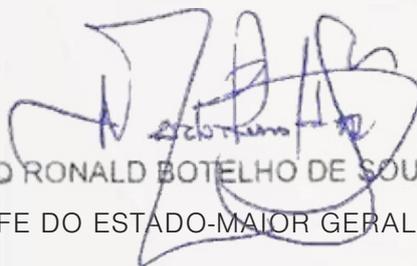
Chegamos à conclusão desta edição do primeiro Anuário da Polícia Militar do Pará anos 2019/2020, produzida por uma equipe de profissionais comprometidos com a missão institucional em revelar o funcionamento dessa engrenagem estatal, presente em todos os municípios do Estado.

Tivemos como propósito levar informações para o público interno da Corporação e para a sociedade em geral sobre o papel desempenhado por cada um dos órgãos que compõem a Instituição, com a apresentação de indicadores de produtividade nas áreas de pessoal, ensino, logística, finanças e operacional.

Nesses dois anos de Comando, vimos diversas transformações no âmbito da nossa atividade policial-militar. A redução do número de mortes de agentes de segurança pública e dos índices de criminalidade no Estado são resultados desse trabalho, devolvidos para uma sociedade mais segura.

O advento e a incerteza criada pela pandemia do SARS-CoV-2 (Covid-19) não impediu que mantivéssemos o compromisso com a manutenção da ordem pública e a prestação de serviço à sociedade. Nossos bravos militares encararam o desafio, superando seus medos e anseios no caminho.

Por fim, gostaríamos de agradecer aos profissionais que colaboraram e participaram na confecção deste catálogo de informações que se configura como uma importante ferramenta de estudo e análise no processo decisório, e mais que isso, corrobora no cumprimento de nossa missão de servir e proteger a sociedade paraense.



MARCELO RONALD BOTELHO DE SOUZA – RG 18084

CHEFE DO ESTADO-MAIOR GERAL DA PMPA

Referências

BRASIL. Lei nº 10.029 de 20 de outubro de 2000. Estabelece normas gerais para a prestação voluntária de serviços administrativos e de serviços auxiliares de saúde e de defesa civil nas Polícias Militares e nos Corpos de Bombeiros Militares e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10029.htm Acesso em: 13 abr. 2021.

PARÁ. Lei nº 9.180/2021. **Declara como integrante do Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Pará, a Banda de Música e Sinfônica da Polícia Militar do Estado do Pará.** IN: Boletim Geral N° 010, de 15 JAN 2021.

_____. Portaria N° 065, de 18 de setembro de 2002 – GAB CMDO. Ficam instituídos oficialmente na Polícia Militar do Pará, os Centros Interdisciplinares de Equoterapia da PMPA (CIEQs). IN: BG N° 174 – 18 SET 2002.

_____. Decreto N° 800, de 31 de maio de 2020. Institui o projeto RETOMA PARÁ, dispondo sobre a retomada econômica e social segura, no âmbito do Estado do Pará, por meio da aplicação de medidas de distanciamento controlado e protocolos específicos para reabertura gradual e funcionamento de segmentos de atividades econômicas e sociais, e revoga o Decreto Estadual nº 729, de 05 de maio de 2020, e o Decreto Estadual nº 777, de 23 de maio de 2020. IN: Diário Oficial N° 34.547, de 09/04/2021.

_____. Lei Complementar nº 053, de 07 de fevereiro de 2006. Dispõe sobre a organização básica e fixa o efetivo da Polícia Militar do Pará - PMPA, e dá outras providências.

_____. Lei Complementar N° 093, de 15 de janeiro de 2014. Altera e acrescenta dispositivos na Lei Complementar nº 053, de 7 de fevereiro de 2006, que dispõe sobre a Organização Básica e fixa o efetivo da Polícia Militar do Pará - PMPA, e dá outras providências. IN: Boletim Geral N° 011 – 16 JAN 2014.

_____. Decreto N° 1.625, de 18 de outubro de 2016. Regulamenta a Lei Complementar nº 053, de 7 de fevereiro de 2006, alterada pela Lei Complementar nº 093, de 15 de janeiro de 2014, que dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Estado do Pará, e dá outras providências. IN: Aditamento ao BG N° 196 – 19 OUT 2016.

_____. Lei nº 6.833, de 13 de fevereiro de 2006. Institui o Código de Ética e Disciplina da Polícia Militar do Pará. Disponível em: https://www.pm.pa.gov.br/images/2020/Legisla%C3%A7%C3%A3o/LEI_6833_de_13-02-06.pdf Acesso em: 13 abr. 2021.

_____. Lei Complementar N° 126, de 13 de janeiro de 2020. Altera a Lei Complementar nº 053, de 7 de fevereiro de 2006, que “Dispõe sobre a Organização Básica e fixa o efetivo da Polícia Militar do Pará (PMPA)”. IN: Aditamento ao BG N° 009 – 14 JAN 2020.

_____. Lei N° 8.971, de 13 de janeiro de 2020. Altera a Lei Estadual nº 6.626, de 3 de fevereiro de 2004. IN: Aditamento ao BG N° 009 II – 14 JAN 2020.

_____. Lei N° 8.973, de 13 de janeiro de 2020. Altera a Lei Estadual nº 6.833, de 13 de fevereiro de 2006, que institui o Código de Ética e Disciplina da Polícia Militar do Pará. IN: Aditamento ao BG N° 009 II – 14 JAN 2020.

PARÁ. Lei N° 8.974, de 13 de janeiro de 2020 Altera, acrescenta e revoga dispositivos na Lei nº 5.251, de 31 de julho de 1985, que dispõe sobre o Estatuto dos Policiais-Militares da Polícia Militar do Estado do Pará - PMPA. IN: Aditamento ao BG N° 009 II – 14 JAN 2020.

_____. LEI N° 8.975, DE 13 DE JANEIRO DE 2020. Altera, acrescenta e revoga dispositivos da Lei nº 5.539, de 10 de maio de 1989, e da Lei nº 5.810, de 24 de janeiro de 1994. IN: Aditamento ao BG N° 009 II – 14 JAN 2020.

_____. Instrução Normativa nº 001/2020 – CORGERAL. Dispõe sobre a regulamentação da Lei nº 8.973 de 13 de janeiro de 2020 que alterou o Código de Ética e Disciplina da PMPA e a padronização de documentos inerentes aos procedimentos e processos disciplinares. BG N° 094 – 20 MAI 2020.